Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.364 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Balburdia no Exercito

A Camara dos Deputados ouviu, ha dois dias, a demonstração cabal, que fez o sr. Barbosa Lima, da balburdia que reina no Exercito, depois da sua tão decantada reorganização. O Exercito foi acertadamente qualificado, pelo illustre deputado, de uma verdadeira Capharnaum. No conceito de s. ex., baseado em factos incontestaveis, é difficil imaginar desordem maior, anarchia mais completa, do que reina nessa classe, submettida á applicação, á execução de regulamentos approvados por decretos do presidente da Republica, avisos expedidos pelo ministro da Guerra, consultas do Supremo Tribunal Militar, votos em minoria de membros desse tribunal, voto quasi individual, sinão ás vezes individual de membros desse mesmo Tribunal, com o qual se tenha conformado o presidente da Republica, mediante a velha fórmula, de um sabor monarchico, imperial, — *Como parece* — para instaurar e alimentar o favoritismo, o validismo partidario e politico, mais escandaloso de que ha noticia, desde o exercito dos tempos coloniaes até o exercito de hoje. E a verdade é que o sr. Barbosa Lima não está isolado nesse juizo. Consulte-se qualquer official do Exercito, e este o confirmará. E todos pedem remedio, solução a uma ordem de coisas que entrega o direito do militar ao arbitrio, ao capricho do governo, inspirado pelos chefes e camarilhas politicos. Ahi vem o governo de um militar, de um marechal do Exercito, e todos quantos não têm outra protecção sinão a do seu direito, que só confiam no respeito á lei, se sentem ameaçados de injustas preterições em beneficio da rodinha que foi, no Exercito, a promotora e principal esteio da candidatura vencedora, e que vae assediar o futuro presidente.

Tem-se visto no Exercito, ultimamente, a victoria das causas individuaes as mais extravagantes e absurdas. Não tem havido pretenção, aspiração alguma de official do Exercito amparado ou favorecido com a estima de chefe politico de prestigio, ou procer da politica dominante; não tem havido idéa alguma favoneada por esse ou aquelle official naquellas condições que, como bem o mostrou o illustre militar-deputado, não tenha encontrado meios de exito, perturbando a legislação em vigor. E o *record* dessas extravagancias e abusos, bateu-o o sr. Nilo Peçanha. O Almanack do Ministerio da Guerra, onde a officialidade do Exercito está toda dividida em quadros, segundo as varias armas e os varios serviços de corpos; onde essa mesma officialidade é classificada, conforme a sua antiguidade de posto, Almanack que foi sempre alguma coisa de solido e estavel, perdeu esse valor. A' estabilidade succedeu a instabilidade. Nenhum official está seguro de sua collocação ali. A antiguidade é uma burla. Não ha official algum que possa ter a certeza de que, figurando no Almanack com mais antiguidade que outro, não possa vir a ser no dia seguinte mais moderno que este. A consequencia é o prejudicado recorrer ao poder judiciario para defesa e reivindicação do seu direito. As acções dos officiaes, neste sentido, são innumeraveis. E, vencedores quasi todos os seus autores, os cofres publicos são onerados com pagamentos de vencimentos indevidos, que continuam a perceber os promovidos contra a lei e com preterição do direito alheio, porque, com referencia ao Exercito, embora o acto do governo seja annullado pelo poder judiciario, continúa a produzir seus effeitos beneficos para o promovido naquellas condições. Si este, por exemplo, passou de major a tenente-coronel, fica tenente-coronel com todos os seus galões, com todas as vantagens pecuniarias deste posto, justamente como o outro que elle preteriu e é depois promovido por sentença. Dahi as duplicatas, as triplicatas, as multiplicatas de officiaes, a que alludiu o sr. Barbosa Lima. Dahi grupos de officiaes creados e amparados pelo poder executivo da Republica, e grupos de officiaes amparados pelo poder judiciario.

Assim pintou o sr. Barbosa Lima o Exercito, depois de reorganizado, depois de remodelado. E' o *avança* na phrase do illustre deputado. E, quando reina semelhante desordem, semelhante balburdia em materia de promoções, esse exercito não tem soldados, não tem quarteis, não tem armamento, não tem cavalhada, não está em condições, em summa, de cumprir o seu principal dever, quando a patria o exigir. Ao mesmo tempo, delle desappareceram a disciplina, a subordinação, o respeito dos inferiores aos superiores. Para proval-o, lembrou o sr. Barbosa Lima o caso de tenentes que, em cartas aos jornaes, censuram acerbamente coroneis. Ali, no Exercito, é ainda o sr. Barbosa que o diz, não se quer saber si o official que dá ordens é superior hierarchico daquelle que as recebe, porque se prefere indagar si o official que a deu é civilista ou hermista, foi favoravel ás candidaturas da Convenção de Maio ou revelou sympathias hereticas pelas candidaturas de Agosto. Que situação desoladora! E, si não houver, conclúe o digno deputado, um espirito bastante perspicaz, uma vontade bastante energica, uma alma bastante integra para reconstruir o Exercito, não o teremos digno deste nome, porque isto que ahi está poderá ser tudo, menos exercito; porque está caminhando para ser um bando onde a ambição e a ganancia se entrechocam, uma assembléa do seio da qual desappareceu por completo a unica semente capaz de fazer della uma força — a disciplina e o respeito á lei.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Mais um dia de chuva, dessa terrivel chuva que desde quarta-feira, cae desapiedadamente, sobre a nossa capital. Um domingo, pois, triste, insipido e nostalgico.

Temperatura: minima, 14°9; maxima, 18°o.

HONTEM

INTERIOR. — Por motivo do seu anniversario, o presidente da Republica, recebeu cumprimentos de seus auxiliares de governo e, de amigos e correligionarios.

* No predio n. 159, da rua do Hospicio, que serve de deposito de carvão do Club dos Democraticos, manifestou-se um começo de incendio.
* A bordo do vapor *Purús*, falleceu um estivador, ficando outros dois feridos, devido ao rompimento de uma escotilha e consequente quéda no porão.
* Realisaram-se corridas no Derby-Club, vencendo o grande premio Velocidade, o cavallo Veloy.
* No arraial da Penha, tiveram inicio as populares festas em honra á padroeira do local.
* O subdito portuguez Joaquim Carvalho, á rua da Regente n. 141, por motivos ainda ignorados, assassinou, á noite, dois compatriotas.
* Embarcou para o Rio, a chamado do ministro da Fazenda, o delegado fiscal, no Estado do Piauhy.
* O Tiro Cearense resolveu tomar parte na parada de 15 de novembro, no Rio.
* Os estudantes de Curityba, realisaram a festa da primavera.

EXTERIOR. — O marechal Hermes almoçou em Cintra, com o rei d. Manoel e a rainha d. Amelia.

* Em muitas povoações das provincias de Hespanha, realizaram-se manifestações contra a politica anti-clerical do governo.
* Em Napoles foram registrados, mais dois casos de cholera.
* Em consequencia de uma explosão nas minas de Palau, no Mexico, ficaram sepultados 150 mineiros.
* Foram eleitos senadores por Bourges e Prinas, na França, Bonnefoy e Placido Astier.
* O chefe de policia de Berlim, mandou abrir inquerito para apurar responsabilidades, no caso dos jornalistas estrangeiros aggredidos pela policia, em Moabit.
* Falleceu em Lisboa, o conde Cabral.
* Em Paris, uma dansarina suicidou-se sobre o tumulo do aviador Poillot.
* O ministerio da marinha da Grecia, entrou em negociações com o governo francez, para a compra de um submarino.
* Em Vienna, realisou-se uma grande manifestação de protesto, contra a carestia da carne verde.
* O *Matin*, noticiou que o marechal Hermes convidou o general Feldmann, governador militar de Paris, a visitar o Brasil.
* O mesmo jornal disse que o marechal Hermes declarou que as minas submarinas que o Brasil tenha de comprar, serão encommendadas á França.

HOJE

Pagam-se no Thesouro, as seguintes folhas: Supremo Tribunal Federal, Caixa da Amortização e Conversão, Directoria Geral de Estatistica, Secretaria da Policia, Imprensa Nacional, "Diario Official", Muzeu Nacional, Casa da Moeda, Assistencia de Alienados, Instituto Surdos e Mudos e Oswaldo Cruz, Observatorio Astronomico, Corpo Diplomatico e Consular em disponibilidade e Saude Publica, Bibliotheca Nacional, Directoria de Industria Animal e Defesa Agricola.

* Está de serviço na repartição Central de Policia, o 3° delegado auxiliar.
* O Correio, expede malas pelos seguintes vapores: "Olinda", "Carolina", "Murupy", Bocaina", e "Itanemirim", para os portos do norte; "Cap Ortegal", para a Europa; "Westland" e "Maroim", para o Rio Grande do Sul; "Aragon", para o Sul, até Paraguay; "Purús" para Barbados, Nova Orleans e New York; "Teixeirinha", para Cabo Frio e S. João da Barra; "Paulista", para Ubatuba, Villa Bella, S. Sebastião e Santos.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de: Francisca Monteiro Cordeiro, ás 9 1/2 horas, na egreja da Cruz dos Militares; Julio Amorim Junior, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A' tarde e á noite

Lyrico. — *Os pós de Perlimpimpim.*
Palace-Theatre. — *A Viuva Alegre.*
Cinema Odeon. — Bellas fitas.
Cinema Idéal. — Programma novo.
Cinema Paris. — Fitas variadas.
Cinema Parisiense. — Vistas attraentes.
Kab-Kab. — Um programma esplendido.
Cinema Ouvidor. — Novas fitas.
Cabaret Concert. — Festa de Placido dos Santos.
Carlos Gomes. — Luta feminina.

Secção Livre

Publicámos:
Testemunho de um medico.
Loterias federaes.

Uma circumstanciada *varia* do *Jornal do Commercio* punha-nos hontem de sobre-aviso a certas resoluções do Club Militar, que, neste momento de effervescencias boulangistas, não deixam de ter importancia. Diversos membros dessa formidavel associação armada reuniram-se para tratar do caso judiciario em que está envolvido o tenente Wanderley, ultimamente condemnado á trinta annos de prisão pelo Tribunal do Jury.

O facto da reunião em si já não tem muita gravidade, sabido como é que o illustre sr. Bormann, ministro da Guerra, conseguiu edificar em outras e seguras bases a disciplina militar... O mais interessante de tudo é a maneira pela qual se discutiu o presumido direito que o referido club tem de intervir no processo, não para esclarecel-o, mas para pleitear extensivamente a impunidade do tenente Wanderley. O proprio *Jornal do Commercio* se encarregou de nos pôr ao corrente da respeitavel opinião do club. Assim é que naquelle seio de conspicuos cidadãos armados se tratou largamente, em acalorado debate, dos episodios do famoso caso de que o tenente Wanderley foi tão ardoroso protagonista. Disse-se, por exemplo, que o culpado das scenas sanguinolentas do Largo de São Francisco foi o chefe de policia, que havia permittido a troça academica a um general do Exercito. E parece que, deante desta razão fundamental, encontra o Club todas as justificativas possiveis no vandalismo de 22 de setembro do anno passado, e, por conseguinte, os motivos necessarios á impunidade do seu associado.

Estas coisas edificantes não precisam ser commentadas; tão pouco o publico se espanta mais com ellas, e acha mesmo ser de boa regra que, depois de uma espada eleita fraudulentamente presidente da Republica, outras espadas conquistem a liberdade de um criminoso fardado. O criminoso, porém, é que semelhantes factos se comecem a verificar, quando ainda não está no governo da nação o marechal. Desfructamos uns restinhos de governo civil, e nem por isso os militares deixam que esse goso seja completo, assustando-nos desde logo com as suas valentes resoluções.

Ninguem discute que o jury tenha sido justo ou injusto na condemnação do tenente Wanderley. Esse militar está sujeito a um processo da justiça civil e possúe todos os recursos de defesa que a lei faculta aos réos attingidos pelo seu rigor. O cliente do Club Militar não foi privado de nenhum desses direitos e, até um certo ponto, chegou mesmo a abusar delles. A sentença que o condemnou póde ser reformada por um novo jury, e não houve até agora quem pretendesse arrancar-lhe o direito de pedir outros juizes para resolver a sua causa.

Mas o Club Militar não reconhece nada disso. Elle não pretende entrar no processo para favorecer a justiça publica e evitar que se commetta uma irregularidade judiciaria. Ao contrario, o que pleiteia é a impunidade do seu constituinte, — a impunidade pela impunidade, sem outros intentos, sem outras justificativas. Em boa linguagem: não se reúne para collaborar com os juizes, esclarecendo-os, mas para obrigal-os a uma sentença determinada, ameaçando-os. E' o meio muito em voga em todas as dictaduras militares: a victoria pela força, o triumpho pelo terror.

De que estes são os principios do governo que nos espera dá uma prova segura o Club Militar. Elle começa fazendo uso de uma astucia bem exercitada e pondo em evidencia a habilidade monstruosa de que vae lançar mão para vencer. Assim, propala que o motivo principal da sua attitude em face do caso do tenente Wanderley é a supposta pressão que exerceram sobre o jury os suppostos inimigos desse official. E' um sophisma grosseiro e audacioso, porquanto os factos são de agora e se conservam ainda na memoria do publico. Todos viram que, si o Tribunal do Jury agiu sob pressão, essa pressão partiu exactamente dos elementos armados que acompanhavam a causa do tenente Wanderley. Basta recorrer aos jornaes de ha quinze dias, para se saber que o proprio ministro da Guerra, impressionado pelos boatos em voga, confabulou em pessoa com a força destacada para o jury, *pedindo-lhe* calma e respeito á sentença!

Ainda não é decorrido um mez, e o Club Militar vem fazer em pressão dos problematicos inimigos do seu associado! Não satisfeito, critica autoridades constituidas como o chefe de policia, e tudo isso lhe fica muito bem, porque o sr. Bormann introduziu reformas maravilhosas nos regulamentos disciplinares do Exercito. Cada um, de agora em diante, reze pela sua liberdade, pelos seus direitos e quiçá pela propria segurança da sua pelle. O Club Militar está agindo...

Na ordem do dia da sessão de hoje do Senado, figuram, entre outros projectos, os seguintes:

2ª discussão do projecto do Senado, n. 17, de 1910, declarando validos os casamentos effectuados, *bona fide*, no Estado do Paraná, durante o periodo revolucionario decorrido de janeiro a maio de 1894 (*com parecer da commissão de justiça e legislação, emendando-o*);

2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 18, de 1909, autorizando o presidente da Republica a crear no Maranhão uma colonia militar, de modo a impedir as incursões de indios (*com parecer contrario das commissões de marinha e guerra e de finanças*);

2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 11, de 1910, autorizando o presidente da Republica a conceder a d. Olyntha Braga, alumna laureada do Instituto Nacional de Musica, o premio de viagem promettido pela legislação em vigor (*com parecer favoravel da commissão de finanças*);

2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 13, de 1910, autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, onde lhe convier, ao 1° escripturario da Delegacia Fiscal em Pernambuco, Manoel Florencio de Moraes Pires (*com parecer favoravel da commissão de finanças*);

2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 61, de 1902, autorizando o governo a abrir ao Ministerio da Guerra o credito de 3.000:000$, para as despesas com o estabelecimento de um campo de concentração de forças e fortificações em Obidos e na Barra, no Estado do Pará (*com parecer contrario das commissões de marinha e guerra e de finanças*);

1ª discussão do projecto do Senado, n. 28, de 1910, modificando diversas fórmas processuaes do julgamento dos feitos pelo Supremo Tribunal Federal;

1ª discussão do projecto do Senado, n. 29, de 1910, reorganizando a Inspectoria de Saude do Porto de Manáos e fixando os vencimentos do respectivo pessoal.

O anniversario do sr. Nilo Peçanha, occorrido hontem, com geral felicidade para a nação, deu motivos a excellentes estudos retrospectivos, não só da administração de s. ex., na presidencia da Republica, como tambem da sua personalidade politica.

A Noticia, com antecipação de vinte e quatro horas, já assignalára o auspicioso acontecimento, dando ao sr. Nilo Peçanha o epitheto muito gracioso de — "estadista de largos descortinos". O *Jornal do Commercio*, mostrando um commedimento muito especial, referiu-se a s. ex. [illegible] ... a *Gazeta de Noticias* [illegible] ... "tradições na propaganda republicana".

[illegible]

Deve reunir-se amanhã, á 1 hora da tarde, no Senado, a commissão especial de reforma eleitoral.

Mandou dizer para cá, em telegramma hontem publicado, o correspondente do *Jornal do Commercio*, [illegible] ... sr. Rosa e Silva [illegible] ... sr. Borges de Medeiros [illegible] ...

[illegible]

Desse telegramma se conclue que houve insinuação do sr. Rosa e Silva [illegible] ...

Conclue-se mais, da telegramma, que o sr. Hermes [illegible] ...

daram *lealmente* sua eleição", mas que não está disposto a obedecer-lhes ás injuncções. E, como seu proposito principal é administrar, parece que o seu governo será organizado com este pensamento. Será governo mais administrador que politico. Nesse caso, haverá entre os politicos muitas decepções, e não tardarão entre elles os arrependimentos de ter levantado o soldado, conforme já se exprimem, á presidencia da Republica.

Havemos de rir muito do desapontamento de tanta gente, nós, que previmos o que viria a ser o governo do marechal, cuja candidatura combatemos, e de quem nada esperamos, sinão que governe bem o paiz, si disto fôr capaz.

Por motivo do seu anniversario natalicio, recebeu hontem o presidente da Republica avultado numero de telegrammas.

Apezar de não ter havido recepção no palacio do Cattete, s. ex. recebeu, durante o dia e á noite, as felicitações que lhe foram levadas pelos ministros de Estado, prefeito, chefe de policia, commandante da Força Policial, autoridades civis e militares, varios diplomatas, senadores e deputados, membros da magistratura, do commercio e da industria.

Quantos conhecem a politica rio-grandense, vêem nos tristes successos de Sant'Anna do Livramento um episodio da dissenção intestina que lavra ali, no seio do partido situacionista, ou da rivalidade latente entre os srs. Pinheiro Machado e Borges de Medeiros, rivalidade antiga, que vem desde que se abriu a successão de Julio de Castilhos, que o sr. Pinheiro queria para si e que foi parar ás mãos do sr. Borges.

O coronel João Francisco, que fôra sempre cegamente obediente ao mando de Julio de Castilhos, morto este entendeu que seu chefe deveria ser o sr. Pinheiro Machado; que era com elle que devia contar para continuar, na politica, a sua carreira, que que visava sempre o enriquecimento. O senador Pinheiro, por seu turno, percebeu toda a vantagem que poderia tirar de João Francisco. Começou a dispensar-lhe todo o auxilio de que podia dispôr, aqui no centro federal, para fortalecel-o na sua cidadela, o antro do Caty, de tão negregada memoria. Tudo que João Francisco pretendeu do governo da União obteve, já na presidencia do sr. Affonso Penna, já na actual. Até processado como contrabandista, com provas irrecusaveis, sem defesa possivel, condemnado infallivelmente, João Francisco conseguiu, graças á protecção do sr. Pinheiro Machado, o abafamento do processo, processo que, dizem, fôra movido por instigação do sr. Borges de Medeiros.

A este não podia agradar essa força que ia granjeando o coronel dedicado ao sr. Pinheiro, e tratou de lhe cortar as azas. Primeiro, conseguiu que fosse reduzido o effectivo do corpo policial sob o commando de João Francisco; depois, fez espalhar, por varios pontos do Estado, seus officiaes, conhecidos como mais amigos do commandante, e acabou extinguindo aquelle corpo. João Francisco, vendo-se assim contrariado, perseguido, correu para o Rio de Janeiro, em busca da protecção do sr. Pinheiro Machado. Este o recebeu como a um dos seus melhores amigos, hospedou-o no seu proprio palacio do morro da Graça. Aconselhou a João Francisco que tratasse de ser forte pelo dinheiro, e, sabendo muito reduzida a grande fortuna que seu dilecto amigo tinha accumulado na fronteira, por meios que não primavam pela lisura, tratou de lhe arranjar negocios. Obteve, ao que se diz, uma empreitada de construcção de estrada de ferro, que lhe póde dar centenas de contos de lucro, e tambem o auxiliou, mediante favores obtidos do governo federal, a fundar aqui um banco.

Ao sr. Borges não passaram despercebidas a intimidade e connivencia do sr. Pinheiro com João Francisco e os arranjos que aquelle proporcionou a este. Tratou de reforçar, de harmonia com o sr. Carlos Barbosa, os adversarios de João Francisco na fronteira. João Francisco, encorajado pela amizade e dedicação do sr. Pinheiro, deitou manifesto contra o sr. Borges, [illegible] ... na politica do Estado. [illegible] ... Dias depois dá-se o conflicto sangrento, [illegible] ...

A situação é gravissima em Sant'Anna. [illegible] ... Rio Grande, lança-o talvez nos horrores da guerra civil, [illegible] ... Vejamos como se sae della Chanceller.

O navio de guerra *Principe de Março* deve deixar hoje o nosso porto, seguindo determinações do ministro da Marinha.

Lembramos aos nossos leitores que, ás 7 1/2 horas da manhã de hoje, a casa "Carnaval de Venise" abre a venda denominada de "Beneficio", de ternos de cheviot pura lã, azul ou preto, de esmerada confecção e forrados, a 30$000. Não cobrindo este preço, por fórma alguma, o valor da mercadoria, só será mantido até ás 6 horas da tarde do mesmo dia, e só nas horas acima mencionadas, [illegible] o numero de compradores, serão todos *rigorosamente attendidos*. Para evitar explorações previne-se que só vende-se um terno a cada comprador.

Caso faça bom tempo, o ministro da Marinha visitará hoje o *scout Rio Grande do Sul* e o dique fluctuante *Affonso Penna*.

O visitante illustre chegou hontem de S. Paulo, em visita ao Rio; o professor Florestan de Aguilar, fundador do ensino dentario em Hespanha, professor de odontologia na Faculdade de Medicina de Madrid, fundador e director da *Odontologia*, um dos mais importantes orgãos profissionaes, presidente e vice-presidente da Federação Dentaria Internacional.

O illustre visitante vem de Londres, onde realizou conferencias na Sociedade Medica Britannica.

Tendo visitado Buenos Aires, Santiago e Montevidéo, quiz tambem conhecer o Rio. O director da Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, dr. Henrique Carcez, organizou a seguinte grande commissão para homenagear o dr. Florestan de Aguilar: Rodolpho Chapot Prévost, presidente do Instituto Brasileiro de Odontologia; dr. A. Jansen Tavares, presidente da Federação Dentaria Brasileira; A. Benicio de Sá, pelo curso odontologico da Faculdade de Medicina; Luiz Hermany Filho, pela *Revista Dentaria Brasileira*.

Sob os auspicios desta grande commissão, o illustrado professor realizará hoje, ás 8 horas da noite, uma conferencia, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, sendo convidados para assistir á mesma todos os cirurgiões dentistas desta capital.

A conferencia será publica.

O ministro do Interior, tendo em vista as noticias de estar grassando o cholera-morbus na cidade de Napoles, na Italia, resolveu declarar infeccionados essa cidade e seu porto.

Foi concedida licença de seis mezes ao guarda civil Theophilo Paulino de Azevedo.

O ministro do Interior concedeu 60 dias de licença ao cabo de esquadra da Força Policial Felippe Santiago.

O ministro do Interior deu o seguinte despacho no requerimento de Carlos Schlosser & C. pedindo inclusão de suas contas no credito solicitado ao Congresso: "Já foram incluidas".

Ao juiz de direito da 4ª vara criminal foi remettido, para os fins convenientes, o requerimento de João Jorge Salles, pedindo cópia de peças do processo a que respondeu, afim de impetrar a commutação da pena a que foi condemnado.

Foi indeferido o pedido de Antonio Gonçalves, por seu procurador, para construir passeios no pateo interno do Hospicio Nacional de Alienados.

Ao Tribunal de Contas foi transmittida a cópia do decreto que abre ao Ministerio do Interior o credito de [illegible], para pagamento de subsidio aos membros do Congresso Nacional, durante a prorogação da actual sessão até 3 de outubro deste anno.

Foi mandado admittir como alumno gratuito no Collegio S. Vicente de Paulo, interno, o menor contribuinte Lindorf Calvet Brandão.

A Directoria Geral de Saude Publica vae mandar vistoriar o armazem da praça Quinze de Novembro, junto ao cáes do antigo mercado, onde deve ser installada uma secção postal.

Pingos e Respingos

—O Frontin telegraphou a um engenheiro, recommendando-lhe que acompanhe o sr. Clémenceau, de S. Paulo ao Rio de Janeiro...

—Foi uma prova de gentileza por parte do nosso Conde...

—De gentileza e de previdencia, para que o outro não tivesse medo de embarcar na Central...

* * *

Telegramma de Lisboa diz que a *Praça dos Ratos* vae receber a denominação de *Praça do Marechal Hermes*...

Decididamente, ha engano: estão confundindo o marechal com outro presidente do Brasil...

* * *

KALENDARIO

São justas as alegrias
Que estão todos a sentir:
Faltam *quarenta e dois* dias
Para o Procopio sair!...

* * *

O homem das *injuncções* disse ao Clémenceau que *macuco* corresponde, em francez, a *poulet de la forêt*...

Em compensação, houve quem explicasse que *Chantecler* equivale, em portuguez, a *Pinheiro Machado*...

* * *

—Em França não ha um poeta, mesmo de 5ª ordem, que fosse capaz de publicar versos eguaes aos de *Sua Eminencia*...

—Por uma razão muito simples: é que lá ha forca!...

* * *

Vae ser offerecido um baile ao Alexandrino, em signal de admiração pelos *altos serviços que elle prestou na sua pasta*...

Pelo amor de Deus, não se esqueçam do Rodolpho Miranda, que tambem precisa continuar no ministerio!...

CYRANO & C.

Registro literario

"*Notas em Rimas*", por João Marcondes.

O livro que tem por titulo "*Notas em Rimas*" é uma collecção de seis longas poesias, quasi todas em estrophes camoneanas de *oitava rima*, versando sobre themas philosophicos e panoramas da natureza brasileira.

O trabalho do Marcondes é, felizmente, do numero daquelles que não precisam de muita analyse ou de muito estudo para serem julgados. O proprio leitor, si não tem aguado o sabor das coisas literarias, ha de, pelo seu proprio temperamento, deleitar-se com a inspiração e a fórma destas estrophes immortaes!

"Das grimpas do polygno que s'enrista
Juncado d'alcantis par'amplidão;
Dos golfos e campinas cuja vista
Tem a mais variegada diffusão;
Pelo verde dos montes té á vista
D'egypcios *piramos* em porção;
Por claridades multicores brota
A luz garrida que incendia a grota."

"Feerico o recinto patentêa
Perspectivas as mais deliciosas;
O bosque, o casario que branquêa,
Dos golfos e paisagens graciosas;
Aqui, a alfombra tepida d'arêa,
Acolá, barrancas pedregosas;
Arrabaldes, esplendidos rincões,
Muradas, caes e fortificações."

Saboreie o leitor essas e outras preciosidades do livro do Marcondes; mas Deus o guarde de manifestar publicamente a sua opinião, porque o autor é da escola do Leal de Souza, e teve o cuidado de prevenir a critica do paiz ácerca do juizo que elle faz de si mesmo e de quem se atrever a analysar as *Notas*:

"Espiritos d'ustero sentimento;
Corações magnanimos, leaes;
Luzeiros do saber ou do talento
Que do bem conheceis e praticaes;
A vossa carrigenda eu euço atento,
Honrado co'a attenção que me prestaes.
Quanto aos *tartufos*, muito ou pouco lidos,
Desses desprezo os rinchos e ganidos."

Si o leitor não é "*espirito d'ustero sentimento*", faça com eu, que metto a viola no sacco, para não passar por *tartufo*...

* * *

"*Rapida visita á Republica Argentina*", pelo coronel C. Salgado.

Não é um trabalho artistico, nem parece que por elle pretenda chegar o autor á Academia de Letras, como outros de superior patente no Exercito, mas de menos patente valor literario... E' apenas a reproducção de alguns artigos publicados em jornaes e reflectindo as impressões de um *touriste* que se patenteia, ao mesmo tempo, um fino e sagacissimo observador de costumes.

As observações sobre o policiamento, os exercicios militares, o Jardim zoologico e varias instituições de Buenos Aires, ou de outras cidades da Argentina, são rigorosamente verdadeiras, bem apanhadas, reflectindo com felicidade os objectos sobre os quaes se exerceram.

O estylo é singelo e despretencioso, revelando a falta de preoccupação literaria, mas não desdenhando a correcção de linguagem. Um ou outro descuido, muito naturaes em quasi todos os trabalhos desse genero, não fazem desmerecer a obra, que se lê com interesse, e mesmo com prazer.

* * *

"*Ensaios d'Alma*", versos de Henrique Pocci.

E' força confessar que ha muito não appareceu um livro tão extraordinario como o que acaba de vir á luz da publicidade, firmado pelo sr. Henrique Pocci, poeta que appareceu por desoudo nas longinquas regiões mineiras de Itabira do Campo.

Não é preciso escolher muito; pelo contrario, basta citar, ao acaso, uma pagina qualquer destes *Ensaios d'Alma*, para se verificar quanto é prodigioso o Brasil nas manifestações literarias de seus filhos, ainda mesmo daquelles que vivem longe do centro e não collaboram na imprensa da capital, de onde respondem com desafôros anonymos á critica honesta que ainda commette a fraqueza de dedicar duas linhas ás barbaridades metricas e grammaticaes de tão insignes sandeus.

Do livro, de que ora me occupo, não é preciso sair da primeira pagina para logo revelar o *genio* que em breve me ha de descompôr. Ahi vão as tres estrophes iniciaes dos *Ensaios*, que tomam assumpto do martyrio de Francisco Ferrer, o agitador hespanhol ha pouco fuzilado em Barcelona:

"*Ai! por todos os tempos, ó funesta
Loba maldita, ó cobra vaticana,
Que, em teus apertos, a virtude humana
Esmagas, ó intrigante, ó dishonesta!*

*Cova são tuas entranhas, onde fede
Uma estulta moral de hypocrisia.
E exhalações de lubrica harmonia.
Sahi da tua bocca, que o falso não mede.*

*Era no tempo rubro em que os Romanos
Sob o poder das armas, encurvavam
Toda a gente do mundo, e flagellavam
Gregos escravos, persas e africanos.*"

Não é preciso mais...

Os versos são dedicados "*aos dois apostolos da justiça e da verdade, Alceste de Ambris e dr. Benjamin Motta*", aos quaes apresento os meus sinceros pezames...

* * *

"*Opiniões e Controversias*", de A. Teixeira Duarte.

E' mais um livro mal escripto, esse que o sr. Teixeira Duarte acaba de publicar em Bello Horizonte.

Depois de uma longa e insipida dissertação sobre os prefacios e a superioridade da prosa, abre o volume com algumas considerações pretenciosamente philosophicas acerca da liberdade.

As primeiras palavras tiram logo a vontade de ir ao fim do capitulo, tal o retorcido da phrase, o desmanchado do estylo, a incorrecção da linguagem, a anarchia do periodo e das idéas. Ahi vão ellas:

"Não é *sobre* o assumpto — liberdade — *em si, que nos vamos occupar*. Aliás, a respeito, haverá, talvez, algo que se diga e escreva, *não obstante debatido e ventilado* desde seculos, *quando appareceram* e floriram os Jonicos, os Pithagoricos, e, em seguida, Socrates, Aristoteles e Platão.

Hoje, diz-se delle, que está assentado, para o maior numero, pelo menos, em um meio termo relativo, parece o mais de accordo com a sã razão, e em harmonia com o estado actual da philosophia nesse ponto controverso."

Para não entender o livro do sr. Duarte, era melhor e mais commodo não ler as 134 paginas do texto.

Foi exactamente o que fiz...

OSORIO DUQUE-ESTRADA

O dr. Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal, indeferindo o requerimento do sr. Guilherme Da Rosa, gerente da empresa do Theatro Municipal, para fechar a Escola Dramatica, por se ter demittido o seu director, acompanhado nesse acto pelos professores que o auxiliavam, procedeu de accordo com as informações do director technico do Theatro Municipal; mas a gerencia não se conformou com o despacho e, baseada nas informações do novo director, sr. Oscar Guanabarino, que acceitára o cargo com a condição de reformar o programma, replicou apresentando as linhas geraes da reforma, obtendo da primeira autoridade do Districto Federal despacho favoravel, pelo que ficam encerradas as aulas, para funccionar a Escola Dramatica em 1911, com o novo regulamento.

A'S PORTAS DO MYSTERIO

Explicações necessarias. — Respondendo a perguntas e censuras. — Como pensava o autor destes artigos em 1902. — Experiencias scientificas acerca dos suppostos mysterios e milagres, na Inglaterra, na França e na Italia. — Trabalhos de William Crooks, de Richet e de Lombroso. — Gente séria, preparada e estudiosa e gente vadia, ignorante e exploradora. — Um equivoco dos espiritistas.

E' tempo de responder ás amigaveis interpellações e ás censuras delicadas que, a proposito desta serie de artigos, me têm sido dirigidas por espiritistas de boa fé e por defensores do livre pensamento.

Seria tarefa de realização impossivel, em columnas de folha diaria, a de expôr, embora succintamente, o humilde resultado das minhas pesquizas e dos meus estudos a proposito dos interessantes problemas com os quaes tanto e tanto se especula e se vae illudindo o povo nesta cidade. Baste, para indicar o inicio das minhas preoccupações a respeito e dar sobeja prova do meu respeito pelos investigadores honestos e desinteressados, transcrever fielmente alguns trechos de um opusculo que, sob o titulo MEDICOS E CURANDEIROS, publiquei EM 1902, justificando a advocacia, afinal victoriosa perante a Côrte de Appellação, em favor de certa honesta e caridosa creatura, mui differente, nas suas praticas bem intencionadas, desses que eu ora combato e combaterei até que a policia e a justiça cumpram seus respectivos deveres...

Em outro artigo deixarei fóra de duvida que nem todos os scientistas citados por mim áquella época, e outros, cujas obras possúo, se declararam (como equivocamente insinuam alguns sectarios mais enthusiastas) *adeptos* definitivos, convictos, seguros, da "these espirita".

....

"A approximação da Sciencia Moderna e do *neo-espiritualismo ou psychismo*, começou sériamente, no seculo passado, a se operar na Inglaterra; limitou-se, no inicio, aos phenomenos physicos e mecanicos e vae passando para os dominios da Psychologia e da Medicina.

Desde muito, sociedades scientificas e homens diplomados de alto renome começaram a occupar-se, no Reino-Unido, desses interessantes phenomenos que, entre nós, apenas vão sendo agora *mal* aproveitados em alguns centros dos chamados *espiritas* ou *espiritistas*. Em julho de 1871, a Sociedade Real de Londres recebia uma "memoria" em que o celebre professor William Crookes expunha factos e observações tendentes a demonstrar a existencia de uma força até então desconhecida e não definida, cuja manifestação contrariava, em apparencia, todas as leis da physica e da mecanica. Pouco enthusiasmo provocou a MEMORIA, do illustre sabio, e, ao contrario, foi elle victima de algumas criticas, entre acerbas e ridicularizadoras. Continuou, porém, em suas experiencias.

Afinal, em 1879, uma associação importante deu-se á tarefa de bem verificar a existencia dos estranhos factos. Foi a SOCIEDADE DIALECTICA, tambem de Londres, presidida por John Lubbock, e da qual fazem parte Thomaz Huxley, Georges Lewes e outros sabios de egual vulto.

Nomeou-se uma commissão no seio da qual se acharam alguns membros da SOCIEDADE REAL, consocios de Crookes. A commissão se compôz com 33 membros; realizou, durante 18 mezes, quarenta sessões de ensaios e experiencias.

Suas conclusões foram em tudo semelhantes ás de William Crookes. Depois, em 1882, como se desenvolvesse o gosto por essas observações, fundou-se a "Sociedade de Pesquizações Psychicas" (*Society for psychical researchs*), que ainda hoje funcciona e da qual fazem parte as maiores notabilidades da sciencia britannica. Entre as experiencias que foram realizadas por Crookes e pela já alludida commissão, destacaremos algumas mais interessantes: — *movimento de corpos pesados por meio de simples contacto, sem emprego de força mecanica; alteração do peso dos corpos; movimento de objectos pesados collocados a uma certa distancia do médium; mesas e cadeiras levantadas do chão sem que ninguem nellas puzesse as mãos; apparições luminosas (mãos especialmente), apparições de fantasmas*, etc.

De seis em seis mezes a SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCHS publica seus boletins (*Proceedings*), nos quaes vem a resultante dos trabalhos sociaes. Em 1886, tres dos seus

membros, Gurney, Meyers e Podmore, reuniram centenas de observações num livro a que deram o titulo *Phantasms of the Living*. E' obra em dois volumes, com 1.300 paginas.

Além de William Crookes, se têm interessado, na Inglaterra, por taes estudos, homens de egual valimento scientifico, como Crowell, Fleetwood Varle, Alfredo Russell Wallace, Cox, Davy, Sexton e outros.

Na França, Richet, professor de physiologia na Academia de Paris, não se dedignou fundando uma associação especialmente destinada ao estudo de certas manifestações, até ha pouco tempo, tidas como mysteriosas. Casos de telepathia, de lucidez extrema, de presentimentos, de curas miraculosas, são estudados com affinco, *por methodos scientificos*. Não é medico o presidente do grupo; é o literato Sully-Prudhomme, da Academia Franceza. Ao lado do dr. Carlos Richet acham-se, tambem, o coronel Rochas, da Escola Polytechnica; o dr. Ballet, adjunto da Academia de Paris; o dr. Beaunis, da Academia de Nancy; o sr. Marillier, director de conferencias na ECOLE DES HAUTS ETUDES. A esse proposito, indaga judiciosamente um medico, que é um dos mais afamados clinicos de Paris, o dr. Maurice de Fleury: "*Voilà des noms imposants, n'est-ce pas?*"

E' digno de estudo a evolução, por que, no espirito do professor Carlos Richet, passou esse interessante estudo das novas forças. Como toda gente sabe, Richet é o director da excellente *Revue Scientifique*, de Paris, e nella redige as noticias bibliographicas. Em outubro de 1886, foi posto á venda, em Paris, um livro do dr. Paulo Gibier, sob o titulo LE SPIRITISME. Resume o sabio francez todas as manifestações a que nos vamos referindo e trata-as sob o ponto de vista da sciencia experimental. Acceita como verdadeiros os phenomenos de transmissão de força á distancia, materializações de espiritos, etc. etc.

A *Revue*, dando noticia da obra, em seu numero de 13 de novembro, recebeu-a com a devida consideração e convidou os homens de sciencia a pensarem nos casos e factos nella consignados. Pouco tempo depois, appareceu o livro de Ochorowicz, *De la Suggestion Mentale*, e Richet abertamente confessava que o phenomeno da transmissão do pensamento era scientificamente tão explicavel como o da transmissão de qualquer força, por isso que — dizia elle — força é synonymo de movimento e toda a actividade psychica se acompanha de movimento. Terminando a noticia bibliographica, Richet escrevia: "Ce que nous avons le droit d'exiger ce sont des preuves, et, vraiment, il nous semble qu'on travaille à nous en donner."

Mais adeante, dando noticia do livro, já aqui citado, de Gurney, Meyers e Podmore, *Phantasms of the Living*, Richet não se dedignava de transcrever dois casos de psychismo.

E dizia, apreciando a obra:

"E' preciso confessar que tal quantidade de documentos, tão pacientemente recolhidos e severamente criticados, constitue prova de grande valor moral em favor da realidade dos phenomenos em questão."

Tempos depois, o sabio professor, noticiando o apparecimento de um livro sob o titulo *O milagre e suas falsificações*, reconhecia a existencia dos chamados *milagres*, apenas como derogação *apparente* das leis naturaes. Eis uma demonstração dada pelo professor Richet:

"Por exemplo, ha uma lei geral, a mais geral de todas que é a da attracção. Tomo uma pedra, atiro-a para o ar, e ella cae — é a lei. Mas si ficar no ar, é o milagre. Isso se póde dar? Talvez. Em todo caso, si isso se verificar, será em virtude de leis que ignoramos e que farão parecer sobrenatural o phenomeno, embora sendo ellas naturaes. E' um milagre em relação á nossa ignorancia; não em relação ao fatalismo das leis naturaes."

Si passarmos á Italia, ahi veremos a transformação [illegible] do dr. Cesar Lombroso, cujo philosophismo saido da escola de Florença, era todo impregnado das doutrinas materialistas, (ou, mais propriamente, mecanicistas), á maneira de Schiff e de Moleschott.

E' indubitavel a attenção e o esforço que Lombroso põe em todos esses estudos. [illegible] com suas "crenças" scientificas no *criminoso-nato* e no *typo criminal* e quejandos, o velho mestre de Turim é homem digno do mais elevado conceito, pelos novos caminhos que abriu á pesquização criminologica e psychiatrica e pelo renome universal que conquistou á força de trabalho e de [illegible].

Pois bem; Lombroso seguiu o caminho de Crookes, de Richet e outros sabios: observou, antes de formar opinião, e, depois de tel-a formado, [illegible] communicar a importancia dos phenomenos observados [illegible]. Em 1892, realizaram-se em Milão, na casa do sr. Finzi, [illegible] experiencias, que se desdobraram por 17 sessões. Lombroso tinha apresentado a seus collegas a famosa medium Eusapia Paladino, [illegible]. Tomaram parte nas experiencias os seguintes notabilidades scientificas: Carlos Richet, Cesar Lombroso, Alexandre Aksakoff, conselheiro de Estado do czar da Russia; Carl du Prel, doutor em philosophia de Munich; Giovanni Schiaparelli, director do observatorio astronomico de Milão; Angelo Brofferio, professor de philosophia; Giuseppe Gerosa, professor de physica da Escola Superior de Agricultura de Portici; G. B. Ermacora, doutor em physica; Georgio Finzi, tambem doutor em physica. A despeito do preconceito de alguns delles, os resultados das experiencias, accordaram elles em dizer: "O que vimos e verificámos basta, a nosso vêr, para provar que esses phenomenos são bem dignos da attenção dos sabios."

Entre os russos de notavel fama que se têm dedicado ao estudo da nova ou das novas forças, devemos lembrar Aksakoff, conselheiro de s. m. o czar da Russia e lente da Academia de Leipzig. E' desse autor a apreciavel obra que tem por titulo *Animisme et Spiritisme*, na qual vêm narradas experiencias verdadeiramente assombrosas, entre as quaes materializações de espiritos e outras de egual importancia.

Para não alongar esta parte do nosso trabalho, aconselhamos, outrosim, a quem quizer formar idéa desse vasto movimento scientifico, nos Estados Unidos, ler a obra do naturalista Wallace — *Les Miracles et le Moderne Spiritualisme*, pags. 208 e 229.

Em referencia á Allemanha, ha um resumo historico aproveitavel na obra do dr. Paulo Gibier, *Le Spiritisme*, ed. de 1896, pags. 305 e seguintes.

— No Brasil, é necessario separar os esforços serios e intelligentes dos homens de bem, das explorações, os imbecis ou miseraveis dos tratantes.

A relativa desmoralização dos estudos psychicos, entre nós, resulta principalmente do escandalo de certos factos attribuidos a espiritistas e da reconhecida ganancia de alguns individuos.

Evaristo de Moraes

Centro Humanitario Lauro Sodré

Anniversario social

Uma sessão brilhantissima

Para solemnizar dignamente o 1º anniversario da sua fundação, realizou ante-hontem este centro beneficente, sob a presidencia do senador dr. Lauro Sodré, uma sessão [illegible].

A's 8 horas da noite, o sr. Simão Fernandes de Castro, presidente da directoria, declarou aberta a sessão, designando uma commissão de socios para acompanharem a presidencia o dr. Lauro Sodré [illegible].

[illegible]

Encerrou a sessão o dr. Lauro Sodré [illegible].

Durante a solemnidade, tocou uma banda da Força Policial.

Na publicação, que ante-hontem fizemos, do discurso pronunciado pelo dr. Pedro Americano, na Assembléa Legislativa do Estado do Rio, deram-se alguns erros de revisão que nos apressamos a rectificar, a pedido daquelle deputado fluminense:

No periodo que começa pelas palavras: *De cuidar para cá*, etc., onde se lê: *por força de um contracto*, leia-se: por força da intimativa.

Nesse mesmo periodo, onde se lê: *operosos encargos*, leia-se: onerosos encargos.

No periodo subsequente, onde se lê — *sinc ira*, leia-se: *sine ira*.

No periodo que começa pelas palavras — *Não me illude, porém*, etc., etc., onde se lê — [illegible], leia-se: [illegible].

Nesse mesmo periodo, onde se lê — *intriga insubsistente, fragil, calando-se dos escusos recursos*, etc., leia-se: intriga insubsistente, fragil, [illegible]. E quando [illegible] valendo-se dos escusos recursos, etc.

Mais adeante, onde se lê — *viso de*, leia-se: visos de.

No periodo que começa pelas palavras — *Foram gregos da decadencia*, onde se lê — *fundaram escolas em que sobre um mesmo assumpto*, leia-se: fundaram escolas em que se ensinava a sustentar o *pro* e o *contra* sobre o mesmo assumpto.

No derradeiro periodo, onde se lê — *proeminente posição*, leia-se: preeminente posição.

Uma tragedia desenrolou-se hontem, ás 7 horas da noite, no infecto porão de uma casa de commodos.

Um homem mata dois outros, com quatro tiros de pistola.

Os precedentes do caso, como chegaram á policia.

Illude a quem passa o aspecto externo daquella casa, [illegible] pavimentos e um enorme porão, porta central de escadaria de marmore, dando a impressão, quando se [illegible] o primeiro degráo, de que se vae entrar no palacete de um ricaço.

Mas, uma vez lá dentro, essa illusão desapparece, ante a realidade do que aquillo é: uma casa de commodos, habitada por uma infinidade de gente, que ali vive em franca promiscuidade, salvo raras excepções.

O porão, com divisões semelhantes ás de um navio mercante, está todo elle occupado por operarios.

Moram ali para mais de trinta pessoas na mais absoluta falta de hygiene.

Os commodos são separados por biombos de tosca aniagem. Cada um tem quatro, cinco camas, e os cubiculos exhalam um cheiro nauseabundo, roupas immundas, denotando que ha muito não vêm agua.

Nos pavimentos superiores, ha mais asseio, [illegible].

[illegible]

A casa a que nos referimos hoje tem o numero 141 e fica situada á rua do Rezende.

E' quarto ou quinto predio, logo após a [illegible], de construcção moderna, com dois pavimentos de tres janellas para cada lado da porta principal.

Esses andares estão todos occupados por familias pobres.

Para se entrar no porão, vae-se pelo lado esquerdo e desce-se uma escada de oito ou dez degráos, de madeira, ao lado da que dá accesso aos pavimentos superiores.

A sua illuminação é detestavel, e a impressão que se têm, quando ali se entra, é de que se vae ter a um porão de navio de quarta classe, tal a falta absoluta de asseio que se nota.

Foi ahi que hontem, ás 7 horas da noite, se desenrolou a scena de sangue que passamos a descrever.

A CASA DE COMMODOS E OS MORADORES DO PORÃO

O predio assim transformado em casa de commodos é de propriedade do sr. Olympio Oscar de Vilhena Valladão, que se acha presentemente na cidade de Campanha, em Minas, e que tem como procurador a firma Custodio de Magalhães & C.

Está alugado ao sr. Mathias José de Mattos Oliveira, que o explora desta fórma, consentindo que num commodo se alojem ás vezes mais de cinco pessoas.

O porão está todo subdividido em commodos, por tabiques de pannos de saccos e colchas velhas, sem ar e sem luz.

Todos elles estão occupados.

No que fica do lado direito da porta de entrada moravam os operarios Francisco Rabello, Joaquim Alves, Maximiano Cabral e Manoel de Carvalho, testemunhas principaes da tragedia que ahi se desenrolou.

O DUPLO ASSASSINATO

Os operarios conversavam animadamente, no seu commodo.

Todos elles, de nacionalidade portugueza, lembravam a patria querida, os seus parentes e amigos que a luta pela vida obrigava a deixar tão longe.

Maximiano Cabral, ha pouco chegado de Portugal, preparava-se para sair.

Escovava o facto domingueiro, ao lado o chapéo felpudo de abas largas, á moda da aldeia nativa.

— Vaes sair? indaga o Joaquim Alves.

— Vou. Não aguento mais. As saudades são tantas!... Não fosse o meu irmão Manoel, não sei si ficaria aqui no Brasil por mais tempo. Prometteu-me cá vir hoje, mas não creio que o faça.

— O Manoel Cabral é homem de palavra. Elle vem, esteja tranquillo...

— Qual! não espero. Vou lá ter.

O amigo calou-se e Maximiano continuou, vagarosamente, a vestir-se.

Eram precisamente 7 horas da noite.

Quando elle se dispunha a saudar os companheiros, entraram repentinamente no commodo o seu irmão Manoel e um outro operario, Manoel de Carvalho, morador no 1º andar da casa de commodos.

— Onde vaes, oh! rapaz?

— Ia á tua casa. Julguei que tu não viesses mais...

— Estava todo choroso, cheio de saudades do Porto — volveu o Alves.

— Pois cá estou. Recebeste carta?

— Nenhuma, e isto me está preoccupando muito.

Os operarios entraram a conversar na mais animadora palestra.

— Elle ha de habituar-se. Isso é assim mesmo, no começo, quando as saudades são frescas. Depois...

— O trabalho... nada como o trabalho, [illegible].

Ouviram passos pesados na escada.

— Posso entrar?

Entre. Quem é?

A porta abriu-se e um homem entrou. [illegible] Manoel de Cabral tiveram ninguem ficou conhecendo, devido á precipitação da scena.

O certo é que o novo personagem sacou de uma pistola Mauser, apontou-a contra Cabral e desfechou dois tiros. As balas acertaram o alvo, e o desgraçado rolou sem um grito.

Os outros, pasmos ante aquelle crime, não se moveram.

Manoel de Carvalho, quando o assassino virava as costas, tentou segural-o, mas o homicida voltou-se e dois outros tiros partiram.

A nova victima rolou nos calcanhares e caiu ao lado do outro morto.

O PANICO NOS DEMAIS MORADORES

Os estampidos puzeram em alvoroço toda a casa de commodos. Mulheres pediam soccorro e as creanças mais augmentavam aquella balbúrdia com o seu chôro.

Dentro em breve a rua do Rezende viu-se cheia de povo.

Emquanto isso, o assassino, de arma em punho, galgava o primeiro andar e refugiava-se num commodo da casa.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

O anspeçada da Força Policial n. 388, que ouviu os tiros da rua, correu immediatamente á caixa de soccorros policiaes mais proxima e deu aviso, que immediatamente é transmittido á Assistencia Municipal e á delegacia do 12º districto.

Dentro em pouco, chegavam tres automoveis conduzindo praças.

O anspeçada fôra previdente.

O assassino refugiára-se na propria casa, e elle só não podia vigial-a toda.

A Assistencia acudiu pressurosa, como sempre.

O dr. Luiz Masson entrou, constatou a morte de uma victima, soccorreu a outra, ainda com vida—Manoel de Carvalho, a quem fez remover para a Santa Casa, onde deu entrada em estado desesperador.

A POLICIA NO LOCAL

Ao receber o aviso pelo telephone, o dr. Franklin Galvão, delegado do 12º districto, partiu immediatamente para o local, tomando um automovel que se achava á porta da delegacia.

Acompanharam-n-o os commissarios Octavio e Orlantino.

Já a casa de commodos via-se cercada por praças de policia, afim de conter o povo, que, ao saber do occorrido, queria, indignado, invadir o predio.

Aquella autoridade desceu ao porão da casa, onde já se achava o dr. Luiz Masson, da Assistencia.

Manoel Cabral e Manoel de Carvalho cairam um com a cabeça sobre a do outro, os corpos formando um angulo recto.

Dadas as providencias ahi, a autoridade mandou prohibir que saisse qualquer pessoa, e subiu ao primeiro pavimento.

A porta do quarto onde se refugiára o criminoso estava guardada pelo anspeçada n. 388.

Tinha o n. 12.

O delegado Franklin Galvão bateu. Ninguem respondeu.

— Abra, em nome da lei!

O mesmo silencio.

— Abra ou mando arrombar.

De dentro, então, uma voz de mulher respondeu:

— Já vae...

A chave gyrou no trinco e a porta abriu-se.

Dentro, estava um homem muito pallido, tremulo, com os braços cruzados.

Ao seu lado, a mulher que respondera.

O delegado deu voz de prisão a ambos e desceu com elles.

O POVO TENTA LYNCHAR O CRIMINOSO

Ecoou rapida, na multidão que enchia a rua, a noticia da prisão do assassino.

Os gritos de — lyncha! mata o bandido! repercutiram de boca em boca.

A policia viu-se forçada a pedir mais soccorros e outros automoveis da força chegaram.

As praças conseguiram conter os animos. Assassino e mulher foram mettidos num automovel, e este partiu a toda velocidade.

Pouco depois, por entre a multidão, ainda revoltada, uma carroça da Assistencia Policial passou, conduzindo para a Morgue o cadaver do desgraçado Manoel Cabral.

O QUE DIZ O ASSASSINO

Vimol-o na delegacia. E' um homem alto, cheio de corpo, musculoso, de fartos bigodes pretos. Trajava terno de casemira clara riscada, botinas pretas. Tinha manchas de sangue nas calças.

Falamos-lhe:

— Como se chama?

— Policia, o senhor?

— Que lhe interessa saber?

— Sim, porque só me entendo com a policia ou com a imprensa.

— Pois somos da imprensa.

— Ainda bem. Os curiosos são tantos!... Comprehende, a minha situação é melindrosa.

— Precisa explical-a.

— Bem o sei, e vou contar tudo. Chamo-me Joaquim de Carvalho, Sou portuguez, da Beira Alta, e aqui estou ha 6 annos, si tanto.

— Solteiro?

— Sim.

— Que edade tem?

— Trinta annos, feitos.

— Qual a sua profissão?

— Pedreiro.

— Onde trabalha?

— Presentemente estou desempregado. No dia 5 deste fazem dois mezes que vim de Bello Horizonte, onde estive trabalhando no prolongamento da Oeste de Minas.

[illegible]

Eu explico a presença desta mulher. Ella nada, mas absolutamente nada, tem com isso. Quando vim de Minas, encontrei-a naquella casa e propuz-lhe vivermos juntos. Acceitou, e ahi está.

— Morava, então, ali?

— Morava.

— Por que commetteu este crime?

O homem limpou o suor que lhe inundava o rosto, respirou fortemente e respondeu:

— Eu seria um homem morto, si o não fizesse. O Manoel Cabral Simões era meu inimigo desde a terra. Perseguiu-me sempre aqui. Uma vez, em Portugal, por uma questão atóa, feriu-me aqui (e nos indicou a face do lado direito), com uma pedrada que quasi me parte o osso. Estive mal no hospital. Elle veiu para o Brasil, e eu esqueci o passado. Venho, e quer a sorte que eu o encontre. Elle sempre a me provocar. Evitava-o e nada. Ainda hontem, encontrei-o na rua. Disse-me elle: "Carvalho, não te lembras, hein? Ainda hei de te acabar com a vida."

— Mas, por que? indaguei.

— Ora, tu bem o sabes.

Vim para a casa.

— Alguma coisa o senhor lhe fez...

— Nada, juro-lhe, pois si eu é que fui a sua victima...

— Como explica então o facto de hoje?

— Estava conversando com a minha amasia, quando me disseram que elle estava em baixo, no porão, conversando com o irmão. Passou-me logo pela cabeça que elle vinha matar-me. Armei-me e resolvi descer para, póde crer, tiral-o desse intento e fazermos as pazes.

Mas a fatalidade foi o diabo. O meu medo perdeu-me. Quando o vi, não sei o que senti, e deu-se o que já é sabido e de que nem me lembro mais.

— E o outro?

— O Manoel de Carvalho?

— Sim.

— Pobre do meu primo!

— Era seu parente?

— Sim, e nada tinha com a questão. Elle quiz prender-me, e eu, fóra de mim, alvejei-o tambem.

A nossa conversa parou ahi.

Contra elle ia ser lavrado o auto de flagrante.

A PRIMEIRA VICTIMA

Manoel de Carvalho Simões, que caiu morto ao segundo tiro, era de nacionalidade portugueza, como já dissemos, natural do Porto, contava 27 annos de edade, era casado em Portugal e vivia aqui com a rapariga de nome Maria Augusta, com quem residia á rua Barão de S. Felix.

As balas que o mataram alojaram-se ambas no cerebro.

A OUTRA VICTIMA

E' primo do assassino o infeliz Manoel de Carvalho.

E' tambem portuguez, natural do Porto, de 50 annos de edade. Residia na propria casa de commodos e vivia amasiado com a rapariga de nome Florinda de Mendonça, de quem tem um filho com dois mezes de edade.

Apresenta elle um ferimento por bala na cabeça.

A ARMA HOMICIDA

E' uma pistola Mauser, moderna, de seis balas, a arma utilizada pelo assassino.

Tem o n. 214.734 e apresentava quatro capsulas detonadas.

Quando preso, a policia não a encontrou em poder de Joaquim de Carvalho.

Este não soube dizer onde ella se achava.

A sua amasia Julia Delduque, a havia escondido por detraz de uma taboa de engommar, collocada num canto do quarto.

ULTIMA HORA

Telephonamos á ultima hora para a Santa Casa de Misericordia, indagando do estado do desgraçado Manoel de Carvalho.

De lá nos informaram que elle havia fallecido meia hora depois de ser recolhido á 17ª enfermaria.

Correio dos Theatros

VARIAS

Peça nova, hoje, no Lyrico, em récita de assignatura. Dá-se, em *premiére*, a peça phantastica, em tres actos, arranjada por Carlos Vizzotto, de uma *féerie* franceza, e musicada por Constantino Lombardo, *Os pós de perlimpimpim*.

São esses os titulos dos quadros: 1º, O antro de perlimpimpim; 2º, O paiz dos moinhos de vento; 3º, O gabinete do rei Girandola; 4º, O terraço do palacio real; 5º, Os lagos de [illegible]; 6º, A estalagem do Bom Repouso; 7º, Parque das estatuas, monumentos novos e velhos e os cem carabineiros de gesso; 8º, Pólo-Equador; 9º, O reino dos insectos; 10º, Os amores dos insectos; 11º, No paiz dos ephemeros; 12º, O banho da mocidade; 13º, O casamento; 14º, O reino do gelo; 15º, O theatro do Guignol; e 16º, Chuva de rosas e Apotheose.

— Amanhã, no Municipal, effectuar-se-á o concerto do violinista uruguayo, com o concurso de Arthur Napoleão.

O programma completo do espectaculo, vae publicado na secção dos annuncios, hoje, em nossa folha.

— Hoje, *A Viuva Alegre*, no Palace-Theatre. Dizendo-se isso, e que o Danillo e a viuva são interpretados por Sagi-Barba e Luiza Vela, não é preciso dizer mais nada.

— Na resposta que hontem demos ao sr. J. F. S., sobre a estatistica da vespera, [illegible], quando escrevemos [illegible].

— Deve estrear hoje, no Polytheama, em S. Paulo, com a opereta *O Principe Consorte*, a companhia Taveira.

CINEMAS E...

Cinema Ouvidor — O programma que hoje se despede do publico, no Ouvidor, compõe-se das seguintes fitas: Um romance antigo com um novo epilogo, A flor da morte, As tristezas do infiel, O forçado 796 e Tudo se arranja. E', como se vê, um programma mais que sufficiente para provocar enorme concorrencia ao bello cinema.

Cinema Odeon — Estamos em segunda-feira, o dia dos programmas extraordinarios. Por isso mesmo, deve o publico voltar as suas vistas para o luxuoso cinema onde se exhibem: A garrafa de leite, Cerco de Paris, Amor não dorme, Dois gallos que nunca brigaram, Uma creada terrivel, O retrato da filha ausente, e *Pathé-Journal*, como extra.

Cinema Paris — Primeiro cabello branco, O violeiro de Cremone, Situação critica, A pelle de gato, Messalina e Uma astucia de marido, formam o sumptuoso programma extraordinario do Paris, hoje. E' um esplendido conjunto de fitas de seguro exito em que deve destacar-se o *film* colorido Messalina.

Cabaret-Concerto. — No Cabaret-Concerto, á rua Senador Dantas tem logar, hoje, a festa da cançonetista brasileira Placida Santos, com o concurso de diversas artistas e abrilhantado por uma banda militar. A entrada é franca.

Cinema Parisiense — Ultimo dia do pomposo programma que apezar dos dias de chuva, conseguiu chamar enorme concorrencia ao Parisiense e que é o seguinte: Concha de ouro, Um drama na Fazenda, Tontolino rouba um calçado, Ferreiro, Vestale e Cettigne.

Cinema Ideal — O Ideal *idealizou* um programma ideal para hoje. Nada menos de seis fitas que são soberbas, tanto em belleza, como em riqueza. Eil-as: As penas dos infieis, A pequena Chrysanthemo, A borboleta, A inveja, A canção da filha e a engraçada Por causa do priminho.

Kab-Kab — E' magnifico o programma de hoje, com seis fitas de successo garantido: Coroação do principe de Montenegro, Por causa de uma rosa, Vestale, Did pescador, Tunis e Cartagena e O Ferreiro. Como se vê é tentador o programma do Kab-Kab.

Cinema Rio Branco — Vae despedir-se do publico, dentro de seis dias, a famosa revista *Paz e Amor*, pois, a empresa do Rio Branco, que actualmente trabalha no Pavilhão Internacional, já annunciou para o dia 10 o *Chantecler*, que, segundo nos dizem, vae offuscar os maiores successos obtidos pelos srs. William & C., desde que introduziram o interessante genero que exploram com a mais perfeita intuição artistica.

Carlos Gomes — O espectaculo de hoje, no Carlos Gomes, é de justa gala. Faz ali sua festa mlle. Roxane, uma das mais queridas artistas do selecto elenco actual, e que, para sua noite, soube organizar um programma deveras tentador e irresistivel. Além dos mais bellos numeros de café-concerto, em que suas collegas farão por apresentar as ultimas novidades de seu repertorio, proseguirá o grande campeonato feminino de luta romana, que augmenta de interesse, dia a dia.

Um festão vae ser o beneficio logo, no Carlos Gomes.

DESFALQUE?

Na Força Policial do Rio

Fuga de um sargento, com a quantia de 16:000$

Esclarecimentos na policia de Nictheroy

Na delegacia de policia de Nictheroy foi hontem grande o movimento, devido á prisão de um individuo de nome Augusto Lopes Mendes, que declarou ser sargento da Força Policial desta cidade, e que andava á procura de um seu collega da mesma corporação, de nome Manoel Cordeiro Galveias, que desapparecera com a quantia de 16:000$, dos cofres da Brigada.

A mulher de Galveias esteve tambem na delegacia auxiliar, onde declarou, perante o dr. Gustavo de Mello, delegado, que saira em companhia de seu marido, levando este, realmente, uma grande quantia.

Galveias comprára, antes de embarcar para S. Gonçalo, um relogio e corrente de ouro, de que fizera presente á sua mulher.

O dr. Gustavo resolveu deter Augusto Mendes no quartel do Corpo Militar do Estado, devendo ser hoje enviado ao general Thaumaturgo de Azevedo.

Hontem mesmo, o delegado tomou as declarações da mulher de Galveias, cujo nome é Corina Barroso, e de Lourival Trindade, que já foi cabo da policia de Nictheroy, e que estava em companhia de Augusto Mendes.

Corina, depois de prestar seu depoimento, foi posta em liberdade.

O dr. Gustavo de Mello deu, hontem, busca no commodo da estalagem em que mora Galveias, sita á rua da Praia n. 85, nada encontrando a não ser bahús abertos e roupas

A policia suppõe que Galveias tenha embarcado para o interior do Estado.

O encarregado da estalagem tambem prestou depoimento, nada adeantando.

O major Alberto Motta, activo delegado de S. Gonçalo, procedeu de maneira louvavel, prendendo Augusto Mendes e a mulher de Galveias, afim de prestarem informações.

Um estabelecimento assaltado

A' meia hora depois de meia noite audaciosos ladrões assaltaram a alfaiataria Soares & Maia, á rua Gonçalves Dias n. 33, e, quando pretendiam penetrar no estabelecimento, foram presentidos pelos moradores do 1º andar, que deram o alarme.

Os guardas civis, que rondavam a rua e o guarda nocturno ali de serviço, acudiram e conseguiram prender o larapio Octavio Rangel e um outro individuo, que recusou terminantemente dar o nome.

Ambos foram recolhidos ao xadrez.

Em sessão realizada quinta-feira ultima, na Academia Nacional de Medicina, foi recebido pelo dr. Julio Novaes o dr. J. B. Bidart, medico-cirurgião da Universidade do Chile.

O dr. Bidart, quando teve a palavra dada pelo presidente da mesma sociedade, o dr. Carlos Seidl, agradeceu as provas de deferencia de que era alvo, e largamente discorreu sobre o seu systema philosophico, que elle poz em palpitante actualidade entre nós. O dr. Bidart é o apostolo da polygamia, estribado na propria natureza, que contrariamos—para fazermo-nos infelizes, diz elle.

Brevemente irá ler na Sociedade de Medicina e Cirurgia a sua obra *A hygiene da especie humana*, onde se acham sincera e ardorosamente explanadas as suas idéas de liberdade para os seres racionaes.

O dr. Bidart tem sido muito visitado, tal a curiosidade que despertaram as suas theorias, theorias curiosas.

Coisas de viagens

No *Aragon*, o luxuoso paquete da Mala Real. Muitos passageiros—gente de todos os paizes, uma allucinação de idiomas. Fazem numero maior argentinos e brasileiros. Talvez que por atavismo; os petizes argentinos não supportam os nossos, e seguindo eloquentes exemplos, não os poupam em pilherias e, ás vezes, em demonstrações mais vivas de amizade. Foi ha tres dias, o que se deu e vamos celeremente narrar. No tombadilho á hora dos passeios, ou das scismas, com um livro perdido nas mãos, e os olhos no mar—sem ver o mar... Formosa e alegre como a sua graça, a brasileirinha passava, no seu encanto, os cabellos negros e cheios, mordidos por um laço escarlate. Subito, de um grupo infantil, uma vozinha fustigante:

— La brasileña! Mira a torera, del Brasil!

Outras vozes, tiniram na mesma lingua:

— La torera! La brasileña que se hace torera!

Ella, que seguia impassivel, não se conteve mais. O seu corpinho airoso e leve, vibrou todo—e, como um cartel, lançou para a roda provocadora,—num gesto que era maior que o seu corpo:

— Que venham os touros!

O ministro do Interior recommendou ao delegado do governo junto ao Gymnasio S. Bento, em S. Paulo, que envie com urgencia á secretaria do ministerio a seu cargo a certidão relativa ao pagamento do imposto predial e á apolice do seguro, concernentes ao edificio que constitue o patrimonio daquelle Gymnasio.

Dr. Parreiras Horta

Em Mendes, onde havia ido buscar melhoras para sua saude alterada, falleceu ante-hontem o dr. José Freire Parreiras Horta, conhecido engenheiro, que desempenhou varias e importantes commissões.

Exercia ultimamente o cargo de director geral da Directoria de Obras e Viação do Ministerio da Viação.

Seu corpo foi trazido para esta capital, em trem especial, sendo inhumado, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, com um numeroso acompanhamento.

Despropositos d'um carioca

Como eu amo os dias de chuva, os sombrios dias de inverno! Vae lá fóra uma tempestade de agua, um eterno zunir de vento enraivecido. Não passa ninguem. De quando em vez uma capa de borracha se esgueira, tiritando. E de quando em vez passa um carro escondendo umas lindas fórmas de mulher, que treme. Como eu amo os dias de chuva, os sombrios dias de inverno!

Nas calçadas, as bategas estalam. Eu estendo-me num divan com um livro deante dos olhos. Mas o livro aborrece-me. Hontem elle me dizia, numa litteratura toda fulgurante, que eu quando via o meu amor "não via mais as flores, nem as pombas nem as violetas"; mas que, ao pensar nelle via-o "delicado como todas as flores, voluptuoso como todas as pombas, luminoso como todas as estrellas". E' por isso que nesses dias de inverno eu não supporto o livro. Porque o livro faz-me lembrar a volupia de duas mãos branquissimas, acariciando-me delicadamente, como minha irmã Gracina me costumava acariciar outr'ora Oh! depois! Depois ha uma soffreguidão em apalpar velludos, soltar sobre hombros nús grandes cabelleiras revoltas, dar beijos no espaço, dizer palavras que soem a ternura lembrar coisas do preterito, derramar lagrimas por flores murchas nos cantos das gavetas, escrever idyllios... e que mais? e que mais?... tudo que tenha calor nesse frio geral de outubro.

Chove, está lá fóra chovendo muito E cá por dentro, nas casas trancadas, ha:

Um quadro que desconsola:
A's portas dos corações,
Anda Amor pedindo esmola.

Theo.

Chronica forense

O novo Codigo do Processo Criminal e a Instituição do Jury

Não é possivel supprimir o Jury; mas vae-se, pouco a pouco, annullando-o de facto, quer reduzindo-lhe a alçada, quer introduzindo em sua organização e funccionamento innovações que, si o não desfiguram, têm, incontestavelmente, o effeito de traduzir o pouco enthusiasmo, dia para dia mais sensivel, pela velha instituição. Essas innovações não têm outro significado.

De certo tempo a esta parte, a alçada do tribunal plebeu ficou circumscripta, póde-se dizer, aos delictos contra a pessoa. Os crimes contra a propriedade, entre os quaes o *latrocinio* (roubo em que a violencia é o homicidio) e todos os demais capitulados no Codigo são, hoje, da competencia dos juizes criminaes.

Com um pouco de boa vontade, já se póde considerar o nosso Jury como o limite da tolerancia dos mais extremados adversarios da instituição, entre os quaes E. Ferri, que transige com elle para o julgamento dos crimes politicos e passionaes!

Mas, quando não bastasse esse facto, a necessidade em que se viu agora a commissão do Codigo de Processo Criminal de lhe alterar a organização, fazendo intervir nas deliberações do conselho de sentença o juiz de direito, é sufficiente para exprimir a poderosa corrente dos que já não crêem na efficacia delle como apparelho penal.

Dá-nos o novo Codigo, ha dias publicado, um typo de Jury, que se approxima do Jury-mixto, do *échevinage*, hoje introduzido em muitas legislações européas.

O juiz de direito não tem voto nas deliberações do conselho, mas póde, no julgamento secreto, esclarecer os jurados sobre esta ou aquella questão de direito, si assim lhe fôr pedido.

Não ha duvida que essa innovação é vantajosa. Os jurados, em regra, sentem-se embaraçados, tendo de proferir decisão sobre um facto ao qual se acha tão intimamente ligada uma indagação juridica, que não ha como separal-os. De resto, já se disse com inteira razão que o *crime é um facto juridico*.

Indo ao encontro desse postulado, *cujo esquecimento é o que constitue o jury*, a commissão creou aquelle mecanismo, que tem por fim orientar os jurados, leccionando-lhes o juiz uma dose de direito.

Que essa innovação vem arrastada pelos innumeros casos de desorientação do conselho, ninguem contesta. Ninguem contesta egualmente que a commissão fez o que podia fazer, remediando o mal com os meios de que dispunha.

Mas o que é tambem fóra de duvida é que um conselho de jurados que delibera, em sessão *secreta*, assistida pelo juiz, promotores, escrivão e advogados, da accusação e da defesa, recebendo do juiz esclarecimentos sobre direito e do escrivão esclarecimentos sobre as questões de facto, póde ser tudo, menos o *Jury*.

O voto não deixa de ser secreto, graças ao mecanismo do art. 263; mas a intervenção do juiz de direito, com a faculdade de apreciar as illações juridicas do facto é de tal fórma decisiva, que póde tornar-se insensivelmente uma imposição. Essa é, aliás, a melhor hypothese; porque a peor será aquella em que o juiz, interessado no resultado, poderá orientar o conselho á sua feição. O exame de uma questão de direito feito por um argumento habil e subtil poderá em muitos casos forçar esta ou aquella decisão. A's demais pessoas presentes á conferencia, inclusive os advogados, não é licito intervir; de sorte que a sua presença, instituida com o intuito evidente de fazel-as fiscaes nessa formalidade, torna-se uma nullidade. Estabelecer o contrario, isto é, dar aos advogados o direito de apartear o juiz, seria, por sua vez, um absurdo, pois equivaleria a permittir um novo debate em sessão secreta, uma miniatura do plenario.

Vê-se pelo circulo vicioso a que chegamos que o mecanismo do novo Codigo tem defeitos. Poder-se-ia ainda observar que a preoccupação de esclarecer o conselho sobre questões de direito é um contrasenso, desde que o jury julga de consciencia.

Considerada sob este aspecto, não ha duvida que á instituição quadra melhor o velho feitio. Realmente, que vantagem pratica existe em assessorar o jury, si elle póde fazer do quadrado redondo e do preto branco? Acaso se lhe terá imposto regras para decidir? Está visto que não. Tanto seria diminuir-lhe a soberania, de orgão judicial creado pela Constituição. Mas, por outro lado, a commissão não podia cruzar os braços deante dos factos que se apontam geralmente como derivados dos conchavos entre os proprios jurados na sala secreta (é um dos objectivos do Codigo) ou da sua ignorancia. Obrigada, pois a fazer alguma coisa, a commissão estudou, investigou, discutiu e opinou por esse correctivo, sem duvida o melhor.

Mas o melhor, tratando-se do jury, é, como se vê, a sua propria mutilação. Qualquer reforma que tenha por objecto adaptal-o ás necessidades actuaes da justiça repressiva, vale por um golpe de morte no que constitue o seu *substractum*.

O chamado *échevinage*, ideado por Crupi, transformação do antigo jury, *jury mixto*, reunião de magistrados e jurados decidindo juntamente e ao mesmo tempo sobre o direito e o facto, vae fazendo carreira. Nasceu da impossibilidade de separar no delicto os dois aspectos. Pessina, consultado a respeito da reorganização do tribunal plebeu na Italia, por occasião da reforma do Codigo de Processo Criminal (1889) opinava, já nessa época, por um typo semelhante composto de magistrados e jurados, estes apenas affirmando ou negando o facto e aquelles decidindo as questões juridicas suscitadas no julgamento.

Taes idéas não foram acceitas e o Jury italiano continúa ainda hoje a constituir um dos melhores attestados da inefficacia da instituição, a tal ponto que da sua observação directa e pessoal nasceram as valentes objurgatorias que sobre elle têm caido da penna dos campeões da *nuova scuola*.

O typo mixto, com essas ou aquellas differenças de detalhe, é adoptado na Allemanha, na Russia e na Noruega.

Mas, por que esse supersticioso respeito ao julgamento do réo pelos *seus pares*?

Por que conservar, mesmo desfigurando a instituição, esse contrapeso de juizes improvisados, sem o habito, que dá a judicatura, de discernir os argumentos e sobrepôr-se ás influencias internas ou externas, reagindo tanto contra as prevenções, os sentimentos máos, o odio, o preconceito, como sopitando as boas paixões, a piedade, a compaixão, a generosidade, mais perigosas do que as primeiras, no dizer de Yhering?

De todos os lados surgem as criticas, de toda parte apparecem censores, adversarios, inimigos desse anachronico systema empirico de julgar o criminoso, condemnando-o ou absolvendo-o *em consciencia*, decidindo da defesa da sociedade ou da liberdade em voto secreto, desmotivado e irresponsavel, como si a responsabilidade não fosse o consectario de todo acto humano consciente.

Mas, apezar de tudo, o Jury vae-se mantendo. Desmembrado, mutilado, mas sempre o Jury!

Dizel-o orgão judicial das democracias, alguma coisa de immanente ao governo do povo pelo povo, porque o Jury é precisamente o povo-juiz, conduziria, por força de egual razão, a reclamar o *plebiscito*, o povo legislando na praça publica, como expressão obrigatoria em todos os regimens democraticos. E, neste caso, poder-se-ia responder com a propria Suissa — democracia modelar — onde o plebiscito é regra de legislar e o Jury é excepção na judicatura!

Apenas nove cantões o adoptam, dos 22 em que se acha dividido o territorio helvetico.

A suppressão do Jury é, como se vê, uma idéa em marcha.

Nós, aqui, não podemos cogitar disso, sinão sob a fórma de propaganda. Mas, tendo de reformar a organização da Justiça e o processo no Districto Federal, censuravel seria que a commissão cerrasse os ouvidos ao clamor que, de longa data, se faz ouvir contra o funccionamento do tribunal.

Castro Nunes

ILEGÍVEL

No arraial da Penha tiveram hontem inicio as populares e tradiccionaes festas em honra á padroeira do local

Aspecto do arraial da Penha — Romeiros e romeiras — As festividades religiosas — Barracas e barraquinhas — O serviço da Leopoldina — Notas da policia — Obsequios e gentilezas — Outras notas

Chegou outubro, chegou a Penha! Eil-o, o grande domingo, o primeiro dos cinco consagrados á estonteante romaria de Nossa Senhora da Penha.

A cidade desperta cedo e as carruagens, de tiros reforçados, enguirlandadas, cobertas de rendas e bandeiras, numa confusão festiva de coloridos, transportam para o arraial longinquo de Irajá os primeiros romeiros, os que primeiro se fazem a caminho.

Ha por toda parte grupos de rapazes vestidos bizarramente, com flores e fitas berrantes nos chapéos, guitarras e violões a tiracolio, e ás costas a borracha do "bom verde", para molhar a palavra durante a jornada.

— Viva a Penha! é o que o éco repete a cada momento.

Os bondes passam repletos para as *gares* que dão embarque para a Penha, e as tocatas, as estudantinas e as bandolinatas enchem os ares de maviosos sons. A "canna verde", o "Yáyá-me-deixa", todos os canticos populares confundem-se numa rapsodia original, que atordôa, mas anima a alma popular.

Nas *gares* é assombrosa a affluencia de povo que quer tomar de assalto os trens, afim de mais depressa se transportar para o logar da romaria. Lá, faz-se a visita ao templo, faz-se a prece, e depois a alma folga, o corpo folga, na balburdia da festa, no alarido do remoinho vivo em que o povo se atira á pandega.

E é isso todos os annos, logo que os domingos de outubro se apresentam para a realização da romaria.

E viva a Penha!

Assim é sempre o primeiro domingo da romaria da Penha, e o dia de hontem assim teria sido si a chuva impertinente destes ultimos dias não viesse transtornar toda a festa.

* * *

O PRIMEIRO DIA

A chuva não deixou que este anno começasse com esse exito farfalhante dos annos anteriores a grande romaria da Penha. A concorrencia foi diminutissima, estando todos os caminhos do arraial completamente alagados.

Por isso tornou-se impossivel o transito de carruagens para lá, e isso prejudicou em muito o successo da festa.

Os trens da Leopoldina, que corriam com grande regularidade, nunca chegaram a viajar com a lotação completa, salvo durante as viagens de volta, á tarde.

A's primeiras horas pareceu que o tempo ia levantar, havendo mesmo uns ligeiros reflexos de sol, através do nevoeiro denso e pesado. Graças a isso o aspecto do arraial melhorou um pouco, animando-se os poucos romeiros ás chulas e sapateados de sempre.

Os "ranchos" foram poucos, e a nota lidimamente romeira da Penha — os *pic-nics* familiares á sombra dos bosquetes — quasi não appareceu.

A's 10 horas da manhã, quando ainda a chuva não recomeçára a sua impertinente "choradeira", partimos de Praia Formosa, no carro reservado á imprensa pela Leopoldina Railway, levando essa companhia sua gentileza ao ponto de destacar o sr. H. A. Millar, seu chefe de trafego, para nos acompanhar, ao representante do *Correio* e aos dos demais jornaes, até á estação da Penha. Durante a viagem, foram servidos *sandwichs* e cervejas, chegando-se á Penha ás 10 1|2 da manhã.

Na estação esperava os representantes da imprensa um emissario do sr. Antonio Marques Mariano, proprietario do Restaurante Campestre, para nos participar que esse negociante offerecia um almoço a todos os representantes de jornaes destacados na Penha, accrescentando que o almoço estava prompto.

Como a hora não podia ser mais propicia, para lá se dirigiu a caravana dos reporters, sendo logo servido o almoço, em que tambem tomaram parte os drs. Raul Magalhães e Edgard Pahl, delegados do 4º e do 23º districtos, além de varias outras autoridades policiaes de serviço na Penha.

O almoço foi apenas um banquete... á luso-brasileira, pois sendo todas as iguarias, inclusive a succulentissima feijoada, á moda de cá, os vinhos eram os que de mais escolhidos nos vem de Portugal. Durante a refeição, que correu em franca cordialidade, tocou um terceto musical, composto de bandolim, guitarra e violão, sendo ouvidos tangos, fados, etc.

Ao sr. Antonio Marques Mariano, que é um negociante estimadissimo na localidade e um cavalheiro immensamente gentil, os convivas levantaram varios brindes, aos quaes agradeceu delicadamente o sr. Marques.

Terminado o reconfortante repasto fomos dar uma vista d'olhos á romaria, desde o arraial até ao cimo da montanha em que está erguido o templo de N. S. da Penha.

* * *

AS CERIMONIAS RELIGIOSAS

O lindo templo de N. S. da Penha foi caprichosamente adornado interna e externamente, sendo a area em que o mesmo se alteia ornamentada a folhagens e bandeiras.

Como nos annos anteriores, foram rezadas missas ás 8, 9 e 10 horas da manhã, entrando ás 11 horas solenne missa cantada, sendo officiante o padre Januario Tomei, vigario da freguezia de Irajá, acolytado pelos padres José Maria da Rocha, Francisco Silva e Francisco Traverso, officiantes nas missas anteriores.

A' tribuna assomou, ao Evangelho, o padre Francisco Martins Dias, capellão da irmandade, produzindo bellissima oração sacra, em que as divinas virtudes da Virgem da Penha foram postas em destaque, com grande eloquencia e riqueza extraordinaria de linguagem.

Durante o acto tocou no côro disciplinada orchestra, sob a regencia do professor Gabriel de Almeida, a qual executou a *ouverture Giovanna d'Arco*, de Verdi, e a grande missa de Cerrutti.

Tambem se fizeram ouvir distinctos cantores e cantoras. A "Ave Maria" ao prégador foi cantada por d. Zaida Malta; o *Salutaris*, de Julio Reis, e o *Laudamus*, foram cantados pela professora d. America de Sant'Anna Carvalho; e o *Dominus Dei* pelo sr. Levy Costa.

Por outros cantores foram ainda ouvidos o *Agnus Dei*, de Bordase, e o *Credo*, de J. Costamagna.

Em seguida á grande missa entrou o *Te-Deum*, do maestro Raymundo Corrêa, incumbindo-se dos sólos os professores Levy Costa, Franklin Rocha e dd. America Carvalho, Zaida Malta, Ismenia Poly e Ida Machado.

Durante todo o dia foi o templo muito visitado pelos romeiros, que levaram á Virgem valiosissimas offerendas.

* * *

AS BARRACAS

Visitada a egreja e a casa de romeiros, junto á qual tocava disciplinada banda de musica do Bangú, sob a regencia do professor Pedro Constantino Viegas, descemos, já sob o chuvisco impertinente, ao arraial, afim de attender a varios convites que nos haviam sido dirigidos para visitar varias barracas.

Como, de cima para baixo, a primeira era a São Felix, do popular Magalhães das "Joanninas", começámos por ella. Lá estava, em pessoa, o Magalhães, sempre solicito em bem servir a freguezia, e que nos recebeu de braços abertos.

Quiz nos abarrotar de lambarices, mas de todas a melhor foi a quadrinha que um guapo *Manel* cantava, lá dentro, á sua linda cachopa:

Dei-te um beijo, tú choraste,
Dei-te dois e tu fugiste,
Todos os mais que levaste
Foste tú que m'os pediste.

Ampla, sortida, com uma bôa cozinha e com a amabilidade do Magalhães, a São Felix é um encanto.

Muito elegante é tambem a "Brasil-Portugal", onde nem nos foi possivel penetrar, pois com a chuva os romeiros affluiram para lá, não deixando logar nem para se pôr um dedo...

"Portugal-Brasil" é outra bella barraca, uma das veteranas da Penha, e que ainda este anno lá está, com seus pitéos famosos e sua famosa "pinga".

Depois a "São Marçal", uma barraca onde tudo é marca tres B. Isto é — onde tudo é bom, bonito e barato. O Marçal d'Almeida, o dono da casa é um rapaz que sabe da arte de agradar como pouca gente.

Tambem a "São Marçal" tem um *stock* de comedorias e bebedorias capazes de satisfazer o mais exigente *gourmet*. Para domingo, disse-nos o Marçal, que vae ter "pratinhos catitas e bebidas de estalo".

A barraca do Moura é egualmente bem sortida e asseiada.

A da "Nha-Tuca", eximia no manejo dos temperos para dar á freguezia deliciosos guizados, nada fica a dever ás demais.

A Cervejaria Brahma levantou dois elegantes *bars* no arraial, e a Polonia tambem lá está representada com um outro *bar*.

E não nos deixou a chuva ir vêr outras barracas, todas ellas muito bem armadas, muito limpas, muito agradaveis.

Domingo nos desobrigaremos da tarefa. Quando faziamos essas visitas encontrámos "Morcego", o incorrigivel carnavalesco, arengando ás massas.

* * *

POLICIAMENTO

O policiamento do arraial foi dirigido pelos drs. Raul Magalhães e Edgard Pahl, tendo como auxiliares os commissarios Mello, Teixeira de Carvalho, Sá, Bittig, Joaquim Rangel e B. Vianna.

O policiamento militar foi feito por uma força de 80 praças, sob o commando do capitão Vieira Ferreira, tendo como subalternos os alferes Manoel Sergio da Costa, Daniel Hollanda e Alvaro Costa, tendo o valioso auxilio de duas turmas de agentes, sob a direcção dos "cabos" Guerra e Novaes.

Destacaram tambem na Penha 15 praças de infanteria de marinha, commandadas pelo tenente Figueiredo Aranha; 5 de bombeiros, sob o commando do alferes Bastos; 15 do 1º de cavallaria do Exercito, sob o commando do tenente Deocleciano.

Não houve, entretanto, nenhuma desordem ou conflicto dignos de nota, durante todo o dia, limitando-se por isso a policia a apagar explosões de alcool na alma dos romeiros.

Em Bomsuccesso manteve-se todo o dia o dr. Alvaro Goulart de Oliveira, delegado do 22º districto, acompanhado de seus auxiliares.

Da Assistencia Municipal estiveram de serviço na Penha os drs. Almeida Pires e Lafayette de Barros e os doutorandos Monteiro de Castro e Oswaldo Pereira.

Um outro assassinato se deu, hontem, á noite, á rua Sant'Anna

Por um motivo futil, um homem é morto a tiros de revolver

Um outro crime occorreu hontem, á noite, á rua de Sant'Anna, esquina da de General Caldwell, tombando mortalmente ferido por dois tiros de revolver um individuo desconhecido.

E' autor desse crime o já celebrizado desordeiro Seraphim Moreira, um dos terrores da Cidade Nova.

O crime é attribuido a uma futilidade.

O assassino, ao passar perto de um kiosque existente naquelle logar, onde se achavam estacionados varios individuos, foi interpellado por um delles, que queria exigir-lhe o pagamento de uma divida de 10$000.

Seraphim Moreira, que estava juntamente com o seu inseparavel companheiro de desordens, José Luiz da Costa, não quiz fazer o pagamento, e dahi ter-se originado um pequeno conflicto.

Em meio do barulho, Seraphim, sacando de um revolver, alvejou o individuo que o interpellára, detonando dois tiros, que o foram attingir, um no olho direito e outro no peito do lado esquerdo.

Consummado o crime, o assassino pretendeu evadir-se, o que não conseguiu, tendo sido preso em flagrante, pelo guarda civil rondante da dita rua.

A identidade do morto, não poude ficar estabelecida, tendo a policia do 14º districto providenciando no sentido de ser o mesmo removido para o Necroterio Publico.

E' elle de côr branca, apparentando ter 30 annos de edade, e trajava *paletot* e calça preta, camisa listrada, meias encarnadas, calçava botinas pretas e estava sem gravata e sem collarinho.

Em seu poder foi encontrada a quantia de 14$800, um maço de cigarros e uma caixa de phosphoros, que vão ter o conveniente destino.

Seraphim Moreira, sendo conduzido para a delegacia, ali, depois de ser devidamente autoado, foi recolhido ao respectivo xadrez.

Hoje será elle transferido para a Casa de Detenção.

Depuzeram na delegacia varias pessoas, que testemunharam o assassinato, sendo todas ellas contra o temivel desordeiro.

Aggressão a tiro

A praça n. 663, José de Oliveira Mascarenhas, estava hontem, á noite, rondando a rua Commandante Maurity, quando, bem defronte á cancella João Caetano, viu-se aggredido por um grupo de individuos que vinham da Penha, e um dos quaes desfechou-lhe um tiro de revolver, ferindo-a na coxa esquerda.

O 663 foi soccorrido na Assistencia e removido em seguida para a enfermaria da Força Policial.

PRINCIPIO DE INCENDIO

No Club dos Democraticos

A's 9 horas da manhã de hontem manifestou-se incendio num compartimento do predio da rua do Hospicio n. 139, que serve de deposito de carvão do Club dos Democraticos.

Dahi o fogo derivou para a casa de pasto do andar terreo, explorada pela firma J. Gomes & C.

Comparecendo o Corpo de Bombeiros, em poucos minutos extinguiu as chammas, que apenas conseguiram inutilizar o tecto do commodo em que começava o sinistro, inutilizando as portas.

Os prejuizos causados pela agua se fizeram sentir na casa de pasto, segura na Companhia Previdente em 10:000$000, sendo que o predio tambem se acha garantido pela mesma companhia pela quantia de 30:000$.

No salão do *Jornal do Commercio* effectua-se na proxima quarta-feira, ás 4 horas da tarde, a exhibição cinematographica das diversas applicações feitas pelo sr. Juan C. Molinero com o motor *Hart Parr*, de que é propagandista.

Atropelado por automovel

Na praça da Republica, em frente á Estrada de Ferro Central do Brasil, um automovel, imprudentemente dirigido, atropelou hontem, pela manhã, o menor Octaviano de Souza, de 13 annos, brasileiro, operario, morador á travessa Paraná n. 26.

A victima do eterno descuido dos *chauffeurs*, recebeu um ferimento na região occipital, e escoriações nas regiões frontal, escapulo-humeral direita e no punho do mesmo lado.

Depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia, que foram feitos pelo enfermeiro Antonio Madureira, pensou na ultima cataplasma. — Foi se queixar á policia local!

Aggressão e ferimentos

Em Nictheroy

Hontem, á 1 hora da tarde, no logar denominado Ponta de Arêa em Nictheroy, na occasião em que o major Cyrino Antonio da Silva, 2º supplente do subdelegado de policia do 1º districto daquella cidade, conversava com um individuo, foi repentinamente seguro por este, quando Joaquim da Rocha, empunhando um punhal, aggrediu covardemente ao major.

Parece que entre os dois individuos estava premeditado o ataque.

O major Cyrino recebeu seis punhaladas, não sendo felizmente grave o seu estado.

A policia conseguiu prender o aggressor e outros individuos suspeitos no crime.

Sociedade Nacional de Agricultura

Hoje, ás 2 horas da tarde, o agronomo paulista dr. Luiz Bueno de Miranda, gerente agricola da importante firma Prado Chaves & C. offerece ao governo da Republica e ao mundo official, á imprensa e á sociedade em geral, uma sessão cinematographica, sobre assumptos agricolas, a realizar-se no theatro S. Pedro de Alcantara.

Trata-se de um assumpto palpitante, de maxima importancia e interesse para o paiz, pois refere-se á nossa principal fonte de riqueza — á agricultura.

Os assistentes terão occasião de ver os processos mais aperfeiçoados de cultivo da nossa principal riqueza — o café, do modo de trabalhar diversos instrumentos agrarios, muitos dos quaes foram inventados pelo proprio dr. Bueno de Miranda.

Terão mais uma occasião de ver a colheita e preparo do producto, emfim, todas as multiplas phases desta importante industria agricola, além de tudo o mais que interessa ao agricultor.

Será uma lição pratica e uma demonstração completa dos grandes progressos realizados na agricultura pelo nosso paiz.

Os convites são encontrados na Sociedade Nacional de Agricultura, serão pessoaes e devem ser exhibidos á porta de entrada do theatro.

Pelo telegrapho

Pará

Remessa de films á exposição de Turim — Auxilio á educação dos selvicolas — Rendas fiscaes — A borracha — Reunião de aviadores — Providencias contra a baixa — O presidente do Estado enfermo — Carregamento do Minas Geraes

BELÉM, 2 (A. A.) — O governo do Estado deliberou enviar á Exposição de Turim muitos *films* cinematographicos de aspectos da vida commercial, industrial e agricola paraense, que serão ali exhibidos como propaganda do Pará.

E' provavel tambem que este Estado se faça representar na exposição de Londres, em junho e julho de 1911.

BELÉM, 2 (A. A.) — Parece que o Estado vae auxiliar o Instituto Santo Antonio do Prata, que se propõe educar os selvicolas. Acham-se matriculados ali 104 rapazes e 121 raparigas. As despesas do instituto no anno de 1909 foram de 132:000$000.

BELÉM, 2 (A. A.) — As rendas do mez findo de setembro foram: da Recebedoria do Estado, 926:899$438; da Alfandega, 3.135:400$015, isto é, mais 785:510$040 que em egual mez de 1909; da repartição de aguas, 53:627$000; da Estrada de Ferro de Bragança, 83:414$816.

BELÉM, 2 (A. A.) — A entrada da borracha foi de 22.397 kilos. O mercado está quasi paralysado.

Em Liverpool a cotação da borracha fina do sertão é de 6|5 e está caindo cada vez mais.

BELÉM, 2 (A. A.) — O presidente do Estado, que tem estado doente, experimentou sensiveis melhoras, assignando hoje o expediente.

BELÉM, 2 (A. A.) — Foi inaugurada a ponte do rio Caethé, ligando a estrada de ferro de Bragança ao ramal de Benjamin Constant.

BELÉM, 2 (A. A.) — O paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brasileiro, carregou aqui para a Europa 25.780 kilos de borracha, 1.489 kilos de grude e outros productos. O referido paquete tomou tambem 65 passageiros, sendo 20 de primeira classe.

BELÉM, 2 (A. A.) — Realizou-se hoje uma reunião da liga de negociantes aviadores de borracha, para assentar no plano de campanha contra a baixa de preços que está soffrendo este producto. Foram approvados os estatutos e eleitos os corpos gerentes.

O socio sr. Romariz lembrou que o commercio, de accordo com os poderes publicos, tratasse da fundação de fabricas de artefactos de borracha. A assembléa resolveu telegraphar ao sr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, como de facto telegraphou, pedindo o auxilio do governo federal para o bom exito do emprehendimento.

Piauhy

O delegado fiscal — Embarque para o Rio — Chapa de deputados — Manobras militares

THEREZINA, 2 (A. A.) — Embarcou hoje para o Rio de Janeiro o coronel Emilio Burlamaqui, delegado fiscal do Thesouro, que vae a chamado do ministro da Fazenda.

THEREZINA, 2 (A. A.) — O *Piauhy*, orgão do partido republicano do Estado, publica a chapa e recommenda os candidatos a duas vagas de deputados á Camara Legislativa. Esses candidatos são o dr. Antonio Augusto de Moura e o coronel Enéas da Rocha Cabral.

THEREZINA, 2 (A. A.) — A 1ª companhia de caçadores terminou hontem as suas manobras, com uma marcha de resistencia ao Puty.

Ceará

O anniversario do governador do Estado — Rendimento alfandegario — O Tiro Cearense no Rio — Funccionario addido

FORTALEZA, 2 (A. A.) — Preparam-se grandes festas populares para commemorar o anniversario natalicio do presidente do Estado, dr. Nogueira Accioly, que passa a 10 do mez corrente.

FORTALEZA, 2 (A. A.) — O Tiro Cearense tomará parte na parada do dia 15 de novembro, que se realizará nessa capital.

FORTALEZA, 2 (A. A.) — A Alfandega rendeu em setembro 533:505$517, sendo papel 331:668$236 e 201:882$281, ouro. Comparado este rendimento com o de egual periodo de 1909, nota-se uma differença a mais de 112:799$867, papel, e 65:883$168, ouro. Com excepção do mez de dezembro de 1906, em que o rendimento da Alfandega attingiu a 578:682$415, ha muitos annos que se não notava um tal augmento na renda aduaneira do Estado. Estes factos produziram excellente impressão.

FORTALEZA, 2 (A. A.) — O dr. Alcebiades Silva, contador dos Correios da Parahyba, foi addido á repartição deste Estado.

Paraná

Festa da Primavera — Escola dos Aprendizes Artifices
Chegada — Cambio para as tarifas ferro-viarias — Trafego mutuo.

CURITYBA, 2 (A. A.) — A festa da Primavera, promovida pelos estudantes, foi um pouco prejudicada pela baixa temperatura que hoje fez, 6 gráos positivos centigrados. Em todo o caso, como o tempo se conservou de sol, houve bastante animação.

CURITYBA, 2 (A. A.) — O director da Escola Federal dos Aprendizes Artifices desta cidade communicou ao Ministerio da Agricultura, por intermedio da Directoria Geral de Contabilidade, que foi recolhido na Caixa Economica o saldo semestral do trabalho dos aprendizes. A referida escola produziu, no primeiro semestre de existencia, obras no valor de 968$300, sendo para uso do estabelecimento 399$009 e de encommendas 134$800. O semestre apurado agora findou em junho, sendo agora muito superior o deposito de artefactos produzidos pelos aprendizes.

Foi ainda enviado ao ministerio um minucioso balancete das despesas das officinas, desde o primeiro dia em que começaram os trabalhos.

Na escola estão matriculados 200 alumnos, sendo a mais frequentada do Brasil.

CURITYBA, 2 (A. A.) — Chegou a esta capital, o dr. Gaston Cerjat, director das estradas de ferro de S. Paulo ao Rio Grande e de Paraná á S. Francisco.

CURITYBA, 2 (A. A.) — As estradas de ferro fixaram o cambio de 17 para regular as tarifas, a partir de outubro corrente.

CURITYBA, 2 (A. A.) — Foi accordado o trafego entre as estações de S. Paulo, Rio Grande e Paraná, para bagagens e mercadorias.

CURITYBA, 2 (A. A.) — Foram archivados na Junta Commercial, os distractos da firma Misurelli & Scelza, ficando o socio Misurelli, e da firma Erclorico Rocha & Comp., ficando o socio Erclorico Rocha.

Foi tambem archivada a prorogação do contracto de Junqueira Moreira & Comp.

CURITYBA, 2 (A. A.) — Os srs. Santhiago Colle e Guilherme Weiss, estão tratando da incorporação de uma sociedade para fabricação de phosphoros.

S. Paulo

O sr. Clemenceau — Visita á Santos — Partida para o Rio.

S. PAULO, 2 (A. A.) — O sr. Clemenceau foi hoje visitar a cidade de Santos, para onde partiu em carro especial, ligado ao primeiro trem. Acompanharam s. ex. o consul francez e diversas pessoas gradas.

Em caminho para aquella cidade, o sr. Clemenceau admirou as obras de arte que á S. Paulo Railway está fazendo na Serra de Santos.

O trem chegou á Santos ás 8 horas da manhã.

O illustre estadista passou o dia em Guarujá, onde almoçou, tendo ficado impressionadissimo com a belleza da praia.

A' tarde, o sr. Clemenceau regressou á esta capital, embarcando á noite no trem de luxo, com destino a essa cidade.

Estiveram na *gare* da Luz, para despedir-se de s. ex., diversas autoridades e numerosos membros da colonia franceza. A multidão era tambem enorme, tendo-lhe sido erguido muitos vivas.

O sr. Clemenceau, ao despedir-se, disse agradecendo as gentilezas de que havia sido cumulado, que jámais se olvidaria dos dias que aqui passou.

S. PAULO, 2 (A. A.) — Segue amanhã para Santos o senador Campos Salles, que vae convalescer na praia de Guarujá.

S. PAULO, 2 (A. A.) — Inaugurou-se hoje, com uma grande festa, o Instituto Paulista, que fica situado na Avenida.

S. PAULO, 2 (A. A.) — Realizou-se hoje á tarde uma imponente manifestação ao cardeal Arcoverde e aos bispos aqui reunidos.

Tomaram parte no cortejo todas as associações religiosas existentes nesta capital e grande massa popular.

A cidade ficou intransitavel durante largo espaço de tempo.

Falou em nome do povo o sr. J. J. Carvalho, que saudou os illustres prelados, sendo as suas ultimas palavras acolhidas com uma estrepitosa salva de palmas.

A este orador respondeu o bispo de Campinas, que tambem foi muito applaudido.

Estados Unidos

Explosão de uma mina, no Mexico — 150 operarios sepultados — Um discurso do presidente da Republica

WASHINGTON, 2 (A. H.) — Telegrapham de Eagle-Pass, dizendo constar naquella cidade que cerca de cento e cincoenta mineiros ficaram sepultados, em consequencia de uma explosão nas minas de Palau, no Mexico.

NOVA YORK, 2 (A. H.) — Num banquete realizado hoje na Liga Nacional dos Clubs Republicanos, o presidente da Republica disse o programma dos republicanos, recentemente publicado, mostrando que o partido republicano é o partido do progresso.

O presidente comprometteu-se a executar a revisão das tarifas e terminou dizendo que era impossivel avaliar já com segurança o effeito das diversas medidas que vão ser adoptadas.

NOVA YORK, 2 (A. H.) — E' de quarenta o total dos feridos pelos automoveis que disputaram hontem, nesta cidade, a "Taça Vanderbill".

Chile

O sr. Parravicini

SANTIAGO, 2 (A. A.) — Partiu, para Buenos Aires, o sr. Parravicini, primeiro secretario da legação argentina nesta capital, e que foi posto em disponibilidade.

PUNTA ARENAS, 2 (A. A.) — Realizou-se agora de noite o banquete de quarenta talheres offerecido pelo director do Arsenal de Marinha, em honra do capitão de mar e guerra Belfort Vieira, commandante da divisão naval brasileira, que foi assistir ás festas do centenario da independencia chilena. Ao banquete assistiram o governador do territorio de Magalhães, os secretarios de Estado, o commandante militar, o commandante da divisão chilena, o prefeito do porto, muitos officiaes de Marinha e do Exercito chileno, os commandantes dos navios brasileiros e seus estados-maiores e ainda outras pessoas.

Foram muito cordiaes os discursos pronunciados.

Os navios brasileiros partem amanhã com destino a Buenos Aires.

Argentina

Festas em beneficio das creanças pobres — A questão de limites com a Bolivia — Recusa de protocollos — Inauguração ferroviaria

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Um numeroso grupo de senhoras da melhor sociedade realizou hoje as annunciadas festas em beneficio das creanças pobres desta capital. Grupos de senhoras percorreram a cidade, fazendo collectas, cujo resultado será distribuido pelas creanças mais necessitadas da cidade.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Uma nota officiosa enviada hoje á imprensa informa ter o governo argentino recusado acceitar os protocollos sobre as negociações para a solução da questão de limites com a Bolivia, no territorio de Jacuiba. Accrescenta essa nota que o motivo da recusa é aos protocollos não trazerem nenhum beneficio á Argentina.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — O governo mandou entregar 10.000 pesos a cada um dos delegados argentinos á Quarta Conferencia Internacional Americana, srs. Antonio Bermejo, Epifanio Portela, Eduardo Bidau, Manoel Montes de Oca, Carlos Rodriguez Larreta, Carlos Salas, José Antonio Terry e Estanislau Zeballos.

Tambem foram mandados entregar outros 10.000 pesos a cada um dos membros da grande commissão organizadora dessa Conferencia.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Inauguraram-se hoje cem kilometros da estrada de ferro de Barranquelas, sendo muito concorrida a cerimonia.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Em diversos centros politicos assegurava-se agora de noite que o ministerio do dr. Saenz Peña ficará composto da seguinte maneira:

Interior — Anacleto Gil.

Relações Exteriores e Culto — Dr. Ernesto Bosc, actual ministro argentino em Paris.

Fazenda — Dr. José Maria Rosa.

Guerra — General Ramon Jones.

Justiça e Instrucção Publica — Dr. Indalecio Gomez, actual ministro argentino em Berlim.

Marinha — Contra-almirante Attilio Barilari.

Obras Publicas — Dr. Ramos Mexia, actual ministro dessa mesma pasta.

Agricultura — Dr. Eleodoro Lobos.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Os jornaes, em telegrammas de Montevidéo, continuam a fazer largas referencias aos successos de Sant'Anna do Livramento. Pelas ultimas noticias parece que a situação naquella cidade brasileira está normalizada.

Paraguay

Serviço militar obrigatorio — Conciliação partidaria — Trabalhos do sr. Manoel Gondra — Proposta para construcções ferro-viarias — Banquete ao embaixador do Equador

ASSUMPÇÃO, 2 (A. A.) — O Senado, na sessão de hontem, approvou a lei creando o serviço militar obrigatorio em todo o paiz. Provavelmente, essa lei ainda esta semana será sanccionada e publicada.

ASSUMPÇÃO, 2 (A. A.) — O sr. Manuel Gondra, presidente eleito da Republica, trabalha activamente afim de conseguir a conciliação entre os diversos partidos politicos. O sr. Gondra tem tido, nestes ultimos dias, longas conferencias com os principaes personagens politicos, constando que as negociações estão muito bem encaminhadas.

ASSUMPÇÃO, 2 (A. A.) — A Railway Company, que explora a Estrada de Ferro Central do Paraguay, desde esta capital até Villa Encarnación, na fronteira argentina, propôz ao governo construir dois ramaes, um partindo desta capital e indo terminar em Angostura, á margem do rio Paraguay, cerca de 100 kilometros abaixo de Assumpção, e outro, partindo de Paraguary, e terminando em Carapeguá.

ASSUMPÇÃO, 2 (A. A.) — Realizou-se hontem, de noite, mais um grande banquete, em honra do embaixador do Equador, sr. Luis Cordero, ás festas do centenario da independencia chilena.

O banquete foi uma bella manifestação de sympathia de todas as classes ao Equador. Compareceram os ministros de Estado, senadores, deputados, altas autoridades civis e militares, e innumeras outras pessoas da melhor sociedade. O banquete foi offerecido pelo sr. Adolfo Guerrero, que pronunciou um eloquente discurso, frizando a inalteravel amizade que tem havido entre o Chile e o Equador. Respondeu-lhe o sr. Luis Cordero, que fez um importante discurso, sendo muito applaudido.

Terminado o banquete, desfilaram por deante da legação equatoriana cerca de 20.000 pessoas de todas as classes sociaes, acclamando enthusiasticamente o Equador e o sr. Luis Cordero.

Portugal

Fallecimento do conde Cabral — Gréve terminada

LISBOA, 2 (A. H.) — Falleceu o conde Cabral.

LISBOA, 2 (A. H.) — Os operarios corticeiros grevistas resolveram voltar ao trabalho amanhã.

O marechal Hermes em Portugal

LISBOA, 2 (A. H.) — Por occasião do banquete de hontem, á noite, no Paço das Necessidades, o rei d. Manoel brindou á saude e felicidade pessoal do marechal Hermes da Fonseca e á prosperidade do povo amigo e irmão.

O marechal respondeu agradecendo, e terminou fazendo votos pela prosperidade da monarchia portugueza e pela saude da familia real.

Ao terminarem os brindes a orchestra executava os hymnos dos dois paizes.

Hoje, de manhã, o marechal Hermes da Fonseca partiu para Cintra, onde almoçou em companhia do rei d. Manoel e da rainha d. Amelia. Depois do almoço, o presidente eleito do Brasil foi cumprimentar a rainha d. Maria Pia e o infante d. Affonso, regressando em seguida, de automovel, por Cascaes e pelos Estoris.

Acompanharam o marechal os seus ajudantes de ordens, o commandante do couraçado *S. Paulo*, o ministro do Brasil, sr. Costa Motta e o conselheiro José de Azevedo, ministro dos Negocios Estrangeiros.

LISBOA, 2 (A. H.) — O telegramma que o marechal Hermes da Fonseca enviou ao presidente Fallières, da França, diz textualmente:

"No momento de embarcar para o meu paiz, sinto-me feliz em apresentar a v. ex. os meus cumprimentos e sinceros votos pela prosperidade da gloriosa Republica franceza e pela felicidade pessoal de v. ex.

Tenho a honra de enviar a v. ex., ao governo e ao povo francez os meus agradecimentos pelo bom acolhimento que me foi dispensado durante a minha permanencia nesse bello paiz."

O presidente Fallières respondeu:

"Agradeço, commovido, o telegramma de v. ex. Sinto-me feliz por ter tido occasião de vos testemunhar os sentimentos de pura amizade que eu, o governo e a nação franceza experimentámos pela grande Republica do Brasil, e peço a v. ex. que acceite os nossos votos sinceros pela felicidade pessoal de v. ex. e pela prosperidade do vosso grande paiz."

LISBOA, 2 (A. H.) — O marechal Hermes da Fonseca, ao entrar no palacio real de Belem, de regresso de Cintra, foi freneticamente acclamado por numerosa multidão, que enchia completamente a praça D. Fernando, fronteira ao palacio. Como os vivas e acclamações não acabassem, antes redobrassem de enthusiasmo, o marechal Hermes appareceu na varanda do jardim do palacio e dahi agradeceu a manifestação, dizendo que ella iria repercutir no coração dos seus compatriotas. As ultimas palavras do marechal foram recebidas com estrondosas salvas de palmas e calorosos vivas ao Brasil.

Ao retirar-se da varanda, o marechal levantou um viva á nação portugueza, sendo delirantemente correspondido pela multidão com vivas ao Brasil e ao marechal Hermes.

LISBOA, 2 (A. H.) — O banquete offerecido pelo commercio ao marechal Hermes, na sala do Risco do Arsenal, principiou precisamente ás oito horas e vinte minutos da noite. O marechal entrou na sala ás oito e quinze, seguido de grande comitiva. Logo atrás do marechal vinha o major Martins, do Exercito portuguez, posto ás suas ordens pelo ministro da Guerra.

Durante o banquete houve cinco brindes: o do presidente da Associação Commercial, offerecendo o banquete ao marechal; o do conselheiro José de Azevedo, ministro dos Negocios Estrangeiros, saudando o presidente eleito do Brasil em nome do governo portuguez; o do representante do *Jornal do Commercio*, de Lisboa; o do sr. Fernando *de Souza*, em nome da commissão luso-brasileira, e o do sr. José Antonio de Freitas, representante do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro.

Todos os brindes foram calorosamente applaudidos.

E' muito provavel que o marechal Hermes visite, no mesmo dia da partida para o Brasil, a Camara Municipal de Lisboa, onde receberá os cumprimentos das collectividades da capital e das provincias.

Hespanha

Manifestação contra a politica anti-clerical do governo

MADRID, 2 (A. H.) — Em muitas povoações das provincias realizaram-se hoje imponentes manifestações, organizadas pelos catholicos, contra a politica anti-clerical do governo.

Deram-se varios conflictos, especialmente em Saragoça, onde os catholicos travaram luta com os republicanos, saindo feridas multas pessoas.

A ordem foi restabelecida pela policia.

França

O Matin e o marechal Hermes — Convite para uma visita ao Brasil — Eleição senatorial — Suicidio de uma dansarina sobre o tumulo do aviador Poillot

PARIS, 2 (A. H.) — O *Matin* ainda hoje se occupa do marechal Hermes da Fonseca e affirma mais uma vez que o presidente eleito do Brasil levou boa impressão da França.

O *Matin* assegura tambem que o marechal Hermes convidou varias vezes o general Feldmann, governador militar de Paris, para visitar o Brasil, e termina annunciando que o presidente do Brasil declarou, antes da sua partida, que todas as minas submarinas que o governo brasileiro tiver de adquirir serão encommendadas na França.

PARIS, 2 (A. H.) — Foram eleitos senadores por Bourges e Privas, respectivamente, o radical Bonnelot e o deputado radical-socialista Placido Astier.

PARIS, 2 (A. H.) — Hoje de tarde uma dansarina muito conhecida nesta capital foi ao cemiterio e suicidou-se com um tiro de revolver, em cima do tumulo do aviador Poillot, ha dias victima de accidente de aeroplano.

Parece tratar-se de um caso de amor.

PARIS, 2 (A. H.) — A policia de Montmartre prendeu hoje dois rapazes, um de dezesete e outro de dezeseis annos de edade, accusados de terem assassinado, agarrando-o de surpresa, um rapaz cobrador, ao qual roubaram depois a quantia de quatro mil francos.

Os presos, que se chamam Georges Tissier e Paul Desmarest, confessaram cynicamente o crime.

Allemanha

O caso dos jornalistas estrangeiros — Inquerito — Protesto de uma sociedade.

BERLIM, 2 (A. H.) — Devido ás reiteradas representações dos embaixadores, o chefe de policia mandou abrir rigoroso inquerito para apurar responsabilidades no caso dos jornalistas estrangeiros que foram aggredidos em Moabit, por occasião dos recentes conflictos entre a policia e os operarios grevistas.

A Associação dos Jornalistas Estrangeiros reuniu-se hoje para tratar da questão e confirmou a resolução hontem tomada de enviar um energico protesto, contra o procedimento da policia, ao chanceller do imperio.

Italia

O cholera em Napoles e nas Apulias — O barão Lexa Achrenthal — O aviador Dickson — O anniversario do plebiscito de Roma

NAPOLES, 2 (A. H.) — Nesta cidade foram registrados mais doze casos de cholera e quatro obitos em varias povoações da provincia de Napoles, doze casos, mas nenhum fatal; nas Apulias dois casos; na provincia de Caserta, cinco casos novos, e um obito, e na provincia de Sassari tres casos.

ROMA, 2 (A. H.) — O barão Lexa d'Achrenthal, presidente do conselho de ministros commum da Austria-Hungria, que partiu hontem desta capital, telegraphou hoje ao ministro das Relações Exteriores da Italia, agradecendo-lhe as manifestações de sympathia que recebeu do governo e das autoridades italianas.

O marquez Di San Giuliano respondeu a esse telegramma, tambem em termos cordialissimos.

MILÃO, 2 (A. H.) — O aviador Dickson, que hontem foi victima de um accidente de aeroplano, quando disputava a prova de velocidade, tem experimentado ligeiras melhoras.

ROMA, 2 (A. H.) — O anniversario do Plebiscito de Roma foi hoje muito festejado. Um enorme cortejo, em que figuravam muitas sociedades populares, escolas e musicas, foi ao monumento de Garibaldi collocar grande numero de corôas.

VENEZA, 2 (A. H.) — O dirigivel militar italiano passou por sobre esta cidade ás onze horas e cincoenta minutos da manhã e desceu tres minutos depois na povoação de Campalto.

ULTIMA HORA

Alfredo de Pinho

Rosa Coquinho de Pinho, Heitor de Pinho, José Gonçalves de Pinho, Etelvina de Pinho e sobrinhos convidam aos parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de seu querido marido, pae, irmão e tio, ALFREDO DE PINHO, hoje, 3 do corrente saindo o feretro da rua Dr. Joaquim Silva n. 69, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista.

TERRA & MAR

CORPO DE BOMBEIROS

Estado-maior, o alferes Affonso.

Officiaes de promptidão, os alferes Ferreira e Alexandre.

Mandados de registros, sargento Filgueiras.

Ronda aos theatros, o alferes Santos.

Medico de dia, o major dr. Vianna.

Pharmaceutico, o alferes dr. Maia.

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, forriel Lopes.

Inferior de dia, sargento Monteiro.

Ronda externa, sargentos Guimarães e Ferreira.

Reforço, forriel Soares.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão ao quartel-general, major Izolino Santos.

Estado-maior, um official do 8º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 9º batalhão da mesma arma.

Os 3º e 15º batalhões de infanteria, darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 3º.

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS ALFAIATES — Realiza-se hoje ás 7 horas da noite, uma assembléa geral ordinaria, sendo convidados todos os socios, á rua do Hospicio n. 166.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS. — Convidam-se todos os trabalhadores em calçado, para assistirem a grande reunião que terá logar, hoje, na séde social, á rua do Hospicio n. 166, (sobrado), ás 7 horas da noite.

Pede-se a todos os trabalhadores, sejam quaes forem as suas idéas, sexo, ou edade, estejam ou não empregados, para assistirem a esta reunião, cujo fim, unicamente é tratar dos interesses geraes da classe.

Pespontadores, montadores, acabadores, cortadores, officiaes de obra á mão, como a ponto, á faxa, a ponto esteira e operarios em machina, todos são convidados a comparecer.

A reunião, é o primeiro passo ao nosso bem estar.

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL — Realiza-se hoje ás horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria, afim de resolver assumptos de grande interesse, para a classe.

Pede-se o comparecimento de todos os associados, na séde, á rua do Sacramento n. 16.

Codificação do processo

Damos, a seguir, a exposição de motivos apresentada pelo dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior, e que foi presente ao dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, acompanhada do Codigo de Processo Criminal, mandado elaborar, em virtude da autorização contida no n. 1, do art. 59, da lei 1.338, de 9 de janeiro de 1905.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Exm. sr. presidente da Republica — A commissão de jurisconsultos por mim nomeada em julho do anno proximo findo e composta dos srs. drs. Candido de Oliveira, Bulhões Carvalho, Inglez de Souza, Alfredo Pinto, Sá Vianna, Carvalho Mourão, Lacerda de Almeida, Alfredo Bernardes e Oliveira Santos, para, nos termos da autorização contida no art. 59, n. 1, da lei n. 1.338, de 9 de janeiro de 1905, codificar as leis do processo civil, commercial e criminal, simplificando o mesmo processo com a abolição de formulas, termos e praxes inuteis, já terminou definitivamente o seu trabalho quanto á parte criminal.

Esse trabalho, que é o Codigo do Processo Criminal do Districto Federal, junto á presente exposição de motivos, consulta, segundo me parece, as verdadeiras necessidades da vida judiciaria no Brasil e revela a alta competencia da commissão que o elaborou.

O alludido codigo não representa a opinião individual de cada um dos jurisconsultos, que nelle collaboraram, mas a média dessas opiniões apurada no voto vencedor da maioria e, sem eliminar de todo as normas tradicionaes de nosso direito adjectivo, approveita quanto possivel os avanços da processualistica moderna.

Reduzindo o processo aos seus termos essenciaes e indispensaveis, conseguiu elle simplifical-o sem prejudicar, entretanto, o direito das partes.

Referindo as modificações realizadas e as innovações introduzidas por esse codigo no processo criminal vigente, assim se exprime um notavel jurista em artigo publicado, sob o pseudonymo de Ulpianus Junior, na Gazeta de Noticias, de 3 de junho do corrente anno:

"Bastaria nesta conformidade citar a determinação da competencia com o extremar completamente a jurisdicção civil da militar, pondo assim termo a um estado de coisas que tem sido causa de tantas questões irritantes e decisões desarrazoadas; a instituição da photographia judiciaria na investigação dos crimes e a identificação dactyloscopica dos criminosos; a creação do instituto da liberdade provisoria do réo mediante termo de comparecimento por este assignado; a limitação dos casos de busca pela autoridade policial; a extincção do systema das provas legaes, substituindo pelo da convicção racional; a definição do conceito e o valor dessa prova, extremado ainda, e com muita clareza, do conceito da presumpção; a definição enumerativa das nullidades e dos termos essenciaes do processo; a unificação do processo de todos os crimes; a ampliação do direito de queixa e da denuncia popular; a reforma de todas as regras relativas ao summario de culpa, substituido pela instrucção preparatoria, onde se introduz comparece o denunciado para ser interrogado por uma forma pratica e perfeitamente garantidora dos direitos e interesses da sociedade, sem prejuizo dos direitos da defesa, aliás, alargada e cobertas de maiores garantias, entre ellas, a apresentação de testemunhas proprias actualmente inadmissiveis; o estabelecimento de regras especiaes relativas ao processo dos menores de 14 annos, assumpto de que estão cuidando com significativo interesse as maiores nações da Europa, seguindo o exemplo fecundo dos Estados Unidos; a reforma completa, mais efficaz e moralizadora dos julgamentos perante o tribunal do jury, impedindo com a presença do juiz e outras providencias salutares, os conchavos indecorosos da famosa sala secreta; a extincção da competencia dos juizes singulares e a consequente creação dos tribunaes penaes, para o julgamento dos crimes, que não forem da competencia do jury; a reforma do processo das contravenções penaes porque, embora elevado a processo á competencia da autoridade policial, adoptou medidas novas que armam o juiz julgador do poder de annullar as possiveis arbitrariedades ou incorrecções da policia, pois não só torna obrigatoria a intervenção do ministerio publico como ainda attribue ao juiz a competencia para interrogar *ex-officio* o contraventor, e *ex-officio* reinquirir as testemunhas que depuzeram perante a autoridade policial, cerrando assim a porta a muitos abusos possiveis; o reconhecimento formal e peremptorio da identificação dactyloscopica como prova da reincidencia e do estado de vadiagem; a extincção completa do regimen penitenciario em vigor para os menores condemnados que forem maiores de 14 e menores de 21 annos, e a obrigatoriedade do trabalho para os condemnados maiores; a abolição total das custas em dinheiro e a sua percepção em sello federal, como renda da União, tanto as dos juizes, como as dos escrivães e demais funccionarios da justiça criminal, medida que importa na extincção de serios abusos e em moralização da justiça; a organização a cargo do Gabinete de Identificação e Estatistica da estatistica policial, judiciaria e penitenciaria, e muitas outras medidas e preceitos, que recommendam actualmente o meritorio trabalho da illustrada commissão de jurisconsultos."

Além dessas innovações, tão bem postas em relevo no longo periodo que acabo de transcrever, vale consignar as seguintes: o flagrante delicto caracterizado pela perseguição do offendido ao aggressor (Cod. art. 37); o comparecimento espontaneo do réo (art. 72); a scindibilidade da confissão qualificada (art. 96); a prohibição da allegação de determinadas nullidades (art. 114); a instrucção contradictoria (art. 146); o limite do numero de pessoas, que podem assistir ás audiencias do processo de menores (art. 170, paragraphos 4º e 5º); o effeito suspensivo da appellação quando em crime inafiançavel a sentença absolutoria não tiver sido proferida por unanimidade (art. 312, paragrapho 2º) o *huis-clos* nos casos em que da publicidade da audiencia possa resultar escandalo, inconveniente grave ou perigo para ordem publica (art. 399, paragrapho 2º).

Isto quanto aos preceitos consagrados no Codigo.

Relativamente á redacção e á feitura desse ultimo, se me afiguram ellas simples e claras.

Abandonando o systema de distribuir a materia por artigos, que se subdividem em paragraphos, algarismos romanos, algarismos arabes e letras, o que difficulta extraordinariamente o confronto dos diversos dispositivos legaes e acarreta perda consideravel de tempo e de esforço, no predito Codigo a materia é apenas distribuida em artigos, paragraphos e algarismos romanos, de accôrdo com o methodo observado no regulamento annexo ao decreto n. 737, de 1850.

Embora esteja o governo expressamente autorizado pelo disposto no paragrapho unico do art. 59 da citada lei n. 1.338, de 1905, a por immediatamente em execução, sem dependencia da approvação do Congresso Legislativo, o presente Codigo do Processo Criminal, penso, aliás, de conformidade com o estatuido no art. 16 das "Disposições transitorias" desse codigo, que a sua execução deve ser protrahida por 30 dias, dentro dos quaes poderá o Congresso resolver a respeito.

Só depois de findo esse prazo entrará elle em execução. Essa execução não poderá ser obstada pelo facto de exigir a nova fórma do processo, que foi adoptada, uma organização judiciaria diversa da organização vigente, porquanto nas "Disposições transitorias" se providenciou de modo a poderem ser exercidas pelas autoridades judiciarias existentes, as attribuições conferidas ao tribunal penal e aos novos juizes.

Dentro em pouco, com a ultimação do processo commercial e civil, que ora se acha passando por uma revisão geral, será redigido pela mesma commissão de jurisconsultos um projecto de reforma da organização judiciaria, como complemento da nova codificação processual.

Esse projecto, para cuja elaboração se acha o governo autorizado pelo preceito geral do art. 29 da Constituição, deverá ser, em tempo, apresentado a v. ex., afim de que se digne submettel-o á apreciação do Congresso Nacional.

Isto posto, resolverá v. ex. sobre o assumpto como melhor entender e julgar acertado.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1910.— *Esmeraldino O. T. Bandeira.*

Instituto Recreatorio do Carmo

Realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, uma sessão solenne, na qual, de harmonia com os Estatutos do Instituto Recreatorio do Carmo, fundado na cidade do Porto, pelo padre Antonio Manoel da Silva Pinto Abreu, e como homenagem de gratidão para com os seus bemfeitores, residentes nesta Capital Federal, serão conferidos os diplomas de socios do Instituto ao Nuncio Apostolico, cardeal Joaquim Arco Verde de Albuquerque Cavalcanti, Conde de Sellir, almirante Alexandrino Faria de Alencar, dr. Leopoldo de Bulhões, dr. Alcibiades Peçanha, senador Antonio Azeredo e esposa, dom Chrysostomo de Saegher, monsenhor Fernando Rangel de Mello, padre José Maria Nazaret, dr. Joaquim Ignacio Tosta, Conde de Affonso Celso, conde de Avellar e esposa, conde de Nevogilde, Visconde de Moraes, barão de Famalicão, commendador José Gonçalves Guimarães, commendador José Vasco de Rebello, João Reynaldo de Faria, commendador Julio Ferreira Vianna e esposa, commendador Manoel Antonio da Costa Ferreira e esposa, commendador Manoel Thiago Ferreira Rezende, Adelino Antonio da Costa Araujo e esposa, Alberto Ferreira Cardoso, Antonio Alberto de Almeida Pinheiro, Antonio Bento Ferreira Braga, Castro Lopes & Brandão, Domingos Gonçalves Netto e esposa, Heitor Moreira Netto, Emilio Polto, Eugenio Jocques de Mascarenhas Silveira, Joaquim de Campos Menezes, Joaquim de Souza Mendes, Joaquim Vieira Soares, Manoel Joaquim Marinho, Manoel Moreira da Costa Braga Junior e outros bemfeitores no abrigo dos Estatutos.

O fundador do Instituto, convida os associados a receberem os seus diplomas, assim como todos os demais bemfeitores, a assistirem á referida sessão, que será honrada com a presença do presidente da Republica, presidente honorario do Instituto, e por outras pessoas gradas.

Alguns oradores usarão da palavra.

Uma banda de musica, obsequiosamente cedida pelo ministro da Marinha, tocará os hymnos Brasileiro e Portuguez, á chegada das respectivas autoridades.

Desastre a bordo

Um homem morto — Dois feridos

Desde madrugada de hontem, o trabalho era incessante a bordo do vapor *Paris*, atracado no cáes do Porto.

Cerca de 7 horas, uma das escotilhas do convéz, rompeu inopinadamente, e estando sobre ella tres estivadores, foram elles precipitados ao porão.

Duarte Amaral, portuguez, de 32 annos, solteiro, morador á rua S. Francisco da Prainha n. 13, veiu a fallecer poucos momentos depois, com o tremendo choque recebido.

Seu companheiro de desgraça, Francisco de Souza Ameixa, de 25 annos, casado, portuguez e morador á rua da Saude n. 13, teve fractura exposta do terço superior da perna esquerda, escoriações na região malar do mesmo lado.

Depois dos curativos feitos pelo dr. Pereira Laurodim e pelo enfermeiro Antonio Madureira, do Posto Central de Assistencia, foi elle internado no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

Foi mais feliz a terceira victima, Antonio Fernandes, de 35 annos, tambem de nacionalidade portugueza, solteiro e morador á rua Farnesi n. 59.

Apenas recebeu elle pequeno ferimento na região mentoniana.

Depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia, foi para sua residencia.

TURF

A corrida de hontem no hippodromo de Itamaraty.

VELAY, venceu o Grande Premio Velocidade, percorrendo os 1.500 metros em 96 4/5 segundos.

Apezar do tempo não estar bom, o Derby-Club realizou, hontem, a 14ª corrida da temporada, com regular animação, conseguindo elevar o movimento geral das apostas, a 90 contos de réis.

Os pareos foram todos disputados com empenho de victoria, cabendo as honras do dia ao sr. coronel Albano Gomes de Oliveira, que levantou o *Grande Premio Velocidade*, com o cavallo Velay, e a Marcellino de Macedo, que conquistou um primeiro e um 2º.

As partidas foram dadas a contento geral, tendo a corrida terminado cedo.

Os oito vencedores do dia foram: Regio, Derby-Club, Recreio, Perrier, Sans Pareil, Dina, Velay e Sous-Mer.

As peripecias e o resultado das diversas carreiras, foram os seguintes:

1º pareo — *Progresso* — 1.600 metros — 1:200$.

REGIO, 6 annos, alazão, por Piquet e Regina, Capital Federal, do Stud Regio, H. Salomé, 52 kilos, 1º;
Floresta, German, 52 kilos, 2º;
Floresta, D. Ferreira, 52 kilos, 3º;
Elegante, Ramon, 52 kilos, o;
Zuavo e Delia não correram.
Movimento geral do parco: 3:586$000.
Tempo, 108 1/5".
Rateios: em 1º, 52$300; dupla, 16$300.

Levantada a cinta, Regio tomou a ponta, sendo perseguido pela La Fleche, que conseguiu desvencilhar-se na altura da setta dos 1.200 metros, para vencer facil por uns quatro corpos de luz.

Floresta, que corria em ultimo, fez chegada completando a dupla.

2º pareo — *Extra* — 1.500 metros — 1:200$000.

DERBY-CLUB, 2 annos, castanho, França, por Glacier e Fugitive, do Stud Milano, Ramon, 53 kilos, 1º;
Maestro, Marcellino, 53 kilos, 2º;
Bonaparte, Pablo, 53 kilos, 3º;
May Flower, D. Diaz, 53 kilos, o;
Ben, não correu, o;
Movimento geral do parco: 8:664$000.
Tempo, 100 1/5".
Rateios: em 1º, 28$800; dupla, 23$900.

Levantada a fita, o filho de Glacier tomou a ponta para não perder a corrida, seguido de Maestro, que no nosso modo de ver não produziu boa corrida.

Bonaparte, o estreante fez boa corrida, entrando em 3º seguido de May Flower.

3º pareo — *Seis de Março* — 1.000 metros — 1:200$000.

RECREIO, 3 annos, castanho, França, por San Roque e La Saone, do sr. João Martins da Fonseca, Torterolli, 51 ks., 1º;
Radium, George, 51 ks., 2º;
Bon Garçon, George, 51 ks., 3º;
Odalisca, Aurelio Olmos, 50 ks., o;
Sultão, A. Soares, 52 ks., o;
Walkyria, Claudio, 49 ks., o;
Movimento geral do parco: — 10:936$000.
Tempo, 64".
Rateio: Em 1º, 40$200; dupla, 83$300.

Depois de algumas tentativas, inclusive uma em que o cavallo Radium correu mais de 500 metros, foi levantada a cinta em regulares condições, tomando a ponta Recreio, que venceu bem, seguido de Radium, bom segundo.

Os demais na ordem acima.

4º pareo — *Dois de agosto* — 1.500 metros — 1:200$000.

PERRIER, 3 annos, alazão, Inglaterra, por Uncle Mac e Full Blown, do sr. Lourenço Alcoba, Lourenço Junior, 54 ks., 1;
Zilda, D. Ferreira, 50 ks., 2º;
Diva, Aurelio Olmos, 52 ks., 3º;
Oasis, Torterolli, 50 ks., o;
Roncevaux, Marcellino, 52 ks., o;
Sylvia, A Fernandes, 50 ks., o;
Movimento geral do parco: — 13:016$000.
Tempo, 99".
Rateios: Em 1º, 42$500, dupla, 54$800.

Ao levantar a fita titubiou na partida a egua Zilda, tendo alcançado a ponta Oasis, seguido de Perrier, que occupou a ponta na setta dos 2.000 metros, para vencer com esforço sobre Zilda, optimo segundo.

Diva, foi a terceira, seguida de Oasis, Roncevaux e Sylvia, que nada fez.

5º pareo — *Supplementar* — 1.600 metros — 1:300$000.

SANS PAREIL, 7 annos, alazão, Capital Federal, por Tejo e Dona Stella, da Coudelaria Confiança, Marcellino, 50 ks., 1º;
Electric, D. Ferreira, 53 ks., 2º;
Ugly, A. Fernandes, 53 ks., 3º;
Savane, não correu, o.
Movimento geral do parco: — 11:987$000.
Tempo, 105 3/5.
Rateios: — Em 1º, 27$400; dupla, 27$400.

O valente cavallo Sans Pareil, zombando do seu competidor, venceu bem o parco de ponta a ponta, seguido de Electric, que na recta opposta lutou com Ugly, sem que houvesse motivo.

Ugly, foi o ultimo a tres corpos do segundo.

1º pareo — *Dr. Frontin* — 1.700 metros — 1:300$000.

DINA, 3 annos, castanha, França, filha de Alpha e Nettie, da Ecurie Paris, Pablo Zabala, 54 kilos, 1º;
Tosca, Zalazar, 53 ks., 2º;
Suprema, Marcellino, 54 ks., 3º;
Sertanejo, Claudio Ferreira, 49 ks., o;
Marjoleta, German, 52 ks., o.
Movimento geral do parco: — 15:579$000.
Tempo, 112".
Rateios: Em 1º, 23$100; dupla, 48$100.

Levantada a cinta, Sertanejo appareceu na ponta, sendo desalojado por Marjoleta, que de novo foi atacada pelo filho de Orbit, na setta dos 2.000 metros, sustentando luta até o inicio da recta final, onde Diva, que corria em terceiro, passou para ponta para vencer por corpo livre.

Tosca, que corria em ultimo, fez chegada, alcançando o 2º, por meio corpo sobre o 3º, Suprema.

7º pareo — *Grande Premio Velocidade* — 1.500 metros, — 3:000$000, 600$000 e 150$.

VELAY, 3 annos, França, castanho, por Masqué e Veledá, do sr. Albano de Oliveira, Alexandre Fernandes, 50 ks., 1º;
Houblon, German, 50 ks., 2º;
Zambo, Ramon, 52 ks., 3º;
Secret, Torterolli, 49 ks., o;
Grand Duc, D. Ferreira, 53 ks., o.
Movimento geral do parco: — 15:498$000.
Tempo, 96 4/5".
Rateios: Em 1º, 25$900; dupla, 181$600.

Zambo, veloz como sempre, tomou a ponta, seguido de Secret, mas, na altura dos 2.000 metros, Velay que corria em terceiro e que havia lutado com Grand Duc, avançou e collocou-se na ponta; para vencer por dois corpos de luz, facil, seguido de Herodes, o velho filho de Orbit, que fez uma chegada pavorosa.

O restante, na ordem acima.

8º pareo — *Excelsior* — 1.500 metros — 1:200$000.

SOUS MER, 4 annos, França, castanho, por Alhambra III e Sourdine, do Stud 24 de Fevereiro, Aurelio Olmos, 52 kilos, em 1º;
Villeta, D. Ferreira, 52 kilos, 2º;
High-Life, Torterolli, 50 kilos, 3º;
Houblon, Pablo, 52 kilos, o;
La Loca, não correu, o.
Movimento geral do parco, 10:865$000.
Tempo, 102".
Rateios: em 1º, 25$; dupla, 28$700.

Sous Mer, venceu de ponta a ponta o pareo, seguido de Villeta, que, depois de ser apertada pelo High-Life, na primeira curva, firmou-se segundo logar, para cruzar, neste posto, a metta vencedora.

High-Life, foi mão terceiro, seguido de Houblon, que foi sempre o ultimo.

Movimento de apostas de 1º logar:

1º pareo:
Zuavo . . . . . . 00—0
Delia . . . . . . 00—0
Elegante . . . . . . 29—3
Floresta . . . . . . 70—8
REGIO . . . . . . 31—3
Le Fleche . . . . . . 73—3
204—7
Movimento de duplas . . . . . . 153—9
358—6

2º pareo:
DERBY-CLUB . . . . . . 127—8
Ben . . . . . . 000—0
Maestro . . . . . . 172—2
May Flower . . . . . . 42—3
Bonaparte . . . . . . 117—4
459—9
Movimento de duplas . . . . . . 406—5
866—4

3º pareo:
RECREIO . . . . . . 110—9
Odalisca e Sultão . . . . . . 100—6
Radium . . . . . . 133—4
Bon Garçon . . . . . . 154—3
Walkyria . . . . . . 58—8
558—0
Movimento de duplas . . . . . . 535—6
1.093—6

4º pareo:
Diva . . . . . . 115—2
PERRIER . . . . . . 116—4
Sylvia . . . . . . 85—8
Roncevaux . . . . . . 54—4
Zilda . . . . . . 179—8
Oasis . . . . . . 67—4
619—0
Movimento de duplas . . . . . . 682—6
1.301—6

5º pareo:
SANS PAREIL . . . . . . 245—9
Ugly . . . . . . 222—1
Electric . . . . . . 249—9
Savana . . . . . . 000—0
717—0
Movimento de duplas . . . . . . 481—7
1.198—7

6º pareo:
Sertanejo . . . . . . 57—6
Suprema . . . . . . 131—5
DINA . . . . . . 265—6
Tosca . . . . . . 168—1
Marjoleta . . . . . . 144—5
767—3
Movimento de duplas . . . . . . 790—6
1.557—9

7º pareo:
Zambo . . . . . . 110—0
VELAY . . . . . . 235—0
Secret . . . . . . 98—3
Grand Duc . . . . . . 260—0
Herodes . . . . . . 53—1
766—5
Movimento de duplas . . . . . . 783—5
1.549—8

8º pareo:
SOUS MER . . . . . . 148—1
High-Life . . . . . . 102—7
La Loca . . . . . . 000—0
Houblon . . . . . . 47—8
Villeta . . . . . . 233—5
532—1
Movimento de duplas . . . . . . 554—4
1.086—5

O movimento geral das apostas elevou-se á quantia de 90:118$000.

Ao commandante do 1º regimento de cavallaria

Queixou-se-nos o sr. Christiano Gomes, morador no morro de Santo Antonio, de que a sua vida corre perigo, pois já foi aggredido em sua residencia, por duas vezes, pela praça do 1º regimento de cavallaria Antenor Leal, que jurou matal-o.

Ha dias uma escolta prendeu essa praça, na casa do queixoso, quando tentava uma façanha, e, no emtanto, horas depois estava solta.

Estamos certos de que o commandante do 1º regimento, amante como é da disciplina, não consentirá que assim continue a proceder um seu subordinado.

O "Avicultor Brasileiro"

Recebemos o primeiro numero do *Agricultor Brasileiro*, jornal que se publica em Santos, e que, segundo o seu programma se dedicará exclusivamente a tudo o que a esse genero interessar.

E' uma revista mensal e que, pela sua feitura, estamos certos, terá invejavel acceitação no meio a que se destina.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES
COTAÇÕES SEMANAES

PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO	PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO
Arroz nacional, superior	100 k.	40$	44$				
Dito idem regular	100 k.	30$	36$	Alpista nacional ou estrangeira	100 k.	37$	38$
Dito idem, do Norte, rajado	100 k.	25$	27$	Farello de trigo	100 k.	9$500	9$700
Dito agulha estrangeiro	100 k.	50$	55$	Amendoim em casca	100 k.	21$	22$
Dito inglez	100 k.	41$000	45$	Favas	100 k.	Não ha	Não ha
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:				Ervilhas estrangeiras	100 k	51$	56$
Especial	100 k.	21$500	22$	Ditas nacionaes	100 k.	Não ha	Não ha
Fina	100 k.	19$000	20$000	Fubá de milho	100 k.	10$	17$000
Peneirada	100 k.	17$500	18$	Tapioca nacional	100 k.	28$	30$
Grossa	100 k.	11$000	12$000	Polvilho idem	100 k.	22$	24$
Farinha de mandioca, da Laguna:				Alfafa idem	kilog	$160	$170
Grossa	100 k	10$000	11$000	Dita estrangeira	kilog.	$160	$170
Feijão preto de P. Alegre	100 k.	18$	23$	Mate em folha	kilog.	[illegible]	$600
Dito idem da terra	100 k.	22$	24$	Batatas nacionaes	kilog	[illegible]	$320
Dito idem de S. Catharina	100 k.	19$000	21$	Manteiga do Sul	kilog.	1$500	1$800
Feijão manteiga, nacional	100 k	25$	27$	Dita de Minas	kilog	[illegible]	[illegible]
Dito enxofre, idem	100 k.	18$000	19$000	Carne de porco	kilog.	$410	$500
Dito mulatinho	100 k.	24$000	25$000	Toucinho	kilog.	$740	$840
Dito branco, idem	100 k.	28$	30$	Banha de Porto Alegre, lata de 2 k.	60 k.	[illegible]	[illegible]
Dito de cores diversas	100 k.	14$	22$	Dita idem lata de 20 k.	60 k.	[illegible]	[illegible]
Dito branco, estrangeiro	100 k.	41$	42$	Dita da Laguna, lata grande	60 k.	[illegible]	[illegible]
Dito amendoim, idem	100 k.	41$	43$	Dita de Itajahy, lata de 2 k.	60 k.	66$000	[illegible]
Dito fradinho idem	100 k.	45$	48$	Ditas de Minas, lata de 2 k.	60 k.	61$200	[illegible]
Milho amarello, do Norte	100 k.	Não ha	Não ha	Dita em lata grande	60 k.	60$000	61$200
Dito idem da terra	100 k.	9$300	9$600	Banha americana em barris	Libra	$880	$900
Dito branco idem	100 k.	8$500	8$800	Linguas do Rio Grande	Uma	[illegible]	1$100
Cangica	100 k.	25$	27$	Cebolas idem	Cento	4$000	4$500
Feijão amendoim nacional	100 k.	26$	29$	Vinho idem	Pipa	135$	140$000

Saltou da ferradura!...

Com a mão machucada — Entre ferreiros

O ferreiro alçava o malho e a pancada era certeira sobre a ferradura a que se agarrava convencido o João da Costa.

Não foi propositalmente, mas, o caso é que o malhador acertou sem mais um menos na mão do ajudante que, levantando a perna direita, e sacudindo a mão do mesmo lado, depois de gritar—ai! ai!, exclamou:—Olha que acertaste no cravo.

Ao dr. Adalberto Ferreira, de serviço no Posto Central de Assistencia, coube o trabalho de curar o ferido, que, aliás ficou satisfeitissimo com as desculpas apresentadas pelo companheiro.

O Centro Espirita "Antonio de Padua", commemora hoje, com uma sessão magna, o nascimento do fundador da philosophia espirita, Allan-Kardec.

São convidados todos os espiritas em geral para assistir á mesma, ás 7 1/2 horas da noite, á rua General Camara n. 313.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario da senhorita Alice Marques Baptista de Leão, filha de d. Olympia de Oliveira Baptista de Leão, viuva do engenheiro dr. Antonio Marques de Leão.

——— Por motivo de seu anniversario natalicio, receberá hoje os cumprimentos de quantos apreciam o seu bello coração e a sua fina intelligencia, a gentil senhorita Emilia Pereira Dormund.

——— Hoje passa o anniversario natalicio do capitão Candido da Costa Ramos. Por esse motivo, receberá elle muitos abraços de seus amigos, que não perderão essa occasião para testemunhar-lhe a estima que lhe tributam.

——— Passa hoje o anniversario natalicio do interessante Braulio, filho do estimado negociante desta praça, Manoel Bruno Fontes.

——— Faz annos hoje d. Maria do Céo Pio Corrêa Cardoso, digna esposa do capitão João Baptista Cardoso, administrador dos Correios de S. Paulo e actualmente em commissão na Directoria Geral dos Correios.

O sr. Cardoso dará, por esse motivo, aos seus amigos, uma pequena festa, em sua residencia, á rua Conde de Bomfim.

——— Faz annos hoje o galante menino Mario Pinto, filho do estimado facultativo dr. Adelino Pinto.

——— Faz annos hoje o sr. Manoel Pinto Netto Machado, da *Gazeta de Noticias*.

* * *

CASAMENTOS

Matrimoniaram-se o distincto violoncellista mineiro, Samuel Pompeu e mlle. Emilia Adella de Araujo, tendo-se realizado, ante-hontem, o acto civil, na 6ª pretoria, e celebrando-se hoje o religioso, na egreja do Sagrado Coração, na Tijuca.

* * *

BAPTIZADOS

Realizou-se, na fazenda da Cachoeira, em S. José do Barreiro, no Estado de S. Paulo, uma festa de caracter inteiramente intimo, motivada pelo baptizado de uma innocente, filha do major Francisco de Queiroz Mascarenhas e d. Francisca dos Reis Mascarenhas, que recebeu na pia baptismal, o nome de Dagmar.

Foram padrinhos o sr. Marco Tulio de Queiroz Mascarenhas e a senhorita Marieta Rodrigues da Costa.

Após a ceremonia religiosa, houve uma *soirée* dansante, que se prolongou até alta noite, retirando-se todos captivos pelas gentilezas recebidas.

Entre outras pessoas notámos as seguintes:

Srs.: Durval dos Reis Figueira, major Muniz, José de Marins Freire, José Luiz Marcondes Filho, J. Ruys, Leovigildo Reis, Arnaldo Reis, Agnelio de Queiroz, Antonio José de Queiroz, Adhemar Campos, Archer Neves, João Medeiros; sras.: dd. Maria J. dos Reis Magalhães, Abigail dos Reis Figueira, Emiliana de Castro, e Firmina da Conceição; senhoritas: Victorinha e Godiva Magalhães, Julieta, Carmen, Nené e Chiquita de Queiroz, Setiela e Palmyra Neves, Eunice Muniz, Yayásita e Caçula Reis e Amalia Cosa.

* * *

CONCERTOS

O artista uruguayo sr. Miguel Nicastro, realiza hoje, ás 2 horas da tarde, uma audição musical, offerecida á imprensa.

Essa audição terá logar no Theatro Municipal.

* * *

BANQUETES

Em uma das salas do restaurante Paris, reuniram-se, ante-hontem, á noite, varios funccionarios da Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, afim de, em companhia do sr. Mario Fonseca, recentemente promovido a director de secção da mesma directoria, manifestarem a satisfação completa pela realização daquelle facto.

Ao jantar tomaram parte os seguintes srs.: Alvaro Figueiredo, Aldemar Martinho, coronel Pinto de Almeida, Theophilo Leal Horacio Carneiro, Creso Braga, Dionysio Cerqueira, Celio de Barros, Antonio Carvalho, Mario Freire, Carlos José Verissimo e Plinio Furtado.

Usou da palavra o coronel Pinto, que em nome de seus collegas, saudou o manifestado.

Depois do agradecimento do sr. Mario Fonseca, foi erguido um brinde de honra ao director geral sr. Mario Carneiro.

CONFERENCIAS

Por motivo do máo tempo, ficou interrompida a série de conferencias da União Catholica Brasileira.

* * *

MANIFESTAÇÕES

Realizou-se ante-hontem, na Escola Livre de Odontologia, uma tocante manifestação, promovida pelos alumnos da 2ª série, em commemoração ao 30º anniversario da collação de gráo e 25º de clinica hospitalar do dr. Aristides Benicio de Sá, lente de clinica odontologica desta escola.

Por occasião da chegada do mestre, a distincta alumna Azimutha Lisboa de Mara, em brilhante allocução, saudou-o, offerecendo-lhe, em nome dos collegas, varias palmas de flores naturaes.

O dr. Benicio agradeceu, commovidissimo, em bello discurso.

Achavam-se presentes muitos alumnos, amigos e collegas.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

——— Vindo do territorio acreano, onde exerce as funcções de procurador geral, chegará hoje a esta capital o desembargador Domingos Americo de Carvalho.

——— Vindos do Estado do Ceará, onde residem, acham-se nesta capital os drs. Assis Bezerra, com sua familia, e monsenhor José Leone Menescal, que foram recebidos a bordo por crescido numero de amigos e conterraneos.

Estão ambos hospedados no largo do Machado n. 31.

——— Pelo paquete *Orion*, chegaram, hontem de Rosario e escalas:

Antonio Maia, Lucila L. da Costa, Francisca Lisboa, Cezar Lisboa, Fernando Lisboa Junior, 1º tenente Luiz Carlos Franco Ferreira, e familia, 1º tenente Carneiro Gondin, 1º tenente Manoel N. da Cunha Pontes, 2º tenente Victor Limoeiro e familia, dr. Joaquim Sergio de Barros, Camillo Morejam e familia, Arthur Alvim, e familia, dr. Heitor Bluim, Clemente Ferreira da Silva, Germano Weiras, dr. Raul Carneiro, João Baptista Carvalho, Luiz Cavalcante, tenente Joaquim Capistrano da Costa, Lily Mafaldi, Carlos Hersten e um filho.

——— No Hotel Avenida, hospedaram-se, hontem:

Antonio Vicente Costa, Arlindo R. de Aguiar, Matteo Betasse, João Oneto, Arthur Madureira, Juvenal Franco d'Abreu, Alfredo Paulo do Amaral, Francisco Egydio Amaral, coronel Sebastião Soares, dr. Florestan Aguillar, Gustavo Figaro, Alpino Ipsgnolo, dr. Luiz Souza Brandão, dr. Emilio Ascerio, Moré Bodio, Augusto Santos, Raphael Schomozel, Francisco Lopez, Arlindo Sconi, Arnaldo Pimenta da Cunha, Ernesto Silveira Andrade, Manoel Alexandre Oliveira, coronel Pedro A. Lima Guimarães, Antonio Barrone, Francisco Sicole, R. Lummann, Luiz Carvalho, A. de Silveira, Gaspar L. Domingues, Henrique Ferreira Alegria, Mignenlich e filho, Germann Wetgel, Carl Kersten e filho, Almeida Lima e Oséas N. Vilela de Andrade.

* * *

RELIGIOSAS

ORDEM TERCEIRA DO BOM JESUS DO CALVARIO. — Na egreja da Ordem Terceira do Bom Jesus do Calvario e Via-Sacra, pagam-se as pensões, nos dias 7 e 8 do corrente, do meio-dia ás 2 horas da tarde.

EGREJA DA CRUZ DOS MILITARES.— A devoção de Nossa Senhora da Piedade, da egreja da Cruz dos Militares, fez celebrar, hontem, com a maior pompa, a festa de sua padroeira.

A's 10 1/2 horas da manhã, no magestoso templo, que se achava lindamente ornamentado de flores naturaes, foi celebrada a missa, officiando o revd. padre Pedro Peixoto do Abreu Lima.

Ao Evangelho, subiu á tribuna sacra o revd. padre Benedicto Marinho.

A's 7 horas da manhã, foi entoado o solenne *Te-Deum*, occupando a tribuna sagrada o monsenhor dr. Fernando Rangel.

A orchestra esteve confiada ao maestro Francisco Nunes.

MATRIZ DA CANDELARIA. — A Irmandade de S. Miguel das Almas, da matriz da Candelaria, fez celebrar, hontem, com o maior esplendor, a festa em louvor ao seu Orago.

A's 11 horas da manhã, houve missa solenne, occupando a tribuna sagrada o revd. padre Senna Freitas.

A parte musical esteve entregue ao professor Luiz Pedrosa.

CONFRARIA DAS MÃES CHRISTÃES.— Na Cathedral haverá amanhã, missa, ás 9 horas, communhão geral, pratica e benção do Santissimo Sacramento.

PROCLAMAS. — Na Cathedral Metropolitana, foram lidos, hontem, os seguintes:

Carlos Pereira da Costa Lima e Adelaide Vilela Soares;
Dionysio José de Magalhães Barbosa e Maria Jacyra das Chagas;
Bernardino Luiz Franca e Maria da Silva;
Casemiro Cardoso e Umbelina de Jesus;
José Galdino Duarte e Zulmira Justiniana;
José Antunes Machado e Rose Hachicha;
Antonio Ferreira de Castro e Amelia de Ascensão;
João Maria Avila e Laura Silveira Brasil;
José Ferreira e Maria Philomena Teixeira;
Raul do Prado e Elsabeth Heumer;
Sernio Pereira de Souza e Stella de Freitas Dias;
Octavio Ribeiro de Castro Maia e Alzira Luiz Carneiro Monteiro;
Godofredo Fernandes de Castro e Maria C. Coelho;
Augusto Pedro de Souza Maia e Julieta Pereira Ribeiro;
Domingos Eduardo Lopes e Sara Quartim Pinto;
Alfredo Joaquim Rocha e Eliza Mendes de Oliveira;
Agostinho de Almeida e Maria da Ascensão;
Luiz Alves de Carvalho e Maria José da Conceição;
Eurico Dias Leite e Alice da Conceição Bittencourt;
Francisco Fernandes Reis e Maria Gonçalves;
Manoel Ferreira e Eva da Fonseca;
Pedro Grinaldi e Deveeira Lavardose;
Antonio José Ferreira de Figueiredo e Lydia Maria da Conceção Castro;
Decio Ferreira Bento de Oliveira e Adelia da Conceição Moura;
Luiz Esteves Carvalhido e Cecilia Augusta de Azevedo;
Raul Loocendero e Jandyra Soares da Rocha;
Manoel Pinto da Silva e Maria José Rabello;
Manoel Neves Borges e Rita Barbosa Moutinho;
Manoel Dias Boaventura e Iracema da Conceição;
Americo Fernandes e Eugenia Soares de Araujo;
Januario Francisco Rego e Thereza Josepha da Costa.

* * *

FALLECIMENTOS

Em Santos acaba de fallecer o sr. Manoel José Gomes, que durante muitos annos residiu nesta capital, onde trabalhou em diversos jornaes, na qualidade de chefe da paginação.

Quanto á propaganda da abolição, propugnou muito pela liberdade dos escravos.

A morte encontrou-o no cargo de secretario da inspectoria de saude do porto de Santos, cargo que desempenhou com muita competencia, tendo prestado relevantes serviços, e merecendo encomios dos seus superiores.

Deixou familia na extrema pobreza.

——— Sepultou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de Inhaúma, d. Maria Domingues Romano Rangel, irmã do guarda-livros desta praça, o sr. Jeronymo Maximo Romano Junior.

——— Falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem, em carneiro perpetuo, do cemiterio de S. João Baptista, o dr. José Freire Parreiros Horta.

——— Em carneiro temporario foi sepultada no cemiterio S. Francisco Xavier, d. Leopoldina Pinto de Araujo, saindo o feretro da rua S. Luiz Gonzaga n. 8.

Sepultaram-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier:

José Joaquim Barreto, casado, 54 annos, rua Christina n. 228; João Torquato dos Reis, viuvo, 44 annos, rua Monte Alverne, n. 81; Alberto, filho de João Carvalho, 3 annos, rua Sara n. 73; Victorio, filho de José Victorino, 9 dias, rua Barão de Cotegipe, n. 107; Anzonda, filha de Horacio Muniz Ferreira, 62 dias, rua Visconde de Itauna n. 357; Delphina Luiza da Cunha, 48 annos, solteira, Santa Casa; Benjamim Ribeiro, 21 annos, solteiro, rua Leopoldo 93; Selia, filha de Sebastião Gonçalves de Aguiar, 5 mezes, rua Senador Euzebio, 206; José Silva, 13 mezes, filho de Mario Suarez; Leopoldino Pinto de Araujo, 46 annos, rua S. Luiz Gonzaga, n. 8; Judith, filha Olinda Mendonça, 9 annos, rua Gamboa, 285; Pedro, filho de Antonio de Almeida, 13 mezes, rua Frei Caneca n. 158; Mario Maia de Azevedo, 47 annos, viuvo, rua Zeferino, n. 142; Maria da Costa, 24 annos, solteira, rua Guanabara n. 101; Hermezina Pimenta Vieira, 26 annos, casada, rua Mauá n. 15; Mariano Baptista da Silva, 70 annos, viuvo, rua S. Christovão n. 302-A.

——— No cemiterio de S. João Baptista:

José Freire Parreiras Horta, viuvo, 63 annos, E. de Mendes; Manoel, filho de Juvenal do Carmo Barbosa, 3 mezes, rua da Misericordia n. 28; Conceição, filho de Jeronymo Silva, 24 mezes, rua do Senado, n. 16; Adelina de Oliveira Pinto, 3 annos, Travessa Fluminense n. 2, solteiro; Manoel, filho de Manoel Soares, 3 mezes, rua Assumpção n. 92; Manoel Santos André Pereira, 46 annos, rua Joaquim Silva n. 62.

ALEXANDRE DUMAS, PAE (82)

As duas Dianas

XXXIV

UMA DERROTA GLORIOSA

nos os bravos soldados que até aqui tão valentemente se bateram. Não nos enganemos: o proximo assalto entregará a praça ao inimigo.

— Mas o senhor de Guise não nos póde mandar soccorros de Paris? perguntou o visconde.

— O senhor de Guise, respondeu Gaspar, não exporá os seus preciosos recursos por uma cidade destruida, e fará muito bem. Conserve lá o exercito no coração da França; que é lá que é necessario. Sacrifique-se Saint Quintin. A victima expiatoria lutou por muito tempo, graças a Deus! resta-lhe só cair nobremente; é o que nós vamos tratar de fazer ainda, não é assim Gabriel? Cumpre que o trihumpho custe mais caro aos hespanhoes que uma derrota. Não nos batamos para nos salvarmos, mas unicamente para nos batermos.

— Sim, por prazer, por gozo! replicou Gabriel muito alegre, prazer de heroe! senhor almirante, gozo digno de si! Pois bem! divirtamo-nos em sustentar a cidade ainda dois dias, tres dias, quatro dias, si pudermos. Façamos estacar ante as nossas ruinas Filippe II, Filisberto Manoel, a Hespanha, a Inglaterra e Flandres. Sempre o senhor de Guise vae ganhando tempo, e para nós ha de ser um espectaculo muito para ver. Que lhe parece?

— Parece-me, amigo, respondeu o almirante, parece-me que graceja sublimemente, que até em seus brinquedos o inspira a gloria.

O resultado favoreceu os desejos de Coligny e Gabriel. Com effeito Filippe II e o seu general Filisberto Manoel, furiosos com tão longa demora deante de uma cidade, a que debalde já haviam dado dez assaltos, não quizeram tentar o undecimo sem a certeza de victoria. Tres dias estiveram sem atacar, como tinham feito já de outra vez; a artilharia batia a cidade furiosamente, porque já vira que os muros eram menos duros que os soldados. O almirante e o visconde, nesses tres dias, fizeram reparar como podiam, pelas fachinas os estragos das baterias e das minas; mas por infelicidade faltavam braços. A 26 de agosto, ao meio dia, não estava em pé um só lanço de muralhas. As casas estavam a descoberto inteiramente como numa cidade aberta, e os soldados estavam tão rareados, que nem nos pontos mais perigosos podiam formar uma linha singela. Gabriel bem o conheceu: e antes de se haver dado o signal para o ataque, já a cidade estava tomada.

Mas, ao menos, pela brecha que Gabriel defendia não entrou o inimigo. O senhor du Breuil e João Peuquoy lá estavam tambem; e todos tres fizeram tão espantosas proezas que chegaram a repellir tres vezes os sitiantes. Gabriel era objecto da admiração do Peuquoy, que contemplava tão embasbacado as cutiladas que elle distribuia para a direita e para a esquerda que ia sendo victima da sua contemplação extemporanea, e duas vezes Gabriel teve de salvar a vida ao seu admirador.

Por isso o burguez lhe jurou alli um culto e uma amizade eternas. No seu enthusiasmo chegou a exclamar que assim sentia menos a ruina da sua cidade natal, porque tinha outra affeição a venerar e a querer; e que, si Saint Quintin lhe dera a vida, o visconde de Exmés lh'a conservara.

No entretanto, apezar desses generosos esforços, a cidade não podia absolutamente resistir; as suas muralhas eram uma brecha continuada. Ainda combatiam Gabriel, du Breuil e João Peuquoy, e já os inimigos entravam na cidade.

Mas a heroica povoação cedera á força só no fim de dezesete dias, e depois de onze assaltos.

Havia doze dias que Gabriel chegára; excedera, além do que promettera ao rei, quatro dias!

XXXV

TORNA ARNALDO DU THIL A FAZER DAS SUAS

No primeiro impeto a cidade foi saqueada, e seus indefesos habitantes assassinados. Mas Filisberto deu as ordens mais severas, fez cessar a desordem, e, sendo-lhe apresentado o almirante de Coligny, tratou-o com a maior attenção.

— Não sei castigar a bravura, lhe disse elle; e a cidade de Saint Quintin não será tratada com mais rigor do que si se tivesse rendido no dia em que cercámos as suas muralhas.

E o vencedor, tão generoso como o vencido, consentiu que o almirante discutisse com elle as condições que podia impôr-lhe.

Saint Quintin foi naturalmente considerada cidade hespanhola; mas aquelles dos seus habitantes, que não quizessem sujeitar-se ao dominio estranho, podia retirar-se abandonando, todavia, a propriedade das suas casas. Além disto, todos os soldados ou burguezes eram livres; Filisberto conservava em seu poder unicamente cincoenta prisioneiros de todas as edades, de todos os sexos e de todas as condições, á sua escolha ou á dos seus capitães, para o fim de, com o seu resgate, pagar os soldos em vida ás tropas. Os bens e as pessoas dos outros seriam respeitados, e Filisberto cuidaria em prevenir qualquer desordem. A Coligny fazia o obsequio de não exigir dinheiro algum. O almirante podia voltar livremente para Paris, a reunir-se com seu tio condestavel de Montmorency, sem depen-

(*Continua*).

Amores e sal de azedas

Espinhos de uma Rosa

NUNCA MAIS SE MATA!

A Mercedes Rosa, uma rapariga sympathica, de 18 annos, sentia o coração cheio de irmeliques pelo escolhido do peito.

Porém, no entanto, que o ingrato, não lhe correspondia bem aos extremados affectos, e por isso a Rosa por tal forma se espinhou que resolveu voar para o Céo, a conviver com os anjinhos, entre as onze mil virgens.

Por isso, hontem, pela manhã, tomou uma porção de sal de azedas, diluida na limpida agua da carioca.

Mas, não conseguiu os seus desejos, porque o serviço, no Posto Central de Assistencia, compareceu promptamente á rua General Caldwell n. 268, e salvou a Rosa, que, alliviada das agonias, jurou nunca mais se matar!

Tentou morrer, mas não morreu

O guarda-passagem da Estrada de Ferro Central do Brasil, José Pereira da Silva, residente á avenida Motta n. 18, na Mangueira, tentou suicidar-se, hontem, vibrando um golpe de tesoura no peito.

A policia fel-o medicar em uma pharmacia proxima e recolher á sua residencia.

COMMERCIO

Rio, 3 de outubro de 1910.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 2

Rosario e escs. — Paq. "Orion", comm. Fernandes Capella.

SAIDAS NO DIA 2

Liverpool e escs. — Paq. ing. "Kenuta", comm. Green.
Porto Alegre e escs. — Paq. "Maroim", comm. E. Rocha.
Aracajú e escs. — Paq. "Carolina", comm. Bertucc.
Marselha e escs. — Paq. franc. "France", comm. Paoli.

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios do café—Rio.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

3 Portos do norte, *Manáos.*
3 Rio da Prata, *Cap Ortegal.*
3 Portos do norte, *Ceará.*
3 Portos do sul, *Florianopolis.*
3 Londres e escs., *Dalton.*
4 Portos do sul, *Itanema.*
4 Rio da Prata, *Umbria.*
4 Rio da Prata, *Principessa Mafalda.*
4 Portos do sul, *Mayrink.*
4 Portos do sul, *Itapuca.*
4 Portos do sul, *Itapacy.*
4 Portos do sul, *Itapoan.*
4 Havre e escs., *Ceylan.*
5 Portos do sul, *Itauba.*
5 Santos, *Byron.*
5 Santos, *Macedonia.*
5 Rio da Prata, *Avon.*
6 Portos do sul, *Itaipava.*
6 Portos do norte, *Iris.*
6 Rio da Prata, *Frisia.*
7 Santos, *Arad.*
7 Nova York e escs., *Voltaire.*
8 Liverpool e escs., *Devonshire.*
8 Hamburgo e escs., *Cap Vilano.*
9 Amsterdam e escs., *Zeelandia.*
10 Nova York e escs., *Tapajós.*
10 Portos do norte, *S. Paulo.*
10 Bordéos e escs., *Amazone.*
11 Liverpool e escs., *Orcoma.*
12 Rio da Prata, *Principe Umberto.*
12 Rio da Prata, *Cordillère.*
13 Portos do norte, *Sergipe.*
13 Santos, *Etruria.*
13 Santos, *Bonn.*
14 Genova e escs., *Argentina.*
15 Rio da Prata, *R. Wilhelm II.*

VAPORES A SAIR

3 Nova York e escs., *Tennyson.*
3 S. Fidelis e escs., *Teixeirinha.*
3 Rio da Prata por Santos, *Aragon.*
3 Bremen e escs., *Aachen.*
3 Paranaguá e escs., *Paulista.*
3 Pará e escs., *Pirangy.*
3 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal.*
3 Viçosa e escs., *Itapemirim.*
3 Caravelas e escs., *Muruhy.*
4 Portos do sul, *Sirio.*
4 Pernambuco e escs., *Itatiaya.*
4 Genova e escs., *Principessa Mafalda.*
4 Bahia e Pernambuco, *Posteiro.*
4 Genova e escs., *Umbria.*
5 Nova York e escs., *Byron.*
5 Portos do sul, *Itapacy.*
5 Laguna e escs., *Laguna.*
5 Guarahyssaba e escs., *Victoria.*
5 Southampton e escs., *Avon.*
6 Hamburgo e escs., *Macedonia.*
6 Havre e escs., *Ceylan.*
6 Portos do sul, *Pyrineus*
6 Amsterdam e escs., *Frisia.*
6 Rio da Prata, *Orion.*
7 Nova York e escs., *Acre.*
7 Portos do norte, *Olinda.*
8 Rio da Prata, *Cap Vilano.*
9 Rio da Prata, *Zeelandia.*
10 Amarração e escs., *Assú.*
10 Trieste e Fiume, *Arad.*
10 Mossoró, *Araguary.*
10 Rio da Prata, *Amazone.*
10 Pará e escs., *Cubatão.*
11 Callão e escs., *Orcoma.*
12 Barcelona e Genova, *Principe Umberto.*
12 Bordéos e escs., *Cordillère.*
13 Rio da Prata, *Florianopolis.*
13 Portos do norte, *Ceará.*
13 Liverpool e escs., *Oropesa.*
13 Portos do sul, *Sirio.*
14 Hamburgo e escs., *Etruria.*
14 Rio da Prata, *Argentina.*
14 Bremen e escs., *Bonn.*
15 Villa Nova e escs., *Iris.*
15 Hamburgo e escs., *K. Wilhelm II.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Olinda, para Victoria e mais portos do norte, até Manáos, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Carolina, para Cabo Frio, portos do Espirito Santo, Caravelas, Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Cap Ortegal, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Westland, para Santos, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Muruhy, para Cabo Frio, Victoria e Caravelas, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Aragon, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Paris, para Barbados, Nova Orleans e Nova York, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Teixeirinha, para Cabo Frio e S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Maroim, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Bocaina, para portos do norte, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Itapemirim, para Cabo Frio, portos do Espirito Santo e Viçosa, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Paulista, para Ubatuba, Villa Bella, S. Sebastião e Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

Sirio, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Umbria, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Princeza Mafalda, para Las Palmas Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Chapa ministerial reconciliadora

Interior — Irineu.
Exterior — Rio Branco.
Viação — Barbosa Lima.
Agricultura — Seabra.
Fazenda — Moacyr.
Marinha — Alexandrino.
Guerra — Mendes de Moraes.

Testemunho de um grande medico

O abaixo assignado, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, cirurgião do hospital S. Sebastião, do Hospital de Creanças da Santa Casa de Misericordia, membro effectivo da Academia Nacional de Medicina, etc., etc.

Attesta que tem empregado o JUCA' (xarope composto), com magnificos resultados, nas affecções catarrhaes da arvore bronchica, e, por isso, considera este medicamento, manipulado no laboratorio modelo do sr. pharmaceutico-chimico Alberto Dias Carneiro, como um dos melhores expectorantes conhecidos.

DR. LEÃO DE AQUINO

30 de setembro de 1910.

Attesto que tenho conseguido com o emprego da Emulsão de Scott provocar uma histogenese normal mais activa, combatendo assim os estados de fraqueza que precedem ou acompanham as formações pathologicas.

Considero este preparado, pelos seus componentes, um excellente modificador de todas as "dystrophias consuptivas": a Tuberculose, particularmente, sobretudo no seu periodo inicial.

Capital Federal,

DR. TEIXEIRA DE SOUZA.

Membro da Academia Nacional de Medicina, etc., etc.

Depositarios—Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

Hydrocele

e estreitamento da urethra, o dr. Crissiuma Filho cura por processo benigno e seguro, sem precisar o doente interromper suas occupações. Assembléa n. 46, das 3 ás 4 1/2.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100:000$000—Em 8 do corrente

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$, no cambio de 15 dinheiros por mil réis ou libra ao preço de 16$000, extracção em 24 de dezembro.

DECLARAÇÕES

Aos afilhados do fallecido Antonio José Fernandes Lisboa (Dantes, "Antonio José Fernandes")

Antonio Alves Pinto Martins, testamenteiro deste fallecido, scientifica aos afilhados do mesmo de que DENTRO DE 90 DIAS contados, de 17 do corrente, data da abertura do respectivo inventario, devem entregar no escriptorio de seu procurador, abaixo-assignado, á rua da Carioca n. 29, sobrado, das 11 ás 12 horas da manhã, ou das 3 ás 4 da tarde, os documentos comprobativos desse parentesco, espiritual, afim de habilitarem-se a, em devido tempo, receberem a parte que lhes tocar dos remanescentes dos bens do dito fallecido, legados por elle, em partes eguaes, aos seus afilhados de baptismo. O mesmo procurador dará recibo aos interessados e todas as informações que a respeito necessitarem.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1910.—P. p., *Eusebio Gonçalves de Freitas.* 22

EMPREGO DE CAPITAL

MAIS DE 22 MIL HECTARES DE TERRAS NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Leilão a 21 de novembro proximo futuro, pelo leiloeiro J. DIAS, que annuncia todos os domingos no *Jornal do Commercio.*

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

A directoria convida os exmos. srs. membros do Conselho Deliberativo a reunirem-se no dia 4 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde, na séde provisoria desta Instituição, á rua de S. Bento n. 10, sobrado, para tratar da commemoração de 11 de novembro e outros assumptos de interesse social

Rio, 1º de outubro de 1910. — *Simão Abel de Miranda*, secretario.

A' Praça

Adelino Marques Sampaio, unico proprietario do estabelecimento de lacticinios e seus productos, á rua Maranguape n. 24, sob sua firma limitada *Marques Sampaio*, e denominação "Empresa de Lacticinios Brasil", communica aos seus amigos e freguezes desta praça, e do interior, que admittiu como seu socio solidario neste estabelecimento, suas filiaes e installações no interior, o sr. *coronel Americo Dimas*, capitalista e industrial; e, para a firma social que ora constitue, solicita a preferencia, freguezia e protecção de todos os seus amigos.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1910.—P. p. de *Adelino Marques Sampaio, Antonio Marques Sampaio.*

Adelino Marques Sampaio e *Americo Dimas* participam a esta praça e a quem possa interessar que nesta data constituiram uma sociedade mercantil e industrial, solidaria, sob a razão de *Marques Sampaio & Dimas*, para exploração do commercio e industria de lacticinios e seus productos, á *rua Maranguape n. 24, e em filiaes nesta capital e installações no interior*, em successão á firma *Marques Sampaio*, da qual acceitaram o *activo e passivo*, e assumiram a respectiva responsabilidade, como cessionarios e successores que são desta firma. A nova firma constituida *Marques Sampaio & Dimas*, cujo contrato social é registrado na Junta Commercial desta capital, dispondo de todos os recursos e pratica do ramo de commercio e industria, a que se dedica, pede e espera a continuação da freguezia e preferencia dos seus amigos e committentes do interior, aos quaes promette toda solicitude nas determinações que se dignem de ordenar; antecipando desde já o seu agradecimento.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1910.—P. p., de *Adelino Marques Sampaio, Antonio Marques Sampaio, Americo Dimas.* 129

Aviso á Praça

FRANCISCO HUGO DA LUZ MOSCA, successor da firma HUGO MOSCA & C., droguistas, que foram estabelecidos á rua do Ouvidor n. 191, sobrado, communica á praça que tendo sido dissolvida a referida firma por motivo da retirada do socio Luiz Antonio Pereira, e tendo ficado á seu cargo todo o activo e passivo da referida firma, declara que pagou todos os seus direitos e portanto nada deve á pessoa alguma. Si, porém, houver ainda quem se julgue credor de um ou de outra, queira apresentar suas contas dentro do prazo de oito dias, á rua do Ouvidor n. 159, sobrado, para serem pagas, caso se verifique que são legaes.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1910.—*Francisco Hugo da Luz Mósca*

Aviso á Praça

FRANCISCO HUGO DA LUZ MÓSCA, successor da firma HUGO MÓSCA & C., declara que nesta data, vendeu, livre e desembaraçada de qualquer onus, a propriedade da TIZANA DE FARO, ao sr. Francisco Pereira, á quem de ora em deante compete a exploração commercial do dito preparado, estabelecido á rua do Ouvidor n. 159, sobrado.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1910.—*Francisco Hugo da Luz Mósca.*

Confirmo a declaração supra.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1910.—*Francisco Pereira.* 149

Sociedade Brasileira de Beneficencia

De ordem do sr. dr. presidente, em obediencia á resolução do conselho, são convocados os srs. socios que estiverem quites das suas mensalidades, para se reunirem em assembléa geral, no dia 3 de outubro vindouro, ás 7 3/4 horas da noite, na séde social, á rua Visconde do Rio Branco n. 49, para o fim exclusivo de ouvirem a leitura da acta da assembléa precedente e concederem a sua approvação, em ordem a poder ser assignada a escriptura de venda dos immoveis da avenida Passos ns. 36 e 38.

Rio, 28 de setembro de 1910. O 1º secretario, *dr. Gomes de Paiva.*

AVISOS MARITIMOS

ALUGAM-SE esplendidos aposentos para o verão; na Pensão Bella Vista, á rua da Gloria n. 40. 2116

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, para um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete. 2395

ALUGA-SE o predio da rua Commendador Leonardo n. 43, por 100$; trata-se na rua Cunha Barbosa n. 68. 2208

ALUGA-SE um quarto espaçoso; na rua Silva Manoel n. 133, bondes de 100 réis. 2173

ALUGAM-SE esplendidas salas de frente, com ou sem pensão; na rua do Rezende n. 41, proximo á avenida Gomes Freire.

ALUGAM-SE dois armazens com commodos para familia, na estação Anchieta, defronte da estação; para informações com o sr. Alexandre, do botequim. São novos. 2273

ALUGA-SE uma espaçosa sala, propria para grande officina, por ser muitissimo clara e ventilada, podendo mesmo servir para optimo dormitorio, aluga-se, tambem, amplas salas e quartos independentes, com ou sem mobilia, a pessoas sérias, os preços são medicos, havendo a maior ordem e asseio em todo o predio, bondes de 100 réis, no aprazivel bairro do Rio Comprido; rua Leste n. 35, jardim. 2235

ALUGAM-SE cozinhas á 45$000, na rua Fernandes Guimarães 51 e 57.

ALUGA-SE uma sala vistosa e espaçosa; rua Silva Manoel n. 133. 2172

ALUGA-SE um quarto com ou sem pensão, em casa de familia, a cavalheiro ou familia de tratamento; na rua Santo Amaro n. 119, Gloria.

ALUGAM-SE bons quartos, a preço razoavel; na rua da Constituição n. 55, sobrado.

ALUGAM-SE duas meninas para saleiras, levá-a 20$, e tambem duas cozinheiras do trivial, e forno e fogão; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 112

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, tudo de frente; na travessa do Commercio n. 6, perto do largo do Paço. 100

ALUGA-SE uma casa de construcção moderna, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal, etc.; na rua Uruguay n. 455; trata-se no numero 451. 95

ALUGA-SE um commodo arejado, para moços solteiros, na rua Santa Luzia n. 246; para informações na rua de Santa Luzia n. 81. 92

ALUGA-SE o superior predio á rua Francisco Eugenio n. 114, S. Christovão, tendo gaz e electricidade, com quatro quartos, duas salas, cozinha, etc. 96

ALUGA-SE uma sala grande e cozinha, a casal sem filhos, por 65$; na rua Rodrigues da Silva n. 32, moderno, antiga dos Ourives, e trata-se com o sr. Souza, no 1º andar, entrada pela charutaria. 87

ALUGA-SE o predio reformado da rua Dr. Carmo Netto, antiga D. Feliciana n. 90, por preço commodo; as chaves estão no armazem da esquina da rua Senador Euzebio, onde prestam informações. 18

ALUGAM-SE bons escriptorios, na rua do Ouvidor n. 56, sobrado; trata-se na sala da frente, das 12 ás 4. 9

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, á rua da Alfandega n. 282. 92

ALUGA-SE um magnifico aposento, mobilado e com pensão, em casa de familia; no largo do Machado n. 45, moderno.

ALUGA-SE uma boa casa, na avenida Mem de Sá n. 53, com um bom terraço corrido; trata-se na rua do Rezende n. 67, officina de carpinteiro. Valle & C.

ALUGA-SE o porão do predio á rua Dr. Joaquim Meyer n. 12-A; trata-se no mesmo, Meyer.

ALUGAM-SE dois optimos commodos, a casaes sem filhos ou a empregados no commercio; rua Nova do Ouvidor n. 11. 29

ALUGAM-SE quartos a 30$ e uma sala e quarto de frente, por 70$; na rua da Paz n. 92, Rio Comprido.

ALUGA-SE por 125$ mensaes, a casa n. 54 da rua Ernesto de Souza, Andarahy, recentemente construida, com excellentes commodos, para pequena familia. Póde ser vista diariamente, das 11 ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE um sobradinho, a um casal sério, com pouca familia, por modico preço; trata-se na rua Cosme Velho n. 128, barbeiro.

ALUGA-SE, em casa de senhora só, de toda a respeitabilidade, parte de uma casa independente, com todas as commodidades, bondes á porta, a casal sem filhos, ou pouca familia, em Santa Thereza, informa-se, por favor, na rua do Rosario n. 133, armazem.

ALUGA-SE uma boa sala; na rua do Passeio n. 110. 74

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se. custam esta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

olhos pretos, lembrando as filhas do Oriente. O cigano, surprehendido com esse typo de belleza, que se parecia tão pouco com o das parisienses, sacudiu a cabeça e, puxando a porta, fechou-a. Joanna estremeceu. Por que, de novo, a prendiam?

— Quem será esta que me dão agora a guardar? Que o diabo me leve si entendo tudo isso... Croasse! Que quererá a *signora* Fausta? Sabel-o-ei dentro em breve. Croasse! A princeza disse-me: "Conta-me a tua historia. Depois te direi o fim que aguarda Violeta." Vou procural-a! Croasse velará sobre a pequena na minha ausencia... Croasse!...

Nem resposta!

Belgodére accrescentou:

— Ah! estás dormindo, patife! Tens a audacia de descansar, emquanto eu trabalho! Espera um pouco, miseravel!...

E, soltando blasphemias, o cigano tomou do seu cacete, tão conhecido de Croasse, e subiu a escada do desvão. Ahi chegado, olhou e, não vendo ninguem, soltou uma exclamação de raiva. Croasse desapparecera! Belgodére, furioso, ainda deu uma busca minuciosa na casa, acabando por se convencer de que o *hercules* puzera-se ao fresco.

Acalmando-se, o cigano reflectiu alguns momentos e, pensando que a nova prisioneira não tinha intenção alguma de se evadir, sem mesmo prevenir a abbadessa, foi ter com os cavalleiros da escolta de Fausta, que o esperavam fóra, para conduzil-o ao palacio da Cidade.

Uma hora mais tarde, Belgodére entrava na mysteriosa casa, onde, no dia immediato ao da sua chegada a Paris, conduzira Violeta, acreditando entregal-a ao duque de Guise!

XXXII

O SEGREDO DE BELGODÉRE

Fausta esperava o cigano no sitio, onde, por mais de uma vez, temos estado, em companhia dos leitores. As suas duas servas favoritas, Myrthes e Léa, preparavam para a princeza uma bebida refrigerante.

Entrando, Belgodére curvou-se, não sem lançar um olhar para aquelles preparativos.

Fausta, surprehendendo-lhe o olhar, ordenou:

— Tragam vinho!

Mal havia pronunciado estas palavras, que um creado entrava, trazendo uma mesinha, sobre a qual havia uma garrafa e um copo de prata, collocando-a, em frente ao cigano, que se sentára.

— Magnifico copo! exclamou elle.

— Bebe! Bebe sem cerimonia! Quanto ao copo, dou-t'o, em recordação da tua visita, disse Fausta.

Os olhos de Belgodére scintillaram de satisfação. Encheu o copo e, levando a mão ao coração, e inclinando a cabeça, o que, para elle, era o cumulo da galanteria, bebeu-o de um trago.

— Precioso! exclamou, não obstante ser pouco conhecedor da materia.

— E' Lachryma-Cristi, respondeu Fausta, sorrindo. Affirmaste-me, não é verdade, continuou a princeza, erguendo aos labios o copo de crystal que Myrthes lhe apresentára, que tinhas uma curiosa historia a me contar?

— E' a historia commum a muitos dos da nossa seita, pobres ciganos, desprezados, espancados, enforcados, queimados vivos, estripados e forçados até a se dizerem catholicos para ter a ventura de respirar a liberdade.

Fausta sorriu. O vinho soltava a lingua de Belgodére.

— A historia talvez vos pareça pouco curiosa. De certo, já a ouvistes mais de cem vezes, sem despertar-vos piedade, porque se tratava de miseraveis bohemios!

— Considero os ciganos homens como os christãos, e respeito a religião que professam, os seus habitos e costumes! respondeu Fausta.

— Justamente por julgar que assim devieis pensar é que vos tomei em amizade, promettendo-vos a fidelidade de um cão.

Fausta sorriu, ainda.

— O que me disseram, senhora, foi que aqui viria um proprio do duque transmittir-me ordens. Longe estava, portanto, de pensar na adoravel mensageira, cuja presença dá um particular encanto a estes sitios tão tristes.

E Bussi torceu o bigode, aguardando a retribuição do galanteio. Fausta, porém, disse, seccamente:

— Ha, aqui, não é verdade, duas prisioneiras, conhecidas pelas Fourcaudes?

— Ha, de facto, senhora, disse Bussi, surprehendido, por não ter produzido effeito a sua galanteria.

— Essas prisioneiras vão ser entregues á justiça do povo, não é tambem verdade?

— Vão, sim, amanhã, pela manhã, senhora. O povo quer enforcal-as e queimal-as. Promettemol-o. Assim, pois, serão queimadas e enforcadas amanhã.

E Bussi-Leclerc impertigou-se, acreditando que dessa vez lançaria o terror no espirito de Fausta, já que a sua amabilidade anterior não a havia sensibilizado.

— Uma das filhas de Fourcaud, disse Fausta, será enforcada e queimada. Quanto á outra, vae pôl-a immediatamente em liberdade.

— E' impossivel, respondeu o governador, sobresaltando-se. Prometti ao povo as duas herejes, e elle as terá. Bussi nunca faltou á sua palavra.

— Mas, absolutamente, não faltará á sua palavra, senhor Bussi. Como se chamam as condemnadas? Que edade têm?

— A mais velha chama-se Magdalena, e tem cerca de vinte annos. A mais moça chama-se Joanna, e não tem mais de dezeseis.

— E' justamente esta que o senhor vae pôr em liberdade. Magdalena será executada. A outra, não.

— Si fôr perdoada uma das condemnadas, como posso eu entregar duas herejes ao povo?

— Não se preoccupe com isso. O essencial é que Joanna Fourcaud seja perdoada.

— E quem a perdôa?

— Eu! disse, Fausta.

— A senhora! exclamou Bussi-Leclerc, estupefacto com o tom autoritario da sua interlocutora. Mas quem é a senhora? E' verdade que entrou aqui, graças a um signal que só Monsenhor conhece; mas a razão não é sufficiente.

— Pois leia isso, disse Fausta, estendendo um papel a Bussi-Leclerc, que, surpreso, o tomou, approximando-se da luz e lendo.

O papel tinha a assignatura e o sello de Guise, abaixo destas linhas:

"Ordeno a todos os officiaes, sejam quaes forem o sitio e a occasião, sob pena de vida, a obedecer á princeza Fausta, portadora do presente."

— A princeza Fausta! exclamou Bussi-Leclerc, lançando um olhar de grande curiosidade sobre Fausta.

E, curvando-se até o sólo, murmurou:

— Obedeço, senhora.

— Bem, conduza-me, então, até onde estão as Fourcaudes, ou melhor, até junto da mais moça.

Sem pronunciar mais uma unica palavra, Bussi-Leclerc, sempre surpreso, tomou duma lanterna e precedeu a visitante.

Num dos corredores, encontrou o governador o sargento e lhe deu algumas ordens em voz baixa.

O sargento inclinou-se e tomou a frente de ambos, apressando o passo.

Bussi-Leclerc, sempre seguido de Fausta, desceu a escada, a que já nos referimos, e chegou ao pateo onde tinham ficado a liteira e os quatro cavalleiros da escolta. Tambem ahi estavam os dois carcereiros chamados pelo sargento.

Todos os funccionarios da Bastilha observaram com espanto o governador a seguir uma desconhecida, como si escoltasse uma rainha.

Fausta voltou-se para o sargento:

— Vá buscar a minha prisioneira.

Momentos depois, apparecia Violeta, tendo um soldado de cada lado a amparal-a. A pobresinha tremia como varas verdes, caminhando com difficuldade, sentindo que era inutil

ALUGA-SE a boa casa da travessa Sorocaba n. 64, com accommodações para familia de tratamento, aluguel 354$, póde ser vista das 8 da manhã ás 6 horas da tarde; trata-se na rua dos Ourives n. 95, terreo. 41

ALUGA-SE um bom quarto, a casal sem filhos, que trabalhe fóra, ou senhora só; na rua D. Anna Nery n. 74, Jockey-Club, informa-se.

ALUGA-SE a casa da ladeira da Saude n. 5, moderno; a chave está na rua do Proposito n. 39, onde se trata. 37

ALUGA-SE um commodo, só a homens; na praça da Republica n. 56. 55

ALUGAM-SE commodos, só a homens; na praça da Republica n. 50. 56

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, copeiras, lavadeiras, engommadeiras e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis, em 24 horas, sem certidões de edade, por 20$; não se engane, é á rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

CARTAS de fiança, barato, para casas, contratos, firmas registradas e de bons negociantes; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala; na rua da Lapa n. 25. 73

ALUGA-SE um bom quarto, com janella, banheiro, com ou sem pensão, casa de familia; na avenida Passos n. 32, 2º andar. 78

ALUGA-SE, por 180$ mensaes, a casa da rua da Harmonia n. 38, com boas accommodações para familia; as chaves estão no n. 48 e trata-se na rua Itapiru' n. 363, Rio Comprido. 2

ALUGAM-SE magnificos commodos, de 30$ a 40$, para moços e pequenas familias, na rua Campo Alegre n. 89, tem agua em abundancia, bondes á porta, proximo ao parque da Quinta da Boa Vista. 79

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca, 391, tem bons commodos para familia e está limpa; as chaves, por favor, no n. 348, armazem, e para tratar á rua Visconde de Inhauma, 46. 213

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Nova America, 9, com 2 salas, 3 quartos, quintal, etc.; a chave está na rua D. Anna Nery, 74, esquina daquella rua; trata-se na rua Sete de Setembro, 57, sobrado. 209

ALUGAM-SE tres quartos, com pensão, em casa de familia seria, a pessoa de respeito; rua Chile, 19, não cartazo. 227

ALUGAM-SE a moços serios ou empregados no commercio bons quartos, rua Silveira Martins n. 14. 199

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão e todo o conforto, a dois moços respeitaveis ou a casal, em casa de familia; rua da Lapa, 26, sobrado, preço modico. 131

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com entrada independente, a casal sem filhos ou moços solteiros; avenida Central, 27, 2º andar, casa de familia.

ALUGA-SE um commodo, com quintal, a um casal; rua de S. Pedro, 254, loja. 148

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente e um quarto separado para rapazes, ou uma officina, ou casal que lave fóra; rua da Lapa, 53, 2º andar. 151

ALUGA-SE o sobrado da rua do Marquez de S. Vicente n. 291, moderno, na Gavea; preço baixo. 145

ALUGAM-SE uma ou duas salas, servem para uma officina de alfaiates ou qualquer outro negocio; na rua do Hospicio, 186-A (venda), assim como bons quartos. 135

ALUGAM-SE dois bons commodos arejados e independentes, em casa de familia, á rua D. Luiza, 69, moderno, Gloria. 136

ALUGAM-SE em casa de respeito e nova bons quartos a moços distinctos, que queiram socego e bom trato, casa de familia; rua do Cattete n. 246, moderno; é casa só de moços. 123

ALUGA-SE a casa da rua da Boa Viagem n. 4, em S. Domingos, com agua, gaz, esgoto e banhos de chuva e de mar á porta; para tratar na mesma rua n. 12. 142

ALUGA-SE pequeno quarto por 15$000; rua Monte Alegre, 92; outro por 25$000, rua dos Invalidos, 185. 172

ALUGAM-SE 1º e 2º andares do predio n. 119, da rua da Alfandega. Trata-se no armazem. 183

ALUGA-SE um quarto mobiliado, com pensão, a cavalheiro distincto, em casa de familia; rua do Hospicio, 54, 3º andar, casa nova, perto da avenida Central, illuminado a luz electrica. 181

ALUGA-SE bonita sala com sacadas para a Avenida; informa-se na rua dos Ourives, 5, moderno, sobrado. 194

ALUGA-SE uma esplendida casa na rua Visconde Figueiredo n. 80, Fabrica; as chaves acham-se na mesma rua n. 97, armazem. 166

ALUGAM-SE uma espaçosa sala de frente e alguns quartos independentes, com ou sem pensão; ver e tratar, rua das Marrecas n. 13, (Lapa.).

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, com pensão, a moços serios, em casa de familia, na rua de S. José n. 35, 2º andar, predio novo.

ALUGA-SE um bom predio com duas salas, seis quartos, quintal e mais dependencias, a familia de tratamento, das 12 ás 3 horas, na rua Conde Bomfim n. 789, Muda da Tijuca.

ALUGA-SE, por 250$, o excellente predio da rua Fernandes n. 10, Engenho Novo, situado em centro de vasta chacara, tendo optimos dormitorios, boas salas, varanda, grande banheiro e cozinha ladrilhada; a casa póde ser vista, e trata-se na praça Tiradentes n. 35, loja. 45

ALUGA-SE um excellente commodo em casa de familia, a rapazes ou a casal; rua do Rezende n. 48, loja.

ALUGA-SE uma boa casa á rua Sergipe n. 176, Botafogo, trata-se á rua da Quitanda n. 143.

ALUGA-SE uma loja á rua Conselheiro Saraiva n. 27, trata-se á rua da Quitanda numero 143.

ALUGA-SE a casa da rua D. Claudina n. 1, com duas salas, dois quartos grandes, cozinha, bom terreno, esgoto, chuveiro, tanque, pia na cozinha e agua com fartura; na estação do Meyer, lado da Bocca do Matto. Trata-se no mesmo.

ALUGA-SE por 140$000, uma loja nova para qualquer negocio, na rua Luiz de Camões n. 74, moderno.

ALUGA-SE uma casinha, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 136, moderno, avenida; trata-se na mesma rua n. 295, armarinho. 248

ALUGA-SE uma porta para bilhetes ou outro negocio, tem armação; no largo do Capim n. 2, Café Cutuba, aluguel 60$000.

ALUGA-SE um escriptorio, forrado de novo, sacada de frente; Quitanda n. 24, moderno.

ALUGA-SE por alguns minutos uma cadeira, e serve-se uma chicara de superior, optimo café, por 100 réis; na rua da Quitanda n. 155, café do Carvalho.

ALUGA-SE um armazem ladrilhado, predio novo, em esquina, ponto de negocio; Archias Cordeiro n. 324.

ALUGAM-SE por 35$ e 40$, casinhas com todas as condições hygienicas, com gaz, chuveiro, a gente que não cozinhe em casa; rua do Mattoso n. 108.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para todo serviço domestico; avenida S. José n. 110, casa n. 3, rua Bom Jardim n. 110.

ALUGA-SE por 20$000, um menino para serviços leves, recados, copa, etc.; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE por 100$, uma ama de leite, sem filho, carinhosa, sadia e nova; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

Sarampo! Preservativo certo e efficaz contra o sarampo, evita o contagio desta terrivel molestia. Tenha-o sempre ao pescoço das creanças.
Preço 1$00. Rua do Hospicio 144, Pharmacia.

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos com pensão; e acceitam-se pensionistas de mesa; largo do Machado, 37, Cattete. 153

ALUGA-SE um pequeno porão por 20$000, em casa de familia; á rua de Minas, 88, estação Sampaio. 190

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Aristides Lobo n. 90, para pequena familia; as chaves estão por especial favor no armazem fronteiro; trata-se na travessa do Commercio n. 24. 188

ALUGA-SE um bom predio, acabado de construir, na rua Goulart, 81, Leme. Poderá ser visto a qualquer hora do dia.

ALUGA-SE um bom quarto por 30$000, logar muito saudavel, casa de pequena familia, a pessoas serias; na travessa Magalhães n. 21, Fabrica das Chitas. 181

ALUGA-SE uma boa casa, por 130$, tendo duas salas, dois quartos, grande cozinha, W. C., gallinheiro e bom quintal; para ver e tratar na rua Vinte e Oito de Agosto n. 149, Ipanema.

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros ou rapazes que trabalhem fóra, á rua do Rezende n. 62. 2.466

Alugam-se Cazacas e Claques,
na rua do Ouvidor 143, alfaiataria Pagliaro

PRECISA-SE freguezes para gravatas, em todos os cortes, fazem-se desde $600, como tambem gravatas da ultima moda, para senhoras e jabots, a preços baratissimos; na rua da Lapa n. 94, 1º andar.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 404

PRECISA-SE de electricistas; trata-se na rua da Assembléa n. 11, 2º andar, 5, antigo. 64

PRECISA-SE de boas cozinheiras do trivial, a 40$, amas seccas e copeiras até 35$, e mocinhas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 111

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e engommar; na rua Visconde de Tocantins n. 12, Todos os Santos. 62

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e outros serviços leves, para pequena familia, paga-se 20$; na rua Nova America n. 5, Jockey-Club. 39

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves; na rua Costa Bastos n. 33, moderno.

PRECISA-SE de um copeiro, para casa de familia; na rua Vinte e Quatro de Maio numero 214, estação do Riachuelo. 17

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na rua da Assembléa n. 68, 2º andar. 67

PRECISA-SE de um empregado com pratica de Hospedaria; na rua da Alfandega n. 236.

PRECISA-SE de uma ama secca, até 20$; na rua Laura de Araujo n. 21. 83

PRECISA-SE de uma menina para lidar com creança; na rua da Quitanda n. 48, 2º andar.

PRECISA-SE de uma senhora para tomar conta de creanças; na rua Junqueira Freire n. 37, praça do Hyppodromo Nacional.

PRECISA-SE de perfeitas costureiras, para camisas de homem; na rua de S. Christovão n. 211, dá-se para fóra. 1137

PRECISA-SE de uma creada, para casa de familia; na rua Vinte e Oito de Agosto n. 149, Ipanema. 1960

PRECISA-SE alugar um sobrado com duas salas e tres quartos, para pequena familia; informa-se com o sr. Soares, nesta folha. 1854

PRECISA-SE de uma rapariga de meia edade, para cozinhar, para pequena familia; na rua Gonzaga Bastos n. 69, Aldeia Campista. 2248

PRECISA-SE de um empregado para carregador; na rua Visconde de Sapucahy n. 277. 98

PRECISA-SE de um rapaz para ajudante de cozinha; na rua Visconde de Itauna n. 128.

PRECISA-SE de uma senhora, de edade, para arrumar casa e mais serviços leves, de uma senhora, com um pequeno ordenado, e que durma no aluguel; na rua Tobias Barreto n. 91. 2312

PRECISA-SE de agentes cobradores; trata-se na rua Uruguay n. 139, 1º andar. 1123

PRECISA-SE de uma ama secca; á rua Frei Caneca, 62, sobrado.

PRECISA-SE de uma arrumadeira, na rua Assembléa, 68, moderno. 205

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves, em casa de um casal sem filhos, dando-se uma pequena remuneração; para tratar á rua dos Arroyos n. 1, sobrado. 116

PRECISA-SE de uma creada que durma no aluguel; casa de pequena familia; rua Laura de Araujo, 158, proximo á avenida Salvador de Sá. 180

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira; travessa S. Salvador, 37. 175

PRECISA-SE de uma creada portugueza para todo o serviço de um casal que durma no aluguel. 173

PRECISA-SE de cozinheiras do trivial e de forno e fogão, paga-se bem; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de avisar ás pessoas de paladar fino, que só vão a casas que servem bem, ou que visitem a qualquer hora, o café do Carvalho, á rua da Quitanda n. 155.

PRECISA-SE de uma creada para lavar roupas miudas e mais serviços leves; na rua do Nuncio n. 64, sobrado, casa de familia.

PRECISA-SE de um bom official de paletots, sob medida; na rua de S. José n. 54, sobrado.

PRECISA-SE de um caixeiro de alfaiate, para angariar freguezia na rua; que dê fiança de sua conducta; rua Santo Christo n. 193.

PRECISA-SE comprar uma casa de 5 a 6 contos, boa construcção, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal, nos arrabaldes, bondes de 100 réis; na rua Dr. Carmo Netto, 123, com o Antunes. 168

PRECISA-SE de um ajudante de fogões, na rua da Gambôa, 145. 162

PRECISA-SE de uma ama secca, na rua Assembléa n. 68, moderno. 207

PRECISAM-SE officiaes alfaiates para buteiros; trata-se no Chic Paris, rua S. Pedro, 202. 234

PRECISAM-SE de empregados que saibam ler, para serviços externos; rua do Cattete, 64. 225

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, e outros pequenos serviços; trata-se na rua Zeferino n. 90, Todos os Santos. 119

PRECISA-SE de uma rapariga de meia edade, para cozinhar, para pequena familia; na rua Gonzaga Bastos n. 69, Aldeia Campista. 134

PRECISA-SE de um menino de 13 a 15 annos de edade, para servente de pharmacia, á rua da Passagem n. 139, dando boa referencia de sua conducta. 147

PRECISA-SE de carpinteiros na rua dos Arcos, 54.

PRECISA-SE de uma rapariga creoula, de meia edade, sabendo cozinhar bem, lavar e passar roupa a ferro, á rua São Francisco Xavier, 199, Engenho Velho. 127

PRECISA-SE de carpinteiros na rua da Alfandega n. 107. 196

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, para pequena familia; paga-se bem; na rua Visconde de Itauna, 61, sobrado. 157

PRECISA-SE de um socio para um botequim, no centro da cidade, de muito futuro capital, 2:500$000; trata-se na rua S. Pedro n. 31, B.

PRECISA-SE um commodo bem discreto, mobiliado, para duas ou tres vezes na semana e de dia, prefere-se no centro; carta nesta redacção a Marino, indicando preço e condições.

PRECISAM-SE de bons cigarreiros, para cigarros de palha e papel, feitos á mão, é para á Fabrica Cometa; á praça Tiradentes n. 72.

PRECISAM-SE de boas corpinheiras e saieiras, paga-se 80$, 90$, 100$ e 120$000; na avenida Passos n. 90, sobrado.

PRECISA-SE de um menino para serviços leves; na rua Joaquim Silva n. 8.

PRECISA-SE para um casal sem filhos, de uma casinha ou sala e quarto, com quintal, até 50$000. Quem tiver queira mandar recados ou carta, á rua Tavares Guerra n. 70, Caju'.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para serviços leves; na rua do Hospicio n. 236, 2º andar.

PRECISA-SE de um rapaz forte e de bom comportamento, para todo o serviço de casa de leite; á rua Quitanda n. 33.

PRECISA-SE de uma menina, para ama secca; rua Tenente Costa n. 87, Meyer.

PRECISA-SE de uma arrumadeira, que durma no aluguel, para o serviço de duas senhoras que moram numa pensão, e de conducta afiançada, prefere-se estrangeira; á rua Barão de Ibituruna n. 24, moderno.

PRECISA-SE de um homem para andar com uma carroça de um boi, quem não tiver pratica não se apresente, ordenado 40$000, e comida, rua Elias da Silva n. 13, Piedade.

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 16 annos, que saiba ler e escrever, e que seja de bom comportamento; paga-se bom ordenado; rua Gomes Carneiro, n. 99. 212

VENDE-SE, pela quantia de 2:500$, a situação denominada "Industria", a 35 minutos de viagem do Hotel Santa Rita, em Mendes, com sete alqueires geometricos de terras proprias, sendo cinco em mattas e capoeiras e dois em campo, casa regular com tres salas e quatro quartos, dos quaes dois são forrados; excellente aguada, boa vargem para qualquer cultura, bons caminhos, etc. O motivo da venda é a mudança do proprietario; trata-se com o capitão Roque Vieira, em Mendes, á rua Capitão Francisco Cabral n. 2. 2251

VENDE-SE a chacara da rua Bella Vista numero 138, Engenho Novo, medindo 55 por 64 de fundos; trata-se na rua do Rosario n. 140.

VENDEM-SE casas e terrenos, na estação de Anchieta; trata-se no botequim do lado esquerdo, com A. Silva. 1563

VENDE-SE, barato, uma carrocinha nova, com licenças, propria para café, fumos, massas, leite, etc.; na rua S. Francisco Xavier n. 729. Deposito de leite do Botelho. 2368

VENDE-SE uma machina de escrever, nova, preço razoavel; na rua da Quitanda n. 74, Papelaria Macedo. 2303

VENDE-SE um guarda-comida, por 15$; uma cama de creança, por 15$; um sofá, por 20$; seis cadeiras austriacas, por 40$; um par de escarradeiras, por 8$; rua Figueira n. 5, dois minutos da estação de S. Francisco Xavier. 38

VENDEM-SE mesas de pés torneados e lisos, concertam-se e empalham-se moveis; na rua de S. Luiz n. 14, Estacio de Sá. 51

VENDEM-SE na rua de Botafogo 5 predios novos, sendo um de canto, para negocio. Trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240. 2.478

VENDEM-SE 20 malas de diversos tamanhos, novas, á escolha, e á vontade do freguez, é para desoccupar logar; na rua do Rosario n. 147, Casa Dixie. 33

VENDEM-SE os afamados cortinados automaticos "Dixie"; na rua do Rosario n. 147.

VENDE-SE, por 5:500$, na estação Dr. Frontin (Suburbios), uma casa com duas salas, dois quartos, dispensa, cozinha, grande quintal, com arvoredo fructifero, jardim na frente, e bem conservada; na rua da Quitanda n. 132, escriptorio, com o sr. Julio, das 2 ás 5 da tarde. 69

VENDEM-SE: 25:000$, predio, na rua da Alfandega, proximo á rua Uruguayana; 10:000$, predio, proximo á rua Senador Euzebio; 10:000$, rua Visconde de Itauna e em outros logares; rua do Ouvidor n. 56, sobrados, das 10 horas ás 4 1/2. Caetano e Ayres. 19

VENDE-SE um magnifico terreno, prompto a edificar, na rua Pardal Mallet; trata-se na rua da Quitanda n. 51, das 3 ás 4 horas da tarde, com Figueiredo. 15

VENDE-SE um bom predio, á rua Visconde de Itauna, entre a praça e o Campo; trata-se na rua do Rosario n. 172, com o Ley, das 3 ás 5 horas. 49

VENDEM-SE, nas casas de couros, calçado, chá e cêra e ferragens o "Creme Royal", marca borzeguim, brilho sublime para calçado de pellica, verniz e box-calf. 89

Vendem-se ternos de brim puro linho executados no rigor da moda a 25$ e 30$ na Alfaiataria Sergipe. Avenida Passos 68, canto da rua Senhor dos Passos. Brim molhado.

VENDE-SE manequim para senhora, em perfeito estado; na rua da Carioca n. 48, Sala Elegante. 1905

VENDEM-SE gallinhas, frangos e ovos especiaes, em remessas, capoeiras gratis; na rua Commendador Telles n. 3, antigo, Cascadura.

VENDE-SE o privilegio de uma industria muito lucrativa; ou acceita-se um socio capitalista. Informações em casa dos srs. Ascensão Santos & C., travessa do Rosario n. 22, das 2 ás 3 horas da tarde.

VENDE-SE uma casa de seccos e molhados, está livre e desembaraçada, para informações, rua da Saude n. 23.

VENDEM-SE 24 cadeiras "Thonet", quasi novas, ao preço de um real a primeira, e as outras 23 a dobrar; na rua da Quitanda n. 155.

VENDE-SE café em chicaras, café que pela sua optima qualidade, agrada a todos, a 100 réis; no Café Carvalho, rua da Quitanda n. 155.

VENDEM-SE bicyclettes, em perfeito estado, com roda livre e pára lama; na rua do Cattete n. 242. 1664

VENDEM-SE bons sitios e fazendas para criação; trata-se na rua da Quitanda n. 33, casa de leite, com o sr. Dart. 1350

VENDEM-SE e compram-se predios, terrenos e avenidas, dá-se dinheiro sob hypothecas, alugueis de predios, inventarios, etc. Com Moraes Junior: rua do Rosario n. 120, sobrado.

VENDE-SE em perfeito estado um apparelho cinematographico "Pathé", com os respectivos pertences. Exhibição perfeita e garantida; ver e tratar na rua Marechal Floriano Peixoto n. 50, sobrado.

VENDEM-SE e fabricam-se sob medida, gaiolas e tecidos de arame para escriptorios, claraboias e grades de jardim, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na rua do Sacramento n. 104, antiga Avenida Passos. 106

VENDEM-SE banheiras de ferro esmaltado, do zinco e de folha, por preços modicos, á rua S. José n. 43.

VENDEM-SE 250 vidros esmerilhados, com capacidade de dez grammas, com caixinhas quadradas; servem para odontalgicos. Offertas a J. S., neste jornal.

VENDE-SE uma bicycleta toda nickelada; a tratar na rua Itapagipe, 11. 118

VENDEM-SE duas cabras de leite, na rua Bella n. 44, Todos os Santos. 137

VENDE-SE, por 4 contos, uma machina Marinoni, de reacção, dando 3 a 4 mil exemplares, por hora, para jornal ou qualquer outro trabalho; na ladeira da Misericordia n. 24. 138

VENDE-SE uma flauta de metal pratendo, de Godfroy, em muito boas condições; informa-se com o sr. Thomaz Almeida, rua Haddock Lobo, esquina da do Barão de Ubá, ferragista. 208

VENDEM-SE moveis em prestações de 4$000 semanaes, com direito a sorteio; entrega com a metade do pagamento, sem fiador; rua General Camara, 250. 219

VENDE-SE por 50:000$, um predio novo, no centro da cidade, junto ao Thesouro Nacional, rende 690$ mensaes, acceitam-se offertas; na rua Uruguayana 41, com Carlos Moras de Almeida.

VENDEM-SE: armações, balcões e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação, ou outro utensilio qualquer, sob medida, e a gosto do freguez, a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 47. N. B. A obra feita na nossa officina vae-se assentar no logar.

VENDEM-SE machinismo e utensilios para fabrica de macarrão; informa-se no boulevard de S. Christovão, 176.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio, n. 144.

VENDEM-SE, na rua do Visconde de Figueiredo, perto de Conde de Bomfim, 1 predio, por 17:000$000. Tem bons commodos. Negocio urgente. Informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240. 2.477

Jucá Cura **TOSSE**
· Bronchites, Asthma, Escarros sanguineos, Tuberculose, Hemoptyses, etc.
Vidro 2$000
A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias—Em S. Paulo, Drogaria Baruel
Laboratorio: **115 AVENIDA MEM DE SA' 115**

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

QUARESMA & C. - Livreiros-Editores

LIVROS PARA CREANÇAS

Historias, Contos, Brinquedos, Peças de Theatro, Poesias, Anecdotas, etc., etc., todos illustrados com bellissimas gravuras, desenhadas por Julião Machado, Alfredo Pinheiro, Child e outros desenhistas notaveis.

CONTOS DA CAROCHINHA

Contendo sessenta e um contos populares, moraes e proveitosos, de varios paizes

DECIMA SETIMA EDIÇÃO enriquecida de grande numero de esplendidas gravuras e vinhetas, accrescentada de mais vinte e um primorosissimos contos, inteiramente novos, e com uma deslumbrante capa impressa a côres, representando a avósinha contando aos netinhos os—CONTOS DA CAROCHINHA—1 elegante volume de 400 paginas, encadernado, com gravuras .... 4$000

Os CONTOS DA CAROCHINHA, que acabamos de publicar, são essas historias que todos nós ouvimos em pequeninos, contadas por nossas mães, por nossos avós e velhos parentes, e que sabem todas as creanças de todos os paizes, escriptos em linguagem facil, como convém ás creanças, os CONTOS DA CAROCHINHA são, pois, um livro valioso, um livro eterno, porque no Brasil até hoje nada se tem publicado que os egualle; elles são eternos, datam de seculos, e seculos durarão ainda.

A's mães de familia, aos educadores e ao povo em geral recommendamos este precioso livro, unico que póde guiar as creanças no caminho do bem e da virtude, alegrando e divertindo ao mesmo tempo.

INDICE DOS CONTOS: — Os tres cães, A bella e a féra, A gata borralheira, João e Maria, Jacques e os seus companheiros, Os dois avarentos, O patetinha, O chapéosinho vermelho, O perigo da fortuna, Os meninos vadios, O pequeno Polegar, A Egreja de Falster, Os tres presentes da fada, O ratinho reconhecido, A perseverança, A guarnição da fortaleza, A gratidão da serpente, A briga difficil, O João Bobo, O tocador de violino, Os seis companheiros, O anachoreta, O rei dos metaes, O rabbino piedoso, O vaso de lagrimas, Os dois caminhos, A lenda da montanha, O pintasilgo, Branca como a neve, A fina Alice, O frade e o passarinho, A cathedral do rei, Jacques e o pé de feijão, Os pecegos, O urso e a corriça, O caiporismo do alfaiate João, O castello de Kinast, Os onze irmãos da princeza, As tres gallinhas, O veádinho encantado.

AUGMENTO DA 17ª EDIÇÃO — O menino da matta e o seu cão Piloto, João Felpudo, Pedro Malazarte, A moura torta, A baratinha que se casou com o sr. ratinho, Os tres cabellos do diabo, A baba do passarinho, O gato de botas, O barba azul, O castigo da bruxa, A vida do gigante, As tres maravilhas, Pelle de urso ou o pacto com o diabo, A quem Deus ajuda... A bella adormecida no bosque, Aladim ou a lampada maravilhosa, Os principes com estrella de ouro na testa, O tapete, O oculo e o remedio, O diabo e o ferreiro, A formiguinha, O homem de marmore, etc., etc.

HISTORIAS DA BARATINHA

Outro livro soberbo, verdadeiramente attraente, que recommendamos com especial attenção ás creanças brasileiras. Encerra elle 70 historias sobre os mais variados assumptos, animaes falantes, genios mysteriosos da Arabia e da Persia, palacios feericos das MIL E UMA NOITES, etc., sendo para notar que ha nesta collecção contos que nunca foram publicados, e que, por isso, se tornam mais interessantes. Ha nas *HISTORIAS DA BRATINHA*, entre outras: NOVAS AVENTURAS DE PEDRO MALAZARTE, O GENIO MYSTERIOSO, etc., etc.

Um lindo volume, encadernado, de 320 paginas, com gravuras e vinhetas, 4$000.

HISTORIAS DA AVÓSINHA

Lindissimo volume, contendo 50 historias das mais variadas, sérias, humoristicas, alegres e tristes, onde se falam em lobishomens, em Santos, em milagres e em fadas, todas, porém, muito moraes, de modo a ensinar ás creanças o amor do proximo, o affecto aos animaes, a pratica do bem e da virtude. [illegible]

Um colossal volume encadernado, com cerca de 400 paginas, e illustrado com 131 gravuras desenhadas pelo genial artista Julião Machado .... 5$000

HISTORIAS DO ARCO DA VELHA

na qual estão reunidos 60 contos deliciosos, como sejam os seguintes:

A Branca Flor, Pelle de asno ou a princeza que possuia tres vestidos, sendo um da cor do tempo, outro da cor do sol e o terceiro da cor da lua, O burro e o boi, As historias do Pequeno Polegar, O alfaiate que matava sete de uma vez e varios outros contos eguaes ou talvez mesmo melhores, todos esplendidamente contados por Viriato Padilha.

Um volume de 350 paginas, e encadernado, com gravuras .... 4$000

Nestes quatro livros de contos ha todas as historias de todos os paizes, que andavam esparsas na tradição oral, sem nunca haverem sido colleccionadas.

E é preciso notar-se que em cada volume, contendo de cincoenta a setenta contos, não ha repetições. Todos são differentes, e, como dissemos, são illustrados com gravuras e vinhetas.

O CASTIGO DE UM ANJO

Obra divina, piedosa e cheia de virtude, baseada nas palavras de Christo «Amai-vos uns aos outros»

Um volume encadernado, com rica capa lithographada .... 2$000

THEATRINHO INFANTIL

admiravel collecção de monologos, dialogos, scenas comicas e dramaticas, comedias, operetas, vaudevilles, dramas, tragedias, etc., em 1, 2 e 3 actos, em que entram desde 1 até 20 personagens, com papeis importantes, dispensando-se comparsas, córos, etc., e que podem ser representados por creanças desde a edade de 4 annos até meninos e mocinhas de 16 annos (e mesmo adultos). São peças moraes e faceis de serem decoradas. Não exigem scenarios, nem despesas com *mise-en-scène*. Podem ser levadas á scena nas salas, nos aposentos, ao ar livre e em theatrinhos particulares.

Um colossal volume encadernado, de 328 paginas, com 24 peças .... 5$000

ALBUM DAS CRIANÇAS

a melhor e mais bem escolhida selecta de poesias dos mais applaudidos autores brasileiros e portuguezes, poesias escolhidas caprichosamente a dedo, por mão de mestre. Este livro não é reedição de velhos versos, pretensamente destinados á infancia, mas na verdade um album, onde se encontram contos em verso, hymnos, apologos, fabulas, etc., simples e moraes, ao alcance dos cerebros infantis, proprios para serem decorados pelas creanças, que assim se desembaraçam e aprendem a recitar, *dizer e declamar*. O *ALBUM DAS CREANÇAS* é um complemento indispensavel do THEATRINHO INFANTIL .... 4$000

OS MEUS BRINQUEDOS

incontestavelmente a melhor obra para creanças, que se ha escripto em lingua portugueza. São os divertimentos que os meninos e as meninas usam em casa, quer em aposentos, quer na chacara, em collegios, na rua, em toda a parte.

São muitissimos os passatempos, e, entre elles:

A viuvinha, A bella pastora, Carneirinho, carneirão, Amarella, O piquete, O chicote queimado, etc., etc.

Para as creancinhas: variadissimas cantigas para adormecer no berço:

O dedo mindinho, O sermão de S. Coelho. A cadeirinha, etc.

Para as creanças de maior edade, e mesmo para moços e moças, em *soirées* familiares e reuniões, existem jogos de prendas:

O amigo, O medico e o boticario, O senhor S. Roque, Casamento occulto, A berlinda, etc., etc.

Além disso, contém muitas comediasinhas, scenas comicas e pequeninos dramas, para serem representados nas casas, nos collegios e em theatrinhos particulares.

Um forte volume, encadernado, de 340 paginas, com gravuras e vinhetas .... 4$000

AVISO AO PUBLICO

A LIVRARIA DO POVO remette para o interior com a maxima brevidade possivel e livre de despezas do Correio, qualquer livro deste annuncio, bastando tão sómente enviar a sua importancia em carta registrada com valor declarado e dirigida a

QUARESMA & C., livreiros-editores
LIVRARIA DO POVO Rua de S. José 65 e 67

L. Gouthier & C., Henry & Armando, successores. Perdeu-se a cautela n. 365-77, desta casa.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

ACÇÃO entre amigos—Uma corrente de ouro, que se devia extrahir hoje, fica transferida por falta de pagamento, para o dia 15, de outubro.

PERDEU-SE um anel de ouro com duas pedrinhas de brilhante e uma saphira ao centro, encravada, entre Frei Caneca, campo de Sant'Anna, Hospicio e Senhor dos Passos; quem o entregar á rua Senhor dos Passos n. 165, sobrado, será gratificado ou terá um emprego de 150$000 mensaes, com 4 horas de trabalho por dia, sómente.

COMPRA-SE um jarro e bacia de prata, com ou sem pertences; rua do Cattete n. 144, com o dr. Menezes.

CARTAS de fiança, dão-se barato de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 29, loja.

PENSÃO—Dá-se a 60$000, por mez, de casa de familia, bem feita e farta; na rua de Minas n. 88, Sampaio.

ALFAIATES — Nas officinas da Casa Colombo, á rua Visconde do Rio Branco n. 37, precisa-se de officiaes alfaiates, para paletots e calças.

OFFERECE-SE um moço portuguez com pratica de jardim e horta, dá referencias de sua conducta e de seu trabalho, cartas á rua de São José n. 89, loja, ou no escriptorio desta folha a D. A.

ENCADERNAÇÃO — Rua do Carmo n. 14, sobrado — Executa-se, bem, qualquer trabalho desta arte, com presteza e inegualavel modicidade de preço.

PENSÃO de casa de familia, acceitam-se pensionistas de mesa, e manda a domicilio, por preço razoavel; na rua da Carioca n. 55, 1º andar.

VENDE-SE, de familia que se retira para a Europa, um superior piano allemão, quasi novo; na rua D. Feliciana n. 267.

MADUREZA—Preparam-se alumnos para a matricula em qualquer curso superior; no Externato Minerva: rua do Rosario n. 172, 1º andar.

quer esforço para escapar aos seus algozes.

— Vamos, disse então, Fausta a Bussi-Leclerc.

Dirigiram-se para uma porta baixa, acompanhados dos dois carcereiros. Fausta não perdia Violeta de vista, e sorria, semelhante ao anjo da morte. Desceram uma escada giratoria, que se mettia pela terra a dentro, como um parafuso a abrir-lhe as entranhas. Chegados ao fim, os carcereiros detiveram-se deante de uma outra porta, que abriram. A um signal de Fausta, todos detiveram-se.

A princeza entrou só, depois de tomar das mãos de Bussi-Leclerc a lanterna que este trazia.

A prisão era estreita. A um canto, agachada, estava uma rapariga. Aberta a porta, levantou-se ella, apparentando physionomia calma. Os olhos brilhavam-lhe como fogo. Apezar de pallida, era extremamente linda. Essa moça era Joanna Fourcaud.

— Vieram buscar-me para o supplicio? interrogou ella. Estou prompta.

— Joanna Fourcaud, replicou Fausta, não serás supplicada! Viverás e serás livre.

— Oh! murmurou a infortunada. Como me falaes com doçura! Qual o anjo que se compadece de mim, depois que vim para este inferno?...

— Joanna Fourcaud! replicou Fausta, não sou um anjo. Simplesmente uma mulher, que teve compaixão das tuas desgraças, e que tudo fez para te salvar...

— O rei concede-me a graça de viver? perguntou a pobrezinha.

— A graça de vida e a ventura da liberdade. Vem commigo. Estás livre!...

Joanna ia assim escapar-se, cheia dessa satisfação especial, que sente o condemnado ao ouvir esta palavra magica: liberdade! Mas deteve-se, de repente, ainda mais pallida. Um pensamento terrivel perturbava-lhe a razão.

— E Magdalena, e minha irmã? procurou saber. Com ella, minha senhora, serei livre. Choraremos juntas nosso infeliz pae... Mas sair daqui só, sem Magdalena, jámais! Preferirei morrer!

Fausta contrariou-se, deante do obstaculo imprevisto. Todavia, sorriu, sem demonstral-o, mais cheia de carinho e seducção:

— Tua irmã Magdalena está salva tambem. Já deixou de vez esta tristissima prisão. Vem commigo!...

Joanna Fourcaud ajoelhou-se aos pés de Fausta, tomando-lhe das mãos, e cobrindo-as de beijos. Uma violenta reacção fez-lhe pulsar os nervos e os musculos. Forte e calma deante da morte, para a qual se preparava, a nova inesperada da vida e da liberdade alegrou-a sobremodo. Joanna soluçava, deixando transparecer a sua grande ventura no brilho do seu pranto.

A princeza Fausta, num gesto brusco de impaciencia, levantou-a, quasi desfallecida de felicidade. No corredor, entregou-a nas mãos de Joanna Fourcaud ao chefe dos carcereiros, gritou-lhe:

— Leve-a até a liteira...

O carcereiro obedeceu. A um signal de Bussi-Leclerc, e acompanhou a graciosa prisioneira. Fausta dirigiu-se, então, ao outro carcereiro, apontando-lhe Violeta.

A moça, ao ver aberta a porta do carcere, recuou instinctivamente. Uma especie de gemido brotou-lhe dos labios. Mas, subito, o carcereiro tomou-a nos braços com violencia. Um segundo depois, ella desapparecia na escuridão.

Em seguida, Fausta despediu carcereiro e soldados que a acompanhavam, ficando só com Bussi-Leclerc. A lividez de um sorriso transparecia-lhe nos labios.

— Pardaillan, perguntou ella á sua consciencia, ousarás procurar a tua amante até no fundo deste carcere?...

Bussi-Leclerc contemplava-a com um sentimento de terror, os olhos parados. Pouco a pouco, foram desapparecendo os receios que faziam pulsar o coração de Fausta. Friamente, ella perguntou a Bussi:

— Comprehendeu-me?

— Espero que expliqueis...

— Onde está Magdalena?

Bussi-Leclerc apontou para a porta de uma enxovia proxima, e disse:

— Ali!...

Fausta, designando, então, o logar a que fôra atirada Violeta, affirmou:

— Aqui se acha Joanna Fourcaud!...

Bussi-Leclerc, absolutamente por indole contrario ás emoções sentimentaes, não pôde deixar de tremer, antevendo um formidavel acto de vingança na substituição que Fausta fizera.

— Quem? balbuciou elle. Esta creança que trouxestes?

— Ella se chama, de hoje em deante, Joanna Fourcaud. Amanhã, o senhor deverá entregar as Fourcaudes á justiça do povo. Veja bem que não fique em falta a sua palavra...

Quando Bussi-Leclerc e Fausta chegaram ao fim desse pateo estreito e escuro, que parecia um céo aberto aos que deixavam os carceres subterraneos, Joanna Fourcaud foi collocada na liteira, quasi desmaiada pelos primeiros golpes d'ar. Belgodère se approximou de Fausta.

— Quer saber o que é feito da filha de Claudio? perguntou ella.

— Nada vos escapa, senhora, disse, curvado, o bohemio. Violeta, bem o sabeis, é a minha esperança. Perdoae-me, pois, ousar interrogar-vos. Ha oito annos que Violeta me pertence. Guardava-a ciosamente para... o que não ignoraes, de certo. Em logar do senhor duque, vós apoderastes della. Sinto, adivinho chegada a hora em que poderei falar a Claudio...

— Estás certo disso? Sabes onde ella está?

— Não sei isso. Tenho a certeza que o encontrarei. Eu e Claudio estamos sempre perto um do outro...

E os olhos do cigano faiscaram de odio.

— Vejamos, replicou Fausta, pensativa. A promessa que me fizestes de contar a tua historia, vae ser agora cumprida. E' chegado o momento. [illegible] á abbadia; meus homens a escoltarão, levando-te, depois, ao meu palacio. A nova prisioneira deve ser collocada em logar seguro. Quando me disseres por que odeias Violeta, dir-te-ei o fim que a espera.

— Oh! estou tranquillo, exclamou Belgodère, num tom sombrio. Sei que ella está em boas mãos.

— Senhor governador, disse, alto, Fausta, voltando-se para Bussi-Leclerc, a que hora se realizará o espectaculo que prometteu aos parisienses?...

— Até ao fim do dia.

— E' muito tarde. Desejo-o vêr. Parece-me que será conveniente realizal-o ás dez horas da manhã.

— A's vossas ordens. Seja ás dez horas...

— E o local?

— Na praça da Gréve, si esse logar vos convem. Quer-me parecer o melhor.

— Póde ser na praça da Gréve!

Fausta montou, então, a cavallo. Belgodère sentou-se perto de Joanna Fourcaud. A escolta movimentou-se. Uma vez fóra da Bastilha, Fausta deu as suas ordens á escolta.

— E, vós, senhora, perguntou aquelle a quem ella se dirigiu, que pretendeis fazer?

— Eu, disse Fausta, levantando o dedo para o céo estrellado, serei guardada por Deus.

A liteira e a escolta tomaram o mesmo rumo da vinda.

Fausta dirigiu-se para a cidade. Seja porque acreditasse, realmente, no que dissera, seja porque fosse mulher de uma bravura incomparavel, o facto é que ella atravessou as ruas mais desertas sem o menor receio, essas ruas insuspeitamente perigosas, e pelas quaes ninguem ousava passar, sem forte acompanhamento.

Belgodère, chegado á abbadia de Montmartre, conduziu a nova prisioneira, isto é, Joanna Fourcaud, ao aposento onde, horas antes, estivera encerrada Violeta.

Foi, então, que Belgodère teve a curiosidade de examinar a sua nova prisioneira, em substituição de Violeta. Tinha ella os cabellos negros, grandes

ILEGÍVEL

JOSÉ CAIREN — Rua Silva Jardim n. 3 — Declara para os devidos effeitos que a cautela n. 77.170, desta casa, perdeu-se. 154

Colchas para casal!!!

3$500 procurem nas Andorinhas
Avenida Passos n. 109
Distribuem-se coupons de brindes.

ANEL. Perdeu-se um de ouro, com monogramma. Gratifica-se a quem entregal-o á rua do Ouvidor, 187, casa de musica. 200

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz não recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

COMPRAM-SE movels uzados; paga-se bem. Na rua Visconde de Itauna n. 149, antigo 127, em fronte ao jardim.

PEDE em louvor de Sant'Anna — Elvira de Carvalho, sendo viuva e cega, e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça dos corações dos bons negociantes, paes e mães, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin*.

OFFERECE-SE um gerente com muita pratica, tanto de cozinha como de quartos, para hotel ou mesmo para um senhor só. E' uma senhora viuva, de 46 annos, chegada ha pouco da Europa. Pede por favor resposta para este jornal a F. M. 2.462

Meias rendadas!!!

Par 600 réis!!! pretas e marron: procurem Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos n. 109. Peça catalogos. Damos coupons de brindes.

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obulos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

AS moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos do *Guderin*.

PERDERAM-SE as apolices geraes da divida publica ns. 157.757 de 1:000$, emittidas em 1869; 191.553, de 1:000$, emittida em 1870, e 7.097, de 500$, emittida em 1877, todas do juro annual de 5 o/o e averbadas com a clausula de usufructo em nome de [illegible] Penha Caldeira. Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1910.

NA MARINHA...

Importante attestado!!!

MAJOR B... — Acceitem um apertado abraço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da maldita "GONORRHEA". Tudo devo a tuas afamadas Pilulas de Bruzzi. Só lastimo não as conhecer ha mais tempo, evitando que me estragasse o estomago com todas as drogas que por aqui se annunciam e que usei sem resultado. A minha satisfação é tanta, que pódes fazer uso das minhas palavras. Teu amigo grato, *Christim Rios*, ten. machinista da Marinha. Rio, agosto 1910. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio 144. A' venda em todas as pharmacias.

CURSO NOCTURNO de portuguez, francez, arithmetica e musica, tudo por 10$ mensaes, direcção de João Moreira; na rua do Lavradio n. 143, sobrado. 120

13$000, um lindo apparelho para *toilette*, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa de aluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3089

AZEITE de Fortoza, de Fernando Pallarés, o melhor e mais puro, á venda na rua Larga n. 128, confeitaria.

Enxovaes para noivas!!!

a 8$, com todas as peças para o dia, só se encontram no Ao Paraiso das Andorinhas.
Avenida Passos n. 109
PEÇAM CATALOGOS

VINHOS de Jerez, Malaga e a superior manzanilla do exmo. sr. Marquez del Merito, a venda na rua Larga n. 128, confeitaria.

22$000, um apparelho para *toilette*, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo 1$000; compoteiras, côres diversas par 5$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3090

AZEITONAS de Sevilha, em latas, vidros e barris, á venda na rua Larga n. 128, confeitaria.

GRATIS

Um postal enviado á Caixa Postal 6[illegible], com o vosso endereço, ou o de vossos amigos, dá direito a receber um rarissimo e excellente estudo sobre
Magnetismo e Somnambulismo
absolutamente GRATIS.

LEITE DE CANTAGALLO — Recebe-se directamente, na rua Conde de Bomfim n. 431. é o melhor que vem ao mercado, entrega-se a domicilio, assim como se fornece comida a domicilio e recebe-se pensionistas, só a familias ou a cavalheiros.

Fitas para roupa branca

N. 1 peça 500 réis!!! n. 2 peça 700 réis. N. 3 peça 1$00!!! Isto só se pode encontrar no **Ao Paraiso das Andorinhas.**
AVENIDA PASSOS N. 109.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

Lindas bluzas!!!

Em pongé artigo chic toda as côres a 2$500, 2$800 e 4$500!!! Só no **Ao Paraiso das Andorinhas** 109.
PEÇAM CATALOGOS

AAOS PIEDOSOS CORAÇÕES — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, sendo doente, impossibilitada de trabalhar como prova com attestados medicos, quasi sem vista, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma de seus parentes, uma esmola, que Deus recompensará e illuminará aos piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que gentilmente se presta a receber qualquer auxilio com este fim.

Camisas de dia!!!

3 por 6$500!!! com lindas rendas de linho (muito forte) artigo bonito e bom. Na casa Barateira, **Ao Paraiso das Andorinhas.** Avenida Passos 109. Peçam catalogos.

CARTÕES de visita, cento 2$000; rua Rodrigo Silva, 12, antigo, Ourives, 8; casa Hildebrandt. 179

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 64 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3091

O melhor fortificante, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin*.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Gaillon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 48.

25$000, um fino apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3092

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

A MODISTA de vestidos e chapéos que morava no largo da Sé n. 12, sobrado, mudou-se para a rua do Hospicio n. 206, 1º.

TRASPASSA-SE um hotel em canto de rua, com [illegible] e predio ao lado, para sublocar, em frente ao Paço Municipal, com contrato por seis annos, de ambos os predios tudo novo, por motivo de molestia; para informações na rua do Hospicio n. 58.

TOPIA — Compra-se uma, nova ou usada, que trabalhe para baixo, isto é, com a cabeça e a agulha voltada para a parte superior da mesa. Póde ser simples ou combinada com furador e serrador. Quem tiver dirija-se ao sr. Joaquim, á rua Marechal Floriano n. 38. 75

HYDROCELE O dr. LEONIDIO RIBEIRO, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes 34.

VINHO Moscatel Figueira — Superior aos de Setubal, á venda na rua Larga n. 128, confeitaria.

AS SENHORAS A Dra. Carlota de Almeida, medica operadora e parteira, dá consultas das 2 ás 4 horas na PHARMACIA MALLET; Rua Frei Caneca 52, attende á chamados.

ESMOLA — Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes. Pega-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 44, proximo á Cathedral

Professora de bandolim, dispondo de algumas horas, acceita discipulas. RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 6, ICARAHY.

JEREZ Lima, Affonso XIII, do exmo. sr. Marquez del Merito, o melhor reconstituinte, a venda na rua Larga n. 128, confeitaria.

ROUPAS de brim já molhado, para homens rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

VINHOS portuguezes, importados directamente: "Lagosta", Flôr de Lys, Viuva Gomes, Clarette, da Companhia Vinicola e de outros vinicultores, á venda na rua Larga n. 128, confeitaria.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas [illegible]

Productos de Ernesto Souza

A VIDA EM VIDROS
Rhum Creosotado
CURA:
BRONCHITE
Rouquidão, Coqueluche, Tuberculose Pulmonar
ASTHMA
CURA CERTA
PESAI-VOS antes do uso do Rhum Creosotado e vereis depois a enorme differença; pois elle dá um bello appetite e produz a engorda em pouco tempo.
As dores do peito, falta de somno, o cansaço, cedem logo, dando um respirar facil e disposição para o trabalho.

GOTTAS VIRTUOSAS
HEMORRHOIDAS
Utero, ovarios, urinas, perdas de sangue, males do intestino.
Adoptadas no Exercito

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

VINHOS de Rioja das Adegas Franco-Hespanholas de Logroño, tinto (Clarette), e branco (Diamante), á venda na rua Larga n. 128, confeitaria.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

PIMENTOS morrones de Calahorra, em latas e meias latas, á venda na rua Larga n. 128, confeitaria.

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 151.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor Gr. BISO e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.* Tratamento das molestias da pelle, pelas mais aperfeiçoados processos, inclusive a *electricidade*, Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

AGUAS VIRTUOSAS (Lambary) — Hotel Mello — A esplendida temporada de setembro a novembro promette ser de grande frequencia este anno; informações á rua do Rosario n. 149, com os srs. Silva & Boavista. 477

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 75 annos de edade.

DENTISTA Zelinda Abreu, Cirurgião dentista. Clinica senhoras e crianças Rua Assembléa 29, 1º andar.

PENSÃO — Dá-se e manda-se a domicilio, de casa de familia; na rua de S. José n. 55, 2º andar.

GALLINHAS DE RAÇA — Vendem-se ovos, a 10$ a duzia de Orpingtons, Plymouths, Carijós, Wyandottes, trocando-se gratuitamente os ovos claros. Tambem se vendem alguns grupos das mesmas; ver e tratar na rua Senador Furtado n. 129. 53

Uma empingem de dez annos

Attesto, como dever de gratidão, que soffrendo de uma empingem, por tempo maior de dez annos, acho-me hoje completamente curado, graças ao ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA e GUAYACO, do pharmaceutico Silveira.
Santa Catharina, 8—2—1880.
Firmo José Alberto.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

DINHEIRO — Sob hypotheca de predios, em boas condições e confiança; na rua da Quitanda n. 132, escriptorio, das 4 ás 5, com o sr. Julio. 70

OPILAMICIDA

Cura opilação e anemia em 15 dias. Vende-se na Drogaria Borges — Rua da Conceição, 23 — NICTEROY.

[illegible] vendem-se e alugam-se mobilias de moveis avulsos. Cattete n. 214, telephone 978. A Installadora. 268

ELVIRA de Carvalho sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia que a soccorram com alguma esmola, para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza e soffrendo de rheumatismo, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin*.

PORTUGUEZ, francez e outras materias, explicam-se a domicilio por 10$000; informações, rua Frei Caneca n. 239, sobrado.

PENSÃO — Acceitam-se pensionistas, em casa de familia, garantindo-se asseio e bom tratamento, por 60$ mensaes; na avenida Gomes Freire n. 130-A, sendo a entrada pela praça dos Governadores. 30

FABRICA
DE MOVEIS E COLCHÕES

O proprietario deste estabelecimento tendo em vista seu grande stock, e querendo reduzil-o, resolveu fazer grandes differenças em preços, como abaixo verão, offerecendo occasião de seus freguezes fazerem pechinchas. Aproveitae:

Moveis para casados

1 cama de vinhatico, 6 palmos	30$000
1 guarda-vestidos de vinhatico	100$000
1 toilette, 50$ a	120$000
1 mesa de cabeceira	28$000
1 colchão de 7$ a	20$000

Idem de Canella

1 cama de casal 40$000 e	45$000
1 toilette	110$000
1 guarda vestidos 55$ a	110$000
1 mesa de cabeceira	30$000
1 colchão 8$ a	12$000

Sala de jantar

Guarda-louça	80$000
Guarda-prata	80$000
Idem, idem de canella	125$000
Etagere	120$000
Guarda-comida, 45$ a	50$000
Mesa elastica	60$000
Cadeiras para sala de jantar, 25$	58$000
Mobilia para sala de visita, 170	180$000
Cadeiras de balanço, 38$ a	45$000

Aos srs. freguezes previne-se que ha facilidade em conducção pelos bondes para qualquer ponto desta capital.
35 — Rua Visconde do Rio Branco — 35
J. F. DA S. QUINZE DIAS

PRECISA-SE de um menino de 14 a 16 annos, para serviços leves, e que entenda de copeiro; na avenida Gomes Freire n. 130-A, sendo a entrada pela praça dos Governadores.

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo — Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

SOCIO ou socia, acceita-se com 2:000$, para negocio antigo, especial, largo, dando lucro mensal de 500$; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

TRASPASSA-SE uma pensão, bem montada, com bastante freguezia, por preço modico. O motivo se dirá ao comprador; informa-se com o sr. Francisco Ribeiro, na rua da Assembléa n. 3, antigo, padaria. 82

VILLA ISABEL — Fornece-se pensão, de familia; na rua Visconde de Abaeté n. 59 50

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

Dinheiro ao Commercio

Sob caução de mercadorias, bem como as que estejam na Alfandega a despachos, ou nas vias-ferreas. Condições razoaveis. *Acceitam-se representações e consignações.* N. B. — Só se fazem negocios serios; rua dos Andradas, n. 64 mod.

ADVOGADO — Soltura de presos, cobranças, despejos, penhoras, certidões de edade e naturalizações; rua General Camara n. 124, sobrado.

UMA senhora offerece-se para serviços leves, costuras e ensinar as primeiras letras a crianças, por casa e comida e pequeno ordenado, prefere-se na cidade; rua Domingos Lopes n. 9, D. Clara.

DINHEIRO — Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios: informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 43. Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios. 1141

UMA senhora toma uma criança para criar com todo o carinho, por 60$; rua Domingos Lopes n. 9, D. Clara.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel; rua Camerino n. 103.

Bons commodos

Alugam-se para familia, casaes sem filhos e moços solteiros. Preço 30$ e 55$, com luz electrica, á rua Capitão Felix n. 28, Villa Semofe.

Typographia

Vende-se uma machina Alauzet, formato A. Acha-se funccionando á rua Sete de Setembro n. 207; trata-se na papelaria Villas Boas. 71

Molestias dos pulmões

Tratamento especial e cura definitiva da bronchite, tuberculose, da asthma, etc. Dr. Alberto Friedmann, Alfandega 53, de 1 ás 3.

EMPREGADO

Moço, portuguez, com longa pratica de escriptorio, sabendo o francez e escrever á machina, deseja collocação num escriptorio. Ainda se acha collocado e dá as melhores referencias. Carta a esta redacção, com as iniciaes D. M. S.

« Trabalhos de cabello »

Correntes, medalhas e encastoa-se a ouro; na rua Sete de Setembro n. 204, Ourives, Casa do Balão de Ouro. 186

A QUEM PRECISAR

de um rapaz de 18 annos, dando fiança de seu comportamento, sabendo ler e escrever, chegado ha dias do interior; queira por favor informar nesta redacção A. P.

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 13. Em S. Paulo, Baruel & C.

SO' UMA SEMANA

DE 3 A 8 DO CORRENTE
DURARÁ A GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Tapetes, capachos e cadeiras austriacas

A firma abaixo, tendo recebido pelo cambio actual um enorme sortimento destes artigos, os quaes podemos vender fóra de toda a competencia, convida os seus amigos, freguezes e o publico em geral a virem aproveitar os preços desta opportuna occasião.

Como reclame só 6 dias

Capachos, desde	2$000
Tapetes	4$000
Legitimas cadeiras austriacas, duzia	100$000

MARTINS MALHEIROS & C.
111, RUA DA ALFANDEGA, 111

PILULAS INGLEZAS PARA O FIGADO

Mantem o ventre livre, desinfectam os intestinos, purificam o sangue, curam a insomnia, combatem molestias do figado, dão boas e rosadas cores as infalliveis e recommendadas por eminentes medicos

PILULAS INGLEZAS DO DR. MASCARENHAS
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
Depositarios: Procopio Oliveira & C.
RUA VISCONDE DE INHAUMA n. 78, Rio de Janeiro

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 4

HOJE	HOJE	Amanhã	Amanhã
177—150		160—251	
16:000$000		20:000$000	
Por 1$600		Por 1$600	

Sabbado, 8 do corrente
181—12
100:000$000 POR 6$400

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO
180—1
A's 3 horas da tarde
Grande e extraordinaria loteria do Natal
PREMIO MAIOR
50.000 LIBRAS ou 800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra ao preço de 16$000.

Preço do bilhete inteiro 33$600, inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41. Rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja: desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 50. — Em São Paulo: BARUEL & C. — **VIDRO 3$000**

PEUGEOT Roda livre
Travando contra pedal. 250$000
HUMBER Roda livre
Duas travas, 240$000
Tambem vendem em prestações
Antunes dos Santos & C. - 14, Avenida Central, 16
RIO DE JANEIRO

PILULAS DE CAFERANA
ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias
Muito cuidado com as falsificações e imitações
Unicos depositarios, Bragança Cid & C. — rua do Hospicio 9.

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão do cytogenol e oleo de capivara
Capsulas de oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas do oleo de capivara
Capsulas do cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.
Pesae-vos antes de fazer uso da **Emulsão** e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.
A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.
Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 **Preço da duzia 42$000**

Au Magazin des Modes!
Rua Gonçalves Dias n. 20 A!

OS MAIS CHICS! CHAPEOS! para senhoras! senhoritas! a 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$! DITOS PARA MENINAS! a 8$, 10$, 15$ e 20!!! Reformam-se e enfeitam-se a ultima moda!

COLLETES

Ultimos modelos! tornando o busto gracioso, chic! elegante! a 8$, 12$, 15$, 18$ e 25$!!! Visitem o n. 20 A. DIREITO A BRINDES.

Papel para embrulhar pão

e para casas de modas e chapéus, assim como barbantes; só se encontra com vantagem em preços: na rua do Hospicio, 169, telephone 3384.

José Antonio Teixeira.

Injecções Hypodermicas
(SEM DÔR)

Pharmaceutico habilitado, com longa pratica de serviço hospitalar, faz injecções hypodermicas de qualquer "Serum", mesmo os mercuriaes, por processo completamente indolor, a razão de 50$000 por serie de 12 ampoulas. Faz tambem a domicilio a 5$000 cada injecção; trata-se na rua S. José n. 68, pharmacia. 195

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, [illegible] dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

AO RIO BRANCO

ESTE MEZ, GRANDE QUEIMA

Banha Rosa, para sortimentos, a 2$; assucar, 1ª, $320; 3ª, $300; manteiga Lepeletier, lata, 2$300. E' só no Rio Branco. Carretos gratis, para qualquer distancia.
RUA DO REZENDE N. 106

Convalescenças
Debilidade
Impaludismo
Combate-se com a
Agua Ingleza
de GRANADO

Arsenico Ceniza

O melhor que ha para extincção das
Formigas saúvas
Pacotes de 1 kilo — 1$600
Deposito unico: Marinho, Pinto & C. — Rua de S. Pedro 115 e 117.
RIO DE JANEIRO

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Gérand, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

"AO VALE QUEM TEM"
LOTERIAS
Bilhetes sem cambio — Rua do Rosario 96
(Esquina da rua da Quitanda)
— Casa com 8 portas —
Remettem-se bilhetes para fóra e dá-se grandes commissões
JOSÉ LABANCA
Rio de Janeiro.

Gabinete dentario

Vende-se um bom e bem montado gabinete dentario, preço muito em conta; negocio urgente; trata-se com o sr. Cirio, á rua do Ouvidor n. 183, (Casa Cirio). 258

BOM NEGOCIO

Traspassa-se, a quem pagar pelo seu justo valor, uma das melhores casas, e mais bem montadas casas de pitisqueiras, sita em um dos melhores pontos do commercio, tem hotel com 9 quartos ricamente mobiliados, rendendo 5$ por dia cada um; tem contrato por 5 annos. O motivo é de estar o patrão doente, de ser cansado com o pessoal; quem pretender, carta a R. C. R., neste jornal. 191

Modas e confecções

Apromptam-se, com perfeição e promptidão, riquissimas *toilettes* para passeio, theatros e recepções, elegantes *toilettes* para cerimonias civil e religiosa, por preços razoaveis, á rua Sete de Setembro n. 133, esquina da rua Uruguayana, por cima da casa Cavé, atelier de costuras de mme. H. Gronit.

"Piano e pianista"
"ANGELUS"

Vende-se um com muito pouco uso e com 35 musicas; na rua do Passeio n. 50 — *A Favorita*. 218

ACTOS FUNEBRES

Augusto Alberto Fernandes

Maria Fernandes, Hilario Corrêa de Castro, mulher e filhos Emygdio Reis, mulher e filhos, Arthur Fernandes, mulher e filhos, Alfredo Soares, mulher e filhos, Pedro Hygino da Silva Carvalho, mulher e filhos, Renato Fernandes, mulher e filhos e Aristides Fernandes, penhorados agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu prezado esposo, pae, sogro, avô e tio AUGUSTO ALBERTO FERNANDES, e de novo convidam a assistirem á missa de setimo dia de seu passamento que se celebrará, amanhã, 4, ás 9 1/2, na Matriz da Candelaria. Por este acto de religião, confessam-se desde já agradecidos. 182

Julio Amorim Junior

Rita Nogueira Pinto e seu marido convidam as pessoas de sua amizade e aos parentes e amigos do pranteado joven JULIO AMORIM JUNIOR para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar pela alma do mesmo, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 3 do corrente, ás 8 1/2 horas. Por esse acto de religião e caridade confessam os seus mais sinceros agradecimentos.
Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1910.

Manoel Gitirana e Sebastião de Albuquerque Araujo

Antonio Gitirana e familia, e Juca Santa Cruz de Oliveira e irmãos mandam celebrar missas, amanhã, 4 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, em suffragio de seu irmão e tio MANOEL GITIRANA e amigo SEBASTIÃO DE ALBUQUERQUE ARAUJO, fallecidos no Recife, no dia 23 de setembro ultimo, confessando-se eternamente agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião. 1[illegible]

Isabel da Silva Gomes

Arthur da Silva, senhora e filho, convidam os parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa de trigesimo dia, que, por alma de sua irmã, cunhada e tia, ISABEL DA SILVA GOMES, será graciosamente celebrada pelo revmo. sr. monsenhor José M. Bueno da Rosa, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Divino Espirito Santo (Estacio de Sá); desde já, confessam-se eternamente gratos ao revmo. sr. monsenhor Rosa, por esse acto de religião e caridade. 275

Francisco Antonio Gomes Pereira

Marcolina Francisca das Chagas Pereira, seus filhos e netos, Luiz Francisco Moreira, Camillo Villela e Julio Candau, convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa de trigesimo dia que por alma de seu extremoso marido, pae, avô e sogro FRANCISCO ANTONIO GOMES PEREIRA, será celebrada amanhã, 4 do corrente, ás 9 horas na egreja da V. Ordem 3ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo e desde já agradecem a todos pelo comparecimento a este acto de religião. 187

Capitão Joaquim Francisco da Silva

FALLECIDO NA CIDADE DE S. MATHEUS
(*Estado do Espirito Santo*)

Joaquim Francisco da Silva Junior e familia, Octavio Francisco da Silva e familia, Ignacio Pinheiro da Silva e familia (ausentes), Theonilo da Silva e Laffayette da Silva, summamente penhorados, agradecem a todas as pessoas que por qualquer fórma lhes testemunharam provas de amizade e affecto no doloroso transe por que passaram com a perda do seu idolatrado pae, sogro e avô, capitão JOAQUIM FRANCISCO DA SILVA, e de novo rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa de setimo dia que, por alma do mesmo, mandam rezar, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna; antecipadamente agradecendo esse acto de caridade. 229

Laurentina dos Santos Ferreira
(D. LAURA)

Eduardo Rodrigues Ferreira, Adelaide Ferreira de Barcellos e seus filhos, dr. Felippe Carpenter e senhora, tenente-coronel dr. Chrispim Ferreira, senhora e filhos, capitão dr. Edmo Carpenter e senhora, agradecem de coração á todas ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua querida esposa, cunhada, tia, comadre, madrinha e amiga, LAURENTINA DOS SANTOS FERREIRA, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. João Baptista, em Nictheroy, e desde já se confessam agradecidos. 233

Maria M. Rodrigues

Julião Rodrigues e seus filhos, Maria Monteiro, Manoel Monteiro e Amelia Alves convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma de sua extremosa esposa, mãe, filha, irmã e sobrinha, MARIA M. RODRIGUES, mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Sacramento, e desde já agradecem á todos pelo comparecimento a esse acto de religião. 240

Maria Joaquina de Lima

Petronilha José de Lima convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia do fallecimento de sua desditosa esposa, MARIA JOAQUINA DE LIMA, que manda rezar amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de N. S. da Piedade, pelo que desde já agradece. 232

D. Francisca Montenegro Cordeiro

O marechal Francisco Antonio de Moura e filhas, general Rodrigues de Salles, senhora e filha, dr. Salles Filho e familia, coronel Joaquim Montenegro e familia, major José Candido de Barros e familia, bem como dd. Anna Montenegro de Faria, Cecilia Brilhante Montenegro e Clementina de Carvalho e filhos agradecem, penhorados, aos seus amigos que acompanharam ao cemiterio o feretro de sua prezada sogra, mãe, avó, tia, irmã, sobrinha e cunhada, d. FRANCISCA MONTENEGRO CORDEIRO; outrosim, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que se realizará hoje, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Cruz dos Militares. 242

RISCADOR

Precisa-se de um bom riscador de moveis e armações; officiaes marceneiros e cadeireiros, na Marcenaria Brasileira, rua S. Christovão, n. 271, paga-se bem. 141

DENTISTA

Armando de Castro, especialista em dentes artificiaes e trabalhos a ouro. Preços modicos e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite; aos domingos, até 2 horas.
63, Praça Tiradentes 63, mod.

DINHEIRO

Adeanta-se qualquer quantia sobre a venda de joias, pianos, moveis ou qualquer artigo que represente valor; á rua do Hospicio n. 85, armazem. 1787

MASSAGEM

para curar molestias e aformosear a pelle.
MANICURE E CALISTA
Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha: 14, rua da Quitanda, 14.

Aluga-se

uma espaçosa e bem ventilada sala de frente, propria para escriptorio, á rua Primeiro de Março, n. 82, sobrado, cade se trata.

Officina de Relojoaria e Ourives -- J. Albert

Rua Rodrigo Silva n. 42, esquina da rua Sete de Setembro. Concertos garantidos e affiançados e feitos com perfeição. Preços modicos. 1329

Photographia do Commercio

Teixeira Bastos participa aos seus amigos e freguezes que tem o seu *atelier* funccionando, todos os dias, mesmo chovendo, garantindo trabalho perfeito, á rua da Assembléa n. 98.

Pensão Italiana

Dá-se em casa, ou manda-se á domicilio; comida superior e sempre variada, por modico preço; na rua Theophilo Ottoni n. 17, sobrado. 86

Alfaiataria Globo

62 Rua Marechal Floriano 62

(Antiga Rua Larga)

N. ssa Senhora da Penha e a GRANDE ALFAIATARIA GLOBO

Nossa Senhora da Penha abençoando a Popular Alfaiataria Globo, dizendo-lhe Graças a ti este anno vejo augmentado o numero de meus fieis, pois quem não terá 18$000 para vir bem vestido visitar e adorar-me; e senão vejam, os verdadeiros milagres que se operam na extraordinaria Alfaiataria vendendo tão lindas roupas e por que preços!!!

Um lindo costume de brim branco com chapéo .... 13$000
Um magnifico costume de flanella 15$000
Um bom terno de casemira italiana 30$000
Um terno de casemira preta... 35$000
Um magnifico terno de cor ingleza 45$000
Um bello terno de casemira italiana (sob medida) .... 32$000
Um soberbo terno de jaquetão (frentes de seda) .... 60$000

E todos os demais artigos a preços diminutos. Mandamos amostras e acceitamos pedidos de todo o Brasil e damos commissão. Attenção! Devido ao nosso invento de córte sem prova, responsabilisamo-nos por toda a obra mal feita.

FERREIRA & IRMÃO

ASSUMPTO DA EPOCHA!!!!

A mais assombrosa liquidação que se tem feito nesta Capital é incontestavelmente a do

RIO TRIUMPHAL

73, RUA DO OUVIDOR, 73

Caixa do Correio 1126 — Telephone 2355

O abaixo assignado cumprimenta muito respeitosamente a seus freguezes, amigos e ao publico, desta Capital e do Interior e agradece-lhes o acolhimento e a coadjuvação que de longa data veem dispensando ao seu estabelecimento, denominado RIO TRIUMPHAL á Rua do Ouvidor n. 73, convidando-os a fazerem uma visita ao mesmo estabelecimento para de visu verificarem e examinarem os diversos artigos e os preços baratissimos por que vão ser vendidos nesta Grande Venda Annual que mais parecem preços para uma Liquidação Final. O sortimento compõe-se neste momento de algumas centenas de contos de réis de Fazendas e aviamentos para a bem montada Alfaiataria onde tem tres dos mais habeis contra-mestres e grande numero de peritos officiaes Alfaiates. Roupas brancas, Roupas feitas, Roupas de cama e meza, Calçados, Chapéos, Guarda-chuva e muitos outros artigos para homens. Não percam tempo e dinheiro a fazer compras em outra qualquer casa do mesmo ramo de negocio sem primeiro visitarem o Grande Estabelecimento RIO TRIUMPHAL.

Approveitem!!! Approveitem esta occasião unica para fazerem grandes economias nas bôas compras que venham a fazer no

RIO TRIUMPHAL

73, RUA DO OUVIDOR, 73

Adjucto Ferreira — Rio de Janeiro

Salutaris Hostia

Dedicado ás damas de Santa Cecilia, mimosa composição do inspirado maestro Julio Reis. Preço 2$000.

FADO DAS TRICANAS

Cantado com o maior successo em todas as festas populares portuguezas: transcripção para canto ou piano só. Da maestrina Francisca Gonzaga. Preço 1$500.

Saudosa

Linda schottisch para piano, executada com grande successo pelo primoroso sexteto do Odeon, composição do talentoso pianista D. Roque. Preço 1$500.

Vendem-se na Casa Mozart
127 Avenida Central 127

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras: Bluzas, jabots, Rabats, echarpes japonezas, meias, bolsas, luvas e véos, saias de linho e de lã, vestidos fantasias, especialidade em costumes tailleur. Corpinhos com finas rendas a 3$500; bem montado "atelier" de costura dirigida por habil "première" franceza; executando-se qualquer encommenda com brevidade, a preços reduzidos.

MME. TEDESCO.

PIANOS

Já chegaram mais pianos novos Pleyel, com tres pedaes (novidade), saidos da Alfandega para a rua do Riachuelo n. 425 e por estes dias chegarão mais, por preços modicos sem competencia; tambem vendem-se pianos com pouco uso, perfeitos e garantidos, por metade do custo; tambem compram-se, trocam-se, alugam-se, concertam-se e afinam-se pianos com toda a perfeição, pelo dono da casa e por habeis artistas, tudo por preços modicos nunca vistos, sem competencia, assim o attestam os bons freguezes que provam ser esta a mais consciencioso e a mais barateira. Ao Piano de Ouro, acreditada casa de confiança, ha 35 annos, do Guimarães. Rua do Riachuelo n. 425, proximo á rua Frei Caneca.

CINEMA IDEAL

60—Rua da Carioca 62—Empresa C., Pereira Pinto & C.—Tel. 1937—End. Teleg. IDEAL

HOJE — Soberbo programma extraordinario — HOJE

6 primorosas fitas de garantido successo

1ª Parte — AS PENAS DOS INFIEIS — Grandioso drama da fabrica americana BIOGRAPH.
2ª Parte — A pequena Chrysantheme — Drama grandioso passado no Japão.
3ª Parte — A BORBOLETA — Traquinadas de uma criança no encalço de uma borboleta.
4ª Parte — A INVEJA — Da série de arte — OS SETE PECCADOS MORTAES.
5ª Parte — A CANÇÃO DA FILHA — Soberbo drama de amor paternal.
6ª Parte — POR CAUSA DA PRIMINHA — Soberba fita comica. Comedia de seguro exito.

Amanhã — PROGRAMMA NOVO.

Novidades sensacionaes

Alugam-se fitas.

Cinema Paris

50, Praça Tiradentes, 50 — Telephone 131
Empreza Pinto, Pereira & C.

HOJE — SUMPTUOSO — HOJE

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

Explendido conjuncto de fitas de seguro exito. O grandioso film colorido, MESSALINA, o mais assignalado triumpho da actualidade.

Matinées diarias

1ª parte — PRIMEIRO CABELLO BRANCO — Delicadissima comedia de fino enredo.
2ª parte — O VIOLEIRO DE CREMONE — De François Coppée. Bello episodio dramatico superiormente interpretado por artistas de merito.
3ª parte — SITUAÇÃO CRITICA — Fantasia comica do sr. Ugo Falena. Qui-pro-quo entre um lenço e uma menina.
4ª parte — A PELLE DE GATO — Scenas emocionantes, num acampamento de ciganos. A bondade de coração de uma menina.
5ª parte — MESSALINA — Grandioso, deslumbrante film de arte colorido. Scenas da antiga Roma no tempo em que reinava Claudio, esposo de Messalina, a corteza.
6ª parte — UMA ASTUCIA DE MARIDO — Hilariante fita comica pelo popular artista MAX LINDER.

Amanhã — Novo e deslumbrante programma. As ultimas novidades de Pathé Frères—Alugam-se e vendem-se fitas.

GOIABADA PESQUEIRA

Nos ARMAZENS PELICANO á rua Visconde do Rio Branco 56, a 1$300

A Notre-Dame de Paris

DESCONTO DE 25 %

sobre os preços marcados em todas as mercadorias

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela elite carioca

PROPRIETARIOS: ANGELINO STAMILE & IRMÃO

Unicos agentes no Brasil das fitas BIOGRAPH

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO, HOJE

MARAVILHOSO E EXTRAORDINARIO PROGRAMMA

Cinco films dos mais applaudidos fabricantes que não tem concorrencia BIOGRAPH, VITAGRAPH e ECLAIR

A FLOR DA CINEMATOGRAPHIA

1ª projecção — Um romance antigo (COM UM EPILOGO NOVO) — Grandiosa creação da invencivel BIOGRAPH de enredo adorado.
2ª projecção — A flor da morte — Trabalho de folego da acreditada ECLAIR. Conjuncto artistico cuja interpretação é fidalga e magistral.
3ª projecção — As penas dos infieis — Lavor riquissimo da importante BIOGRAPH, cujo enredo synthetisa os males que advéem de uma mulher voluvel. Maravilhas sobre maravilhas.
4ª projecção — O forçado 796 — Bellissima fita de VITAGRAPH que para maior realce será a pedido de muitas exmas. familias cantada gentilmente por uma distincta senhorita.
5ª projecção — Tudo se arranja — A mais feliz comedia que se tem apresentado nestes ultimos tempos no publico que teve occasião de apreciar sabe quanto ella vale.

AMANHÃ — A OBSTINADA PEGGI, surprehendente trabalho de arte de BIOGRAPH (a invencivel); ITA, A PEQUENA MENDIGA, concepção de VITAGRAPH, a invejavel e ALAIN DE SERIGNY, da acreditada ECLAIR.

Theatro Carlos Gomes

Empresa PASCHOAL SEGRETO

HOJE - Segunda-feira - HOJE

Grandioso festival artistico em Beneficio da festejada artista franceza

Mlle. Roxane

Programma extraordinario no qual tomam parte todos da troupe de Variedades e Attracções

Continuação do Campeonato Feminino
— DE —
LUTA ROMANA

Matchs, Lucta Romana Feminina

LUTAS DE HOJE
1º SCHMIDT....... contra RIEB
2º FISCHER........ contra CLUS
3º NERO.......... contra MORGAN (Desempate)

Brevemente novas e importantes estréas de artistas esperados pelo vapor «AVON»

No Theatro S. José:
Extraordinario programma novo
SESSÕES de cinematographo, abrilhantadas por festejados artistas

KAB-KAB

Rua do Ouvidor, canto da rua Gonçalves Dias
CINEMATOGRAPHIA MODERNA
Projecções fixas, sem trepidação

HOJE

ULTIMO DIA DESTE MARAVILHOSO PROGRAMMA, DE REAL SUCCESSO

As sessões são continuas e começam ao meio-dia

1ª parte — O FERREIRO — Importante film d'Art da Société FILM-D'ART, de Paris
2ª Parte — Coroação do Principe de Montenegro — fita do natural.
3ª Parte — Por causa de uma rosa — SCENA DRAMATICA.
4ª Parte — TUNIS E CARTAGENA — Bella fita do vivo.
5ª parte — VESTALE — Grandiosa peça tragica, desenvolvida em meio de 40 quadros maravilhosos
6ª parte — DID, PESCADOR — Scena ultra comica. Riso e riso...

Entrada unica 1.000 reis. Não tem 2ª classe

AVISO — Amanhã, pomposo PROGRAMMA NOVO
Orchestra sem interrupção dia e noite

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza — PASCHOAL SEGRETO
«Troupe» do famoso CINEMA RIO BRANCO
Empreza William & C.

Ultimas exhibições do

PAZ E AMOR

COM UM NOVO ACTO DE Extraordinario Successo

No dia 10 — primeira exhibição — DO — CHANTECLER

THEATRO LYRICO

Grande Companhia de opera comica CITTA' DI MILANO a maior e a mais completa que tem vindo a esta Capital

HOJE — OITAVA RECITA DE ASSIGNATURA — HOJE

1 representação da peça fantastica de grande espectaculo, em 3 actos e 16 quadros, arranjada por CARLOS VIZZOTTO, de uma «feerie» franceza musica coordenada por COSTANTINO LOMBARDO

OS PO'S DE PERLIMPIMPIM

TOMAM PARTE OS PRINCIPAES ARTISTAS DA COMPANHIA, Corpo de coros, baile e figuração

TITULOS DOS QUADROS

1º ACTO—1 quadro, O Antro de Perlimpimpim; 2º, O Paiz dos Moinhos de Vento; O Gabinete do Rei Girandola; 4º, O Grande Terraço do Palacio Real; 5º, Leques de Todo o Mundo 2º ACTO — 6º quadro, A Estalagem do Bom Repouso; 7º, Parque das estatuas; monumentos velhos e novos, e os cem carabineiros de gesso; 8º, O Polo-Equador, 9º, O Reino dos Insectos; 10º, Os Amores dos Insectos. 3º ACTO — 11º quadro, No Paiz dos Ephemeros, 12º, O Banho da Mocidade; 13º, Os Esquimáos, 14º, O Reino do Gelo. 15º, O Theatro do Guignol; 16º, A Chuva de Rosas — APOTHEOSE.

Deslumbrante Mise-en-scene

O programma com a indicação dos personagens distribue-se no theatro.

Amanhã — Recita extraordinaria — Os Pós de Perlimpimpim.

QUARTA-FEIRA, 5—Festa artistica da actriz EMMA VECLA — 9ª recita de assignatura.—Os bilhetes desde já á venda na Avenida Central 110, «Jornal do Brasil», até ás 5 horas da tarde, depois na bilheteria do theatro.

Cabaret Concert

104 — Rua Senador Dantas — 104
(Curva do Lyrico)

HOJE — 3 — HOJE

A's 8 1/2 horas da noite

Festa artistica da cançonetista Brasileira

Placida dos Santos

COM O Concurso de diversos artistas

Banda de musica militar

MUITAS SURPREZAS!

ENTRADA FRANCA

CINEMA ODEON

AVENIDA, ESQUINA DA RUA SETE DE SETEMBRO

HOJE - Maravilhoso programma extraordinario - HOJE

A GARRAFA DE LEITE — Um episodio da guerra Franco-prussiana 1870-1871

CERCO DE PARIS — Drama de Mr. Jacques de Clondons.

O AMOR NÃO DORME — Graciosa phantasia de soberbo colorido e mimoso enredo

Dois gallos que nunca brigavam — Fita deliciosamente interpretada geralmente apreciada.

Uma criada terrivel — A fita mais comica que se tem apresentado.

O retrato da filha ausente — Episodio emocionante, onde observamos o espirito carinhoso de um aguerrido general.

Como extra o PATHE' JORNAL

S. ex. o sr. presidente da Republica no pavilhão brasileiro, etc., etc.

CINEMA PARISIENSE

HOJE — 6 FITAS 6 INEDITAS — HOJE

Ultimo dia deste pomposo e inegualavel programma, que mao grado os dias chuvosos, tanto successo alcançou

Exclusividade da LE FILM-D'ART, ITALA-FILM e CINES

Concha de Ouro — Graciosa e bella fita tirada do vivo pela casa CINES.

Um drama na Fazenda — Emocionante scena dramatica da provecta casa CINES, de Roma.

TONTOLINO rouba um calçado — Desopilante scena comica da casa CINES, de Roma.

FERREIRO — Sumptuoso film d'art da Société Film-D'Art, de Paris, jogado pelos mais celebres artistas.

VESTALE — Maravilhoso film, série d'art da conceituada Itala-Film, episodio historico em 40 quadros.

CETTIGNE — Mimosa fita panoramica.

SUCCESSOS CRESCENTES

2 vezes por semana programma novo

Organizado com arte e capricho, em que nada se poupa para o seu brilhantismo e esmerada confecção

AVISO — Amanhã, programma novo, com as ultimas novidades chegadas da Europa.

Theatro Municipal

Amanhã, 3ª-feira, 4 de outubro
A's 9 horas da noite

Extraordinario concerto do celebre violinista uruguayano **Miguel Nicastro** com o concurso do eminente maestro **Arthur Napoleão**.

PROGRAMMA

PARTE I

1. L. Van Beethoven—Sonata n. 9 (Kreutzer) —para piano e violino, op. 47: a) Adagio sostenuto—Presto. b) Andante con variazioni. c) Finale—Presto.

PARTE II

1. H. Wieniawski—Concerto para violino em *Re minor*, op. 22: a) Allegro moderato. b) Romanza. c) Allegro con fuoco. (A la zingara).
2. Saint-Saens—Menuet-valse para piano —ARTHUR NAPOLEÃO.
3. Drala—Serenata.
4. Saint-Saens—Le Cigne.
5. D'Ambrosio—Canzonetta.

PARTE III

1. Vieux-temps—Ballada e «Polonnaise» para violino.
2. P. Sarasate—Zingeunerwisen, para violino.

Preços: Frizas e camarotes de 1ª 50$000, camarotes de 2ª 25$, cadeiras 10$, balcão 1ª fila 8$, outras filas 6$, galeria 1ª fila 3$, outras filas 2$000.

Bilhetes á venda na Casa Castellões.

PALACE-THEATRE

Direcção: J. CATEYSSON

Grande companhia hespanhola de zarzuelas, operetas e operas SAGI-BARBA

HOJE, Segunda-feira, 3 de outubro, HOJE

REPRISE da grandiosa e querida opereta em 3 actos de LEHAR STEIN

LA VIUDA ALEGRE

A VIUVA ALEGRE

Director da orchestra MATHIAS AGUADE'

Personagens: Sonia, Sta. Vela; Valentina, Sta. Diaz; Olga, Sta. Chaves; Silvia, Sta. Matteo; Frascovia, Sra. Urdazpal; El Baron Mirko, Sr. Banquells; El conde Danillo, Sr. Sagi Barba; Fernando Rosillón, Sr. Alarcon; Niegus, Sr. Navarro M.; Visconde Anglada, Sr. Romero; Raul Sainte Brioch, Sr. Marti; Bogdanovich, Sr. Gimenez; Escamadovich, Sr. Couto; Prischist, Sr. Sagagum; Um camarero, Sr. Garrido.

Coro general — Loló, Dodó, Jou Jou, Lló Lló, Margot, Frou Frou.

O maior exito da companhia tendo sido representada 398 vezes entre Hespanha e America do Sul

Os verdadeiros resumos das peças do repertorio desta companhia são vendidos no interior do theatro. Preços e horas do costume. Brevemente **Canção dos Naufragos**, pela 1ª vez no Brasil. Os bilhetes á venda no «Jornal do Brasil», Avenida Central 110, das 10 horas da manhã ás 5 1/2 da tarde e das 6 1/2 em deante na bilheteria do theatro.

LIQUIDAÇÃO FINAL POR MUDANÇA DE FIRMA

DOS

GRANDES ARMAZENS DE PARIS

Largo de S. Francisco de Paula, ns. 19 e 21 (antigo 1 e 3)

JUNTO A' EGREJA

VENDAS A TODO O PREÇO